



Prestação de Contas

09

Índice

Preâmbulo		5. Execução Orçamental		5.6.1. Execução e Evolução Mensal	114
1. Introdução	5	5.1. Análise ao Orçamento e GOP's	88	5.6.2. Poupança Corrente	114
2. Organização Municipal		5.2. Modificações ao Orçamento Inicial	92	5.6.3. Fluxos de Caixa	116
2.1. Estrutura Política	7	5.2.1. Modificações ao Orçamento da Receita	92	5.7. Transferências e Subsídios	116
2.2. Estrutura Organizativa	8	5.2.2. Modificações ao Orçamento da Despesa	93	5.7.1. Transferências e Subsídios Concedidos	116
3. Recursos Humanos		5.2.3. Modificações às Grandes Opções do Plano	94	5.7.2. Transferências Obtidas	117
3.1. Estrutura	12	5.2.4. Modificações ao PPI	95	5.7.2.1. Execução Transferências Obtidas	117
3.2. Formação	15	5.3. Estrutura da Receita	96	5.7.2.2. Evolução Transferências Obtidas	118
3.3. Custos com Pessoal	16	5.3.1. Execução da Receita	96	6. Análise Patrimonial	
4. Síntese Actividades Municipais		5.3.3.1. Impostos Directos	97	6.1. Evolução da Situação Económica e Financeira	120
4.1. Iniciativas para os Trabalhadores	19	5.3.2. Evolução da Receita	98	6.1.1. Balanço – Estrutura e Evolução	120
4.1. Protecção Civil e Luta contra Incêndios	19	5.3.2.1. Evolução dos Impostos Directos	100	6.1.2. Demonstração de Resultados - Estrutura e Evolução	123
4.3. Educação	23	5.4. Estrutura da Despesa	101	6.2. Dívida Municipal	125
4.4. Saúde	35	5.4.1. Execução da Despesa	101	6.2.1. Stock da Dívida: Estrutura e Evolução	125
4.5. Segurança e Acção Social	45	5.4.2. Evolução da Despesa	102	6.2.2. Serviço da Dívida: Estrutura e Evolução	125
4.5.1. Acção Social	45	5.4.3. Bens de Capital	105	6.2.3. Evolução da Capacidade de Endividamento	126
4.5.2. Iniciativas de Dinamização Social	47	5.5. Grandes Opções do Plano	106	7. Indicadores de Gestão	
4.6. Habitação	52	5.5.1. Execução das Grandes Opções do Plano	106	7.1. Indicadores de Natureza Orçamental	128
4.7. Ordenamento Território	53	5.5.2. Evolução das Grandes Opções do Plano	107	7.1.1. Rácios da Estrutura da Receita	128
4.8. Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	57	5.5.3. Estrutura Funcional das GOP's	107	7.1.2. Rácios da Estrutura da Despesa	128
4.9. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	59	5.5.3.1. Execução das GOP's por Funções	108	7.1.3. Rácios Financeiros	128
4.9.1. Iniciativas de Dinamização Cultural	60	5.5.3.2. Evolução das GOP's por Funções	111	7.2. Indicadores de Natureza Patrimonial	129
4.9.2. Património Cultural	68	5.5.4. Estrutura Funcional do PPI	112	7.2.1. Rácios da Estrutura do Balanço	129
4.9.3. Juventude	72	5.5.4.1. Execução do PPI por Funções	112	7.2.2. Indicadores de Gestão Patrimonial	130
4.9.3. Desporto, Recreio e Lazer	78	5.5.4.2. Evolução do PPI por Funções	113	8. Aplicação dos Resultados	
4.9. Comércio e Turismo	85	5.6. Despesa versus Receita	114	8.1. Proposta de Aplicação dos Resultados	132



Accountants &
business advisers

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Câmara Municipal de Odivelas, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 426.078,30 milhares de euros e um total de Fundos Próprios de 340.741,74 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 2.457,87 milhares de euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 63.914,88 milhares de euros de despesa paga e um total de 66.258,15 milhares de euros de receita líquida cobrada, incluindo o saldo da Gerência anterior) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo n.º 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das transacções efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Direct tel +351 213 182 720 | Mobile +351 961 696 546
Direct fax +351 213 140 184 | Email ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt
PKF & Associados – SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha - n.º 1, 4º Piso, Letras H e O 1050 - 094 - Lisboa | Portugal

Sede: Praça Duque de Saldanha, n.º 1, 4º Piso, Letras H e O 1050 - 094 LISBOA
Contribuinte nº 504 046 683
Inscrita na OROC sob o nº 152 e na CM/VM sob o nº 9005
A PKF & Associados – SROC, Lda. é membro da PKF International Association, uma associação de firmas legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos actos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



Accountants &
business advisers

Reserva

7. Durante o exercício de 2009 não foi concluída a reconciliação do Património da Câmara Municipal de Odivelas com os registos contabilísticos, mantendo-se as mesmas situações que no ano anterior relativas à não aplicabilidade, em toda a sua extensão, das regras e normas de controlo interno constantes do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais nesta área. Desta forma, não nos podemos pronunciar sobre a razoabilidade dos montantes apresentados nas rubricas de Imobilizado e respectivas amortizações, acumuladas e do exercício, bem como dos eventuais impactos das regularizações que se venham a mostrar-se necessárias noutras rubricas das demonstrações financeiras, nomeadamente em Terceiros, Proveitos Diferidos, Fundos Próprios e Resultados do Município.

Opinião

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo n.º 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Câmara Municipal de Odivelas em 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos consignados no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.

Ênfases

9. Sem afectar a opinião, gostaríamos de chamar a atenção para os seguintes aspectos:
 - 9.1. A partir de Janeiro de 2005 a Câmara Municipal de Odivelas passou a suportar os custos com o tratamento das águas residuais dos seus municípios, reconhecendo como proveito, a título compensatório, 62,5% do total das receitas dessa natureza cobradas pelos SMAS de Loures. Os restantes 37,5% são retidos por esta entidade para fazer face aos custos incorridos com investimento, pessoal, manutenção e conservação do sistema em baixa, não existindo ainda estudo técnico que demonstre e suporte as referidas percentagens. A Câmara não efectua qualquer reflexo contabilístico e orçamental do valor retido dado que os contratos de tratamento de águas residuais relativos ao referido sistema são celebrados directamente entre os municípios e os SMAS de Loures.
 - 9.2. Conforme divulgado na Nota 8.2.33 das Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados, na rubrica de fornecedores encontra-se relevado o montante em dívida à Caixa Geral de Depósitos (4.639,78 milhares de euros) decorrente do contrato de cedência de dívida vencida à SIMTEJO, sendo que 495 milhares de euros são para liquidar no curto prazo e o remanescente a médio e longo prazo. Decorrente desse contrato, estão reconhecidos cerca de 245 milhares de euros em custos financeiros no exercício.
Nessa mesma Nota, encontra-se também divulgado que dos montantes relevados no balanço como sendo de empréstimos bancários de médio e longo prazo, cerca de 4.669,51 milhares de euros são para liquidar durante o exercício de 2010.

A PKF & Associados – SROC, Lda. é membro da PKF International Association, uma associação de firmas legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos actos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



Accountants &
business advisers

9.3. Na rubrica de Investimentos Financeiros está incluída a participação de 49% no capital social da empresa ODIVELAS VIVA, S.A., a qual celebrou contrato de constituição de direito de superfície sobre 2 imóveis do Município, por um período de 25 anos. Este contrato tem como finalidade a concepção, construção, manutenção e exploração de uma escola de ensino básico do 1º ciclo e Jardim de Infância do Casal dos Apréstimos e de um Pavilhão Municipal, tendo o Município aceite tomar de arrendamento por 23 anos e 6 meses as referidas infra-estruturas, mediante pagamento de rendas. Para a construção das referidas infra-estruturas, a participada contraiu junto da Caixa Geral de Depósitos um financiamento até ao montante de 23 milhões de euros, tendo sido dadas garantias por parte do Município, conforme divulgado no ponto 8.2.33 das Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

9.4. A taxa de execução orçamental em 2009 situou-se nos 56% (60% no ano de 2008), denotando-se uma quebra na execução motivado pela não concretização de receitas orçamentadas provenientes da Administração Central.

Lisboa, 31 de Março de 2010

PKF & Associados – SROC, Lda.
Representada por
José de Sousa Santos
ROC n.º 804





Susana Amador
Presidente da CMO

Com o presente Relatório de Gestão pretendemos dar a conhecer aos órgãos municipais e a todos os munícipes de Odivelas, as principais actividades e outras realizações que foram concretizadas durante o ano de 2009, bem como as demonstrações financeiras da Câmara Municipal de Odivelas relativas ao mesmo ano.

A realização das Grandes Opções do Plano e a execução orçamental de 2009 decorreram ainda no contexto da

crise financeira internacional, o que implicou uma atenção redobrada na hierarquização das prioridades municipais e na definição das estratégias de investimento, num quadro conjuntural em que as dificuldades nacionais se foram vencendo de forma lenta e demorada, embora, de acordo com os dados que se foram conhecendo, de forma segura e consistente.

No entanto, e tendo em conta o quadro difícil que se verificou neste exercício, poderemos dizer que os resultados de 2009 se revelaram, apesar de tudo, de forma positiva, já que as receitas totalizaram 63,3 milhões de euros, representando um acréscimo de 9,7%, o que corresponde a um aumento de 5,5 milhões de euros, em relação a 2008. Do montante da receita arrecadada, 54,6 milhões de euros correspondem a receitas correntes, e 8,6 milhões a receitas de capital.

Neste âmbito, os impostos directos que são a principal componente da receita, contribuíram com 46,0 % do total das receitas, registando um decréscimo, em comparação ao ano anterior (-1,9%). Esta diminuição (1,3 milhões de euros) deveu-se à variação negativa do IMT, que registou uma quebra de 875 mil euros e do IMI em 353 mil euros.

No campo das despesas, que totalizaram 63,9 milhões de euros, registou-se um crescimento de 5,4%, em relação ao ano anterior. Porém, este acréscimo decorre da aquisição de bens de capital (Investimentos) que registou uma execução de 11,3 milhões de euros, ou seja, 17,8% dos recursos municipais reverteram em aumento de capital fixo (investimento no parque escolar, arruamentos e obras complementares e parques e jardins).

Em relação às Grandes Opções do Plano, registou-se uma taxa de realização de 49,3%, verificando-se que se executaram mais 3,1 milhões de euros que em 2008. Saliente-se aqui, que em termos evolutivos, de 2008 a 2009, as Funções Sociais foram as que mais cresceram (28,2%), seguido das Funções Gerais (3.2%).

A dívida total do Município, em 31 de Dezembro de 2009, situa-se no 65,3 milhões de euros, em que parte substancial, 43,7 milhões de euros são provenientes de financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, em que se verifica uma diminuição de 8,3% relativamente a 2008. A este financiamento bancário de médio e longo prazo acresce 1 milhão de euros resultantes da utilização de empréstimo de curto prazo.



Só o rigor que implementámos, a transparência e a estratégia que seguimos e impusemos no exercício da nossa acção, tão necessária à boa gestão da coisa pública, permitiram os resultados indicados. Não fora esta exigência, e tendo em conta a conjuntura nacional e internacional, os resultados seriam certamente bem diferentes e não teríamos agora a possibilidade de poder apresentar o nível de investimento, em áreas de grande carência que, desde há muitos anos, se verificavam no nosso concelho.

A estratégia delineada por este executivo, para o ano de 2009, tinha como prioridade a necessidade de reforçar as medidas de carácter social, fazendo, simultaneamente, um esforço de investimento em infra-estruturas essenciais no nosso Concelho, designadamente no Parque Escolar com a construção de novas salas de aula, na consolidação da estrutura verde com novos jardins, na qualificação do espaço público, com novas ligações viárias e em equipamentos sociais e desportivos, num exigente equilíbrio com que procurámos gerir o Orçamento Municipal.

Continuámos, pois, a nossa linha de orientação de sempre, investindo nas pessoas e nas áreas que

consideramos essenciais para a modernização e o desenvolvimento humano, económico e social do nosso Concelho. O ano de 2009 foi, assim, no essencial, de consolidação da obra lançada em 2008 e de concretização de projectos. Foi um grande esforço financeiro, mas apresentámos obra feita.

Importa ainda salientar que, ao nível da capacidade de endividamento, o Município de Odivelas continua a não exceder os limites de endividamento líquido, verificando-se a existência de uma margem de 9 milhões de euros.

Fizemos obra e mantivemos o equilíbrio financeiro, na certeza de que o investimento realizado contribuirá, de forma decisiva, para um território com mais futuro e com mais oportunidades para todos. Este é o nosso objectivo, porque a nossa primeira escolha são sempre as pessoas.

A todos os funcionários do Município de Odivelas quero também dirigir uma palavra de agradecimento pelo seu desempenho diário com que têm contribuído, para termos um concelho mais atractivo e com melhores condições de vida para os Munícipes de Odivelas.

Pela nossa parte reafirmamos o caminho traçado, a nossa linha de rumo, alicerçado numa cultura de responsabilidade, transparência e boas práticas de gestão da coisa pública, para que a Autarquia continue a ser um factor de desenvolvimento ao serviço dos seus Munícipes.

31 de Março de 2010

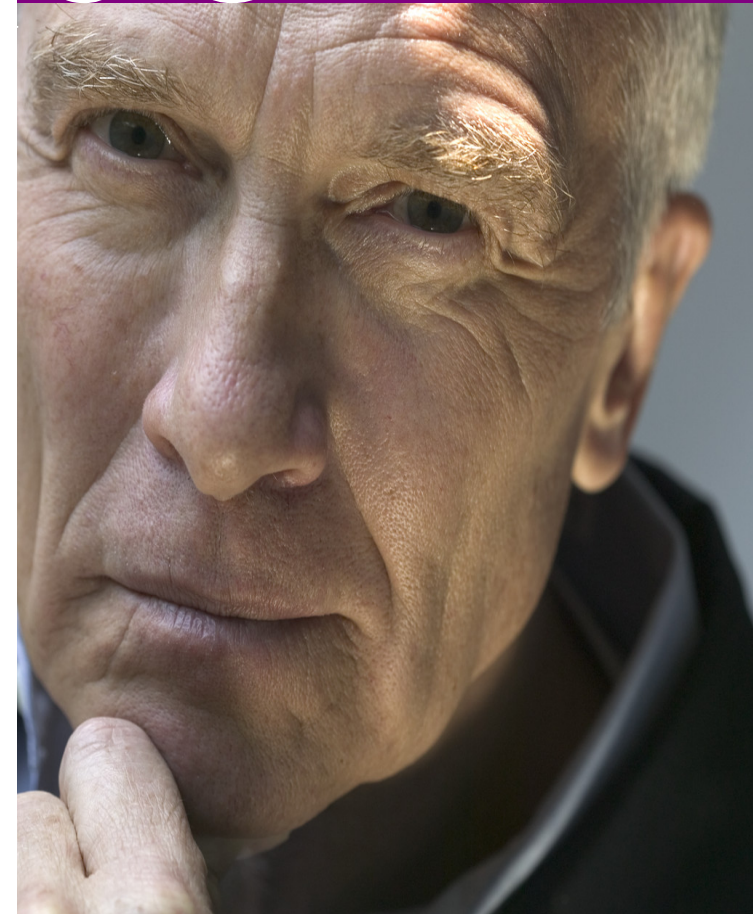
A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Susana de Carvalho Amador)

09

Relatório de Gestão

Município de Odivelas



1_Introdução



Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de Agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em sete capítulos, a saber:

- Organização Municipal, onde consta o modelo organizativo adoptado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos executivo e deliberativo;
- Recursos Humanos, onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;
- Síntese das Actividades Municipais, ponto constituído por 10 alíneas representativas das principais áreas de intervenção municipal e onde se encontram

reflectidas algumas das acções desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;

- Execução Orçamental, que permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Actividades Municipais;

- Análise Patrimonial, onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

- Indicadores de Gestão, construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

- Proposta de Aplicação dos Resultados, em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, Decreto-Lei n.º

315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.

09

Relatório de Gestão
Município de Odivelas



2_Organização Municipal



Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

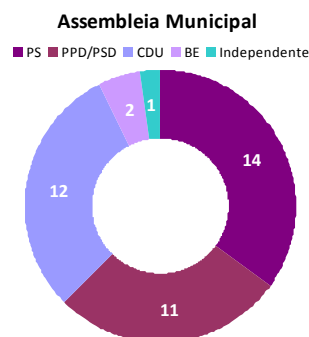
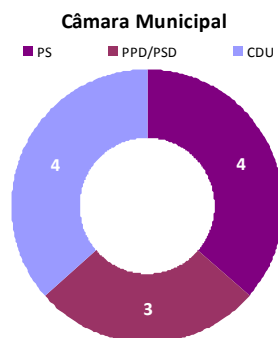
2.1.

Estrutura Política

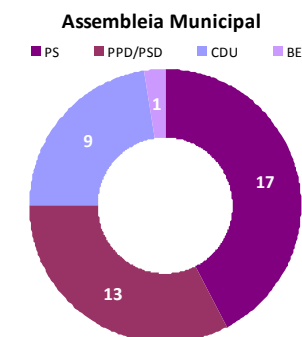
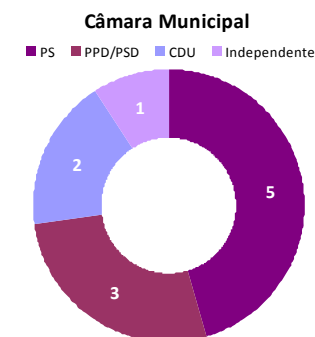
A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da actividade municipal, a Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal de Odivelas é constituída por onze membros, uma Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e propriedades estabelecidas. A Assembleia Municipal é composta por 40 membros, sendo 33 eleitos directamente e 7 inerentes (Presidentes de Juntas de Freguesia).

Antes das eleições autárquicas, realizadas a 11 de Outubro de 2009, a composição política do Município apresentava-se, de acordo com a seguinte representação gráfica:



Após as eleições autárquicas, produzindo efeitos a partir de 3 de Novembro de 2009, data da tomada de posse dos órgãos, a composição do executivo e do deliberativo municipal passou a ser a seguinte:



2.2.

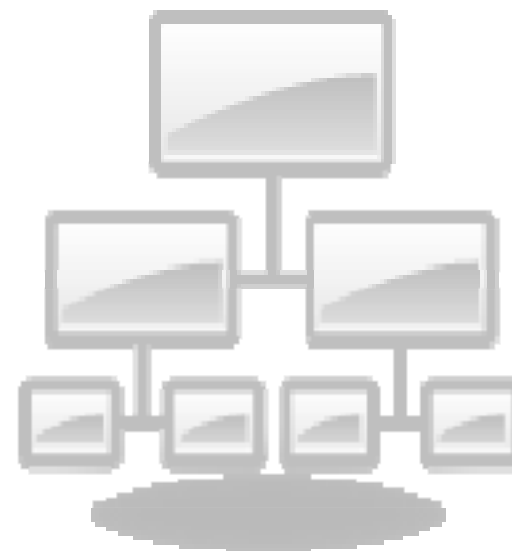
Estrutura Organizativa

O modelo organizativo a vigorar no Município de Odivelas foi aprovado na 8.ª e 10.ª Reunião Ordinária do executivo municipal, realizadas em 23 de Abril de 2008 e 20 de Maio de 2008, respectivamente e deliberado na 4.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada a 29 de Maio de 2008, data da aprovação do Regulamento Orgânico e Macroestrutura do Município, no exercício das competências previstas no artigo 53.º, n.º2, alínea a) e n), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Tratando-se de dois instrumentos fundamentais à prossecução das atribuições do município e face ao disposto no artigo 11.º, n.º 2, do Decreto Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro, os mesmos foram publicados no Regulamento n.º 338/08, na 2.ª Série n.º 123 do Diário da República, do dia 27 Junho de 2008, passando a vigorar a partir desta data.

Os Serviços Municipais ficaram organizados da seguinte forma:

- Gabinetes Municipais: Unidades orgânicas de apoio aos Órgãos Municipais, de natureza técnica ou administrativa;
- Departamentos: Unidades de coordenação e de gestão de recursos de actividades;
- Direcção de Projecto: Unidade de coordenação que engloba um conjunto de competências tendo por objectivo a reconversão de áreas territoriais e específicas;
- Divisões: Unidades técnicas de execução;
- Sectores: Unidades orgânicas de carácter predominantemente técnico;
- Secções: Unidades orgânicas de carácter administrativo, técnico ou logístico que agregam actividades instrumentais nas áreas técnicas do sistema de gestão municipal.





Apresentava-se da seguinte forma a composição do executivo municipal, no período que antecedeu as autárquicas 2009:



PS

Presidente
Susana Fátima Carvalho Amador

- . Departamento de Gestão Administrativa e Financeira
- . Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico
- . Gabinete de Presidência
- . Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia
- . Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
- . Gabinete de Auditoria Interna
- . Gabinete de Apoio ao Cidadão
- . Secção de Apoio aos Órgãos Municipais
- . Divisão de Fiscalização Municipal



PS

Vereador Sérgio Constantino Gaspar Lopes Paiva (Vice-Presidente)

- . Departamento Planeamento Estratégico e Des. Económico
- . Departamento de Obras Municipais e Transportes (com excepção da Divisão de Transportes e Oficinas)
- . Gabinete de Informática e Sistemas de Comunicação
- . Gabinete de Modernização Administrativa



PS

Vereadora Maria Fernanda Marcelo Faria Duarte Franchi

- . Departamento Sócio-Cultural (com excepção da Divisão de Desporto)



PS

Vereadora Eduarda Frederica Correia de Barros

- . Divisão de Desporto
- . Divisão de Assuntos Sociais
- . Divisão de Transportes e Oficinas



PPD/PSD

Vereador Fernando Sousa Ferreira

- . Departamento de Administração Jurídica e Geral (com excepção da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais)



PPD/PSD

Vereador Carlos Manuel Maio Bodião

- . Departamento de Ambiente e Salubridade
- . Médico Veterinário Municipal



PPD/PSD

Vereador José Esteves Ferreira

- . Departamento de Habitação, Saúde e Assuntos Sociais (com excepção da Divisão de Assuntos Sociais)



CDU

Vereador Ilídio de Magalhães Ferreira

- . Sem Pelouros



CDU

Vereadora Maria Madalena Monteiro Garcia

- . Sem Pelouros



CDU

Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco

- . Sem Pelouros



CDU

Vereadora Maria Madalena Monteiro Garcia

- . Sem Pelouros

Apresenta-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal, **após as autárquicas 2009**:



PS

Presidente
 Susana Fátima Carvalho Amador

- . Urbanismo
- . PDM
- . Gestão Administrativa e Financeira
- . Habitação
- . Apoio ao Cidadão
- . Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
- . Auditoria Interna



PS

Vereador Mário Máximo dos Santos
 (Vice-Presidente)

- . Cultura
- . Actividades Económicas e Projectos Participativos
- . Turismo
- . Administração Jurídica e Geral



PS

Vereador Hugo Manuel dos Santos Martins

- . Obras Municipais
- . Transportes e Oficinas
- . Desporto



PS

Vereadora Maria Fernanda Marcelo Faria Duarte Franchi

- . Educação
- . Acção Social
- . Juventude



PS

Vereador Paulo César Prata Teixeira

- . Projectos Estruturantes e Mobilidade
- . Planeamento Urbanístico e Projectos Especiais
- . Protecção Civil
- . Informática e Sistemas de Comunicação
- . Fiscalização Municipal



IND.

Vereador Hernâni Manuel Marques de Carvalho

- . Sem Pelouros



PPD/PSD

Vereador Carlos Manuel Maio Bodião

- . Ambiente



PPD/PSD

Vereadora Sandra Cristina de Sequeiros Pereira

- . Saúde



IND.

Vereador Paulo Nuno Barroso do Aido

- . Sem Pelouros



CDU

Vereador Ilídio de Magalhães Ferreira

- . Sem Pelouros



CDU

Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco

- . Sem Pelouros



Com a publicação da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remuneração dos trabalhadores que exercem funções públicas, da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, que aprova o Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e demais legislação regulamentar relacionada, procede-se a uma profunda transformação do actual regime da função pública, tendo como princípios:

- Aproximação ao regime laboral comum, com respeito pelas especificidades da Administração Pública;
- Gestão de Recursos Humanos relacionada com a gestão por objectivos dos serviços e com os postos de trabalho necessários para as suas actividades;
- Manutenção de perspectiva de carreira para os trabalhadores;
- Reforço das condições de mobilidade;
- Reforço dos poderes de gestão dos dirigentes, dos mecanismos de responsabilização, de fundamentação dos actos de gestão e da sua transparência;
- Predominância da avaliação do mérito na evolução nas carreiras;
- Controlo da evolução anual das despesas com o pessoal da Administração Pública.

Quadro n.º 1

Contagem dos Trabalhadores por Cargo/Carreira segundo a Modalidade de Vinculação e Género

Relação	Sexo	Bombeiros	Carreiras Gerais			Dirigente		Informática	Polícia Municipal	Outros b)	Total Geral
			Assistente Operacional	Assistente Técnico	Técnico Superior	Intermédio a)	Superior				
Comissão de Serviço	M	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Contrato Trabalho Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo	M	0	9	2	4	0	0	0	0	0	15
	F	0	14	8	9	0	0	0	0	0	31
	T	0	23	10	13	0	0	0	0	0	46
Contrato Trabalho Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3
	T	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3
Contrato Trabalho Funções Públicas por Tempo Indeterminado	M	0	94	68	84	15	0	11	0	18	290
	F	0	75	226	182	25	0	4	0	7	519
	T	0	169	294	266	40	0	15	0	25	809
Outra	M	0	9	0	0	1	0	0	0	8	18
	F	0	2	3	1	0	0	1	0	4	11
	T	0	11	3	1	1	0	1	0	12	29
Total Efectivos	M	0	112	70	89	18	0	11	0	26	325
	F	0	92	239	192	25	0	5	0	11	564
	T	0	204	309	280	43	0	16	0	37	889

a) Chefes de Divisão e Directores de Departamento

b) Fiscais Municipais

No presente capítulo apresenta-se um conjunto de informações que comprovam o enorme potencial do conjunto de funcionários que compõem o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Odivelas.

3.1.

Estrutura

Em 31 de Dezembro de 2009, a Câmara Municipal de Odivelas contava, no seu mapa de pessoal, com 889 trabalhadores e 30 Prestadores de Serviços, em regime de Avença, conforme quadros n.º 1 e n.º 1.1.



Quadro 1.1.

Contagem dos Prestadores de Serviços

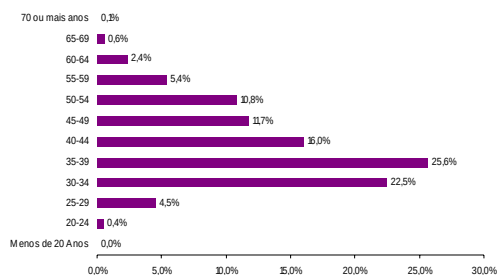
	Tarefa	Avença	Total
M	0	0	0
F	19	11	30
Total	19	11	30

Da análise do quadro n.º 1 é possível verificar que o grupo de pessoal mais representativo é o Assistente Técnico seguido do Técnico Superior, correspondendo a 34,8 % e 31,5 % dos trabalhadores, respectivamente.

É possível ainda verificar que 91 % dos efectivos, tinham como vínculo o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, ou seja, apenas 80 trabalhadores se encontravam em regime jurídico diferente deste.

No que se refere à distribuição tendo por base o género, observa-se uma predominância total de mulheres, representando 63,4% do total de efectivos.

Contagem dos Trabalhadores por Cargo/Carreira segundo o Escalão Etário e Género



Quadro n.º 2

Contagem dos Trabalhadores por Cargo/Carreira segundo o Escalão Etário e Género

Faixas Etárias	Sexo	Bombeiros	Carreiras Gerais			Dirigente		Informática	Outros	Polícia Municipal	Total Geral
			Assistente Operacional	Assistente Técnico	Técnico Superior	Intermédio	Superior				
Menos de 20 Anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	2	0	0	0	0	0	1	0	3
	F	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	3	0	0	0	0	0	1	0	4
25-29	M	0	7	5	4	0	0	1	1	0	18
	F	0	1	17	3	0	0	0	1	0	22
	T	0	8	22	7	0	0	1	2	0	40
30-34	M	0	10	18	21	0	0	6	5	0	60
	F	0	10	59	66	1	0	0	4	0	140
	T	0	20	77	87	1	0	6	9	0	200
35-39	M	0	15	16	28	2	0	4	9	0	74
	F	0	7	60	78	5	0	1	3	0	154
	T	0	22	76	106	7	0	5	12	0	228
40-44	M	0	17	6	16	3	0	0	3	0	45
	F	0	19	43	21	11	0	2	1	0	97
	T	0	36	49	37	14	0	2	4	0	142
45-49	M	0	18	7	2	9	0	0	2	0	38
	F	0	17	27	14	5	0	2	1	0	66
	T	0	35	34	16	14	0	2	3	0	104
50-54	M	0	20	14	11	3	0	0	2	0	50
	F	0	14	22	7	2	0	0	1	0	46
	T	0	34	36	18	5	0	0	3	0	96
55-59	M	0	17	1	6	1	0	0	0	0	25
	F	0	11	9	2	1	0	0	0	0	23
	T	0	28	10	8	2	0	0	0	0	48
60-64	M	0	4	2	0	0	0	0	2	0	8
	F	0	10	2	1	0	0	0	0	0	13
	T	0	14	4	1	0	0	0	2	0	21
65-69	M	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3
	F	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
	T	0	4	1	0	0	0	0	0	0	5
70 ou mais anos	M	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Médias Idades	M	0	112	70	88	18	0	11	26	0	325
	F	0	92	239	192	25	0	5	11	0	564
	T	0	204	309	280	43	0	16	37	0	889

Município de Odivelas

Relatório de Gestão

Quadro n.º 3

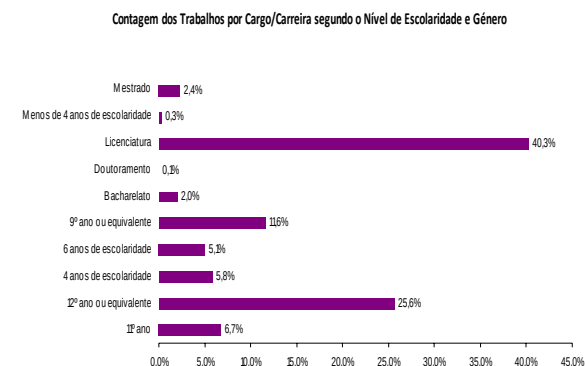
Contagem dos Trabalhadores por Cargo/Carreira segundo o Nível de Escolaridade e Género

Nível de Escolaridade	Sexo	Bombeiros	Carreiras Gerais			Dirigente		Informática	Outros	Polícia Municipal	Total Geral
			Assistente Operacional	Assistente Técnico	Técnico Superior	Intermédio	Superior				
11º ano	M	0	2	9	0	0	0	0	0	0	11
	F	0	9	40	0	0	0	0	0	0	49
	T	0	11	49	0	0	0	0	0	0	60
12º ano ou equivalente	M	0	17	41	0	0	0	6	11	0	75
	F	0	15	129	0	0	0	3	6	0	153
	T	0	32	170	0	0	0	9	17	0	228
4 anos de escolaridade	M	0	30	0	0	0	0	0	0	0	30
	F	0	22	0	0	0	0	0	0	0	22
	T	0	52	0	0	0	0	0	0	0	52
6 anos de escolaridade	M	0	31	1	0	0	0	0	2	0	34
	F	0	10	1	0	0	0	0	0	0	11
	T	0	41	2	0	0	0	0	2	0	45
9º ano ou equivalente	M	0	30	8	0	0	0	0	7	0	45
	F	0	35	22	0	0	0	0	1	0	58
	T	0	65	30	0	0	0	0	8	0	103
Bacharelato	M	0	0	0	4	0	0	0	1	0	5
	F	0	0	4	8	0	0	1	0	0	13
	T	0	0	4	12	0	0	1	1	0	18
Doutoramento	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Licenciatura	M	0	0	11	76	18	0	5	4	0	114
	F	0	0	42	174	23	0	1	4	0	244
	T	0	0	53	250	41	0	6	8	0	358
Menos de 4 anos de escolaridade	M	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
	F	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Mestrado	M	0	0	0	8	0	0	0	1	0	9
	F	0	0	1	9	2	0	0	0	0	12
	T	0	0	1	17	2	0	0	1	0	21
Total de Efectivos	M	0	112	70	88	18	0	11	26	0	325
	F	0	92	239	192	25	0	5	11	0	564
	T	0	204	309	280	43	0	16	37	0	889

A idade tem um impacto importante sobre os comportamentos, nomeadamente no que diz respeito à resistência à mudança. Verifica-se que 68,6 % dos trabalhadores encontram-se no intervalo etário dos 25 aos 44 anos e que a média de idades é de cerca de 40 anos.

No que se refere à estrutura habilitacional quadro n.º 3, a licenciatura e o 12.º ano de escolaridade, constituem os níveis habilitacionais de maior preponderância na Câmara Municipal de Odivelas.

Da análise realizada, verifica-se que 70,4 % do total de efectivos apresenta um nível de escolaridade igual ou superior a 12 anos, sendo que 42,7 % total de trabalhadores do Município, detém uma habilitação literária ao nível da licenciatura ou superior.



3.2.

Formação

A CMO manteve uma actividade formativa relevante em 2009. Assim, foi possível levar a efeito um total de dez acções de formação. Destas, três foram organizadas internamente, somando um total de 86 horas e abrangendo 44 formandos. Estas acções foram direccionadas para as recentes alterações legislativas no âmbito da contratação pública, SIADAP e Direito do Trabalho, a saber:

- Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações da Administração Pública (21 horas ; 10 formandos);
- Código da Contratação Pública (30 horas ; 22 formandos);
- Entrevista de Avaliação de Competências (86 horas ; 44 formandos).

Quanto a acções de formação externa, foram organizadas sete acções, somando um total de 216 horas e com a participação de 130 formandos, que visaram suprir necessidades específicas de alguns sectores, a saber:

- 7.º Curso de Gestão de Programas de Voluntariado (14 horas; 2 formandos);
- Recertificação do Curso Básico de Formação de Socorristas (REC/FOR) (12 horas; 5 formandos);
- Inventariação de Património Arquitectónico (30 horas; 1 formando);
- I Encontro Internacional de Literacia Familiar (16 horas; 3 formandos);
- II Conferência Internacional Bibliotecas para a Vida – CIDEHUS (14 horas; 2 formandos);
- Formação Motoristas Transportes Colectivos de Criança (30 horas; 10 formandos);
- O Novo Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios (14 horas; 3 formandos);

Assim, ainda que, por comparação com anos anteriores, se tenha verificado uma redução, tanto do número de acções de formação realizadas, como do número de participações em formação por parte dos trabalhadores da autarquia foi possível realizar o conjunto de acções de formação de elevada qualidade e utilidade para o desenvolvimento de competências dos funcionários deste Município, uma vez que, as acções de formação ministradas visaram satisfazer as lacunas de formação identificadas no levantamento de necessidade de

formação (LNF), não onerando demasiado o orçamento de despesa da autarquia.





Quadro n.º 4

Despesas com o Pessoal

(euros)

Descrição	Execução			Variação 2008-2009
	2007	2008	2009	
Remunerações Certas e Permanentes	14.673.408,18	15.156.607,89	15.471.137,12	2,1%
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	259.050,54	266.017,16	312.205,48	17,4%
Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho	9.871.867,90	10.110.727,08	10.289.990,30	1,8%
Pessoal Contratado a Termo	231.430,89	294.510,17	429.252,18	45,8%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	887.902,36	945.836,60	817.569,35	-13,6%
Pessoal aguardando Aposentação	3.017,36	6.913,60	4.019,12	-41,9%
Pessoal em qualquer outra situação	309.122,65	313.986,98	314.835,52	0,3%
Representação	169.453,42	163.807,39	173.005,26	5,6%
Subsídio de Refeição	799.720,59	808.047,26	791.371,72	-2,1%
Subsídio de Férias e Natal	1.855.569,47	1.927.052,04	1.919.812,73	-0,4%
Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade	286.273,00	319.709,61	419.075,46	31,1%
Abonos Variáveis ou Eventuais	601.562,26	821.541,97	943.002,98	14,8%
Horas Extraordinárias	142.169,99	169.965,15	181.423,22	6,7%
Ajudas de Custo	13.004,72	24.148,69	36.183,91	49,8%
Abono para Falhas	8.247,23	11.519,69	25.202,56	118,8%
Subsídio de Trabalho Noturno	4.095,80	45.941,58	3.700,19	-91,9%
Subsídio de Turno	95.573,26	146.797,28	143.798,05	-2,0%
Indemnizações por Cessação de Funções	33.112,49	9.513,40	177.183,59	1762,5%
Outros Suplementos e Prémios	118.600,09	165.630,07	161.091,47	-2,7%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	186.758,68	248.026,11	214.419,99	-13,5%
Segurança Social	3.247.968,41	3.518.258,15	3.319.001,93	-5,7%
Encargos com a Saúde	853.861,20	912.638,61	651.146,51	-28,7%
Outros Encargos com a Saúde	185.754,95	221.096,43	232.438,71	5,1%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	106.655,24	147.571,03	170.305,62	15,4%
Outras Prestações Familiares	203,76	8.215,49	1.578,21	-80,8%
Contribuições para a Segurança Social	1.951.449,01	2.037.091,68	2.106.229,29	3,4%
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	0,00	398,69	8.000,00	1906,6%
Seguros	150.044,25	191.246,22	122.762,89	-35,8%
Outras Despesas de Segurança Social	0,00	0,00	26.540,70	n.a.
TOTAL	18.522.938,85	19.496.408,01	19.733.142,03	1,2%

3.3.

Custos com Pessoal

O quadro n.º 4 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2007 a 2009.

Em 2009, verifica-se um aumento da despesa executada com pessoal na ordem dos 1,2% (236.734,02 Euros), por comparação com o período homólogo do ano anterior. Ao nível das “Remunerações Certas e Permanentes” assistiu-se a um acréscimo de 2,1%, face a 2008, o que se traduz num aumento de 314.529,23 Euros, fundamentalmente justificado, pela aprovação da tabela remuneratória para 2009 dos trabalhadores que exercem funções públicas, que se traduziu num aumento salarial de 2,9%, de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de Dezembro, da Presidência do Conselho de Ministros e Ministério das Finanças e da Administração Pública, bem como pela revisão anual das tabelas de ajudas de custo, subsídios de refeição e viagem, assim como dos suplementos remuneratórios, para os trabalhadores em funções públicas, de acordo com a Portaria n.º 1553-D/2008, de 31 de Dezembro, do Ministério das Finanças e da Administração Pública.



É de salientar que, este subagrupamento representa 78,4%, do total das despesas com o pessoal, sendo o remanescente repartido pelo subagrupamento “Abonos Variáveis ou Eventuais”, com 4,8% e o “Segurança Social”, com 16,8%.

Deste modo, ao nível dos Abonos Variáveis ou Eventuais, verifica-se um aumento de 121.461,01 Euros, face a 2008, contribuindo para esta subida o acréscimo verificado na rubrica relativa a indemnizações por cessação de funções.

Ao nível da Segurança Social verifica-se um aumento de 199.256,22 Euros, relativamente a 2008, devido sobretudo, a pagamentos efectuados à Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE) referentes a Encargos com a Saúde de 2009 e ao pagamento da dívida antiga, para qual foi celebrado um acordo de pagamentos que tem sido escrupulosamente cumprido, assim como do aumento apurado ao nível das Contribuições para a Segurança Social.





4.1.

Iniciativas para os Trabalhadores

Saúde Ocupacional

Medicina no Trabalho

O Sector de Saúde Ocupacional, no âmbito das suas atribuições e competências promove uma política de saúde ocupacional visando assegurar um serviço de saúde de qualidade a todos os trabalhadores desta Autarquia.



Com o objectivo de prestar aos trabalhadores da CMO serviços de saúde mental, nomeadamente a nível de psicologia clínica, psiquiatria, intervenção alcoológica e apoio familiar, foi dado continuidade ao Protocolo estabelecido com a Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas (UCCPO) desde finais de Março de 2001.

Encontram-se ao serviço daquela Unidade de Saúde duas psicólogas do Município, que aí desenvolvem a sua actividade. Estão abrangidos por este apoio os trabalhadores municipais e os munícipes de Odivelas

Higiene e Segurança no Trabalho

■ Recolha de dados, elaboração e envio do Relatório Anual de Actividades dos Serviços de Higiene, Segurança e Saúde Ocupacional/2008 à Autoridade para as Condições de Trabalho.

■ Acompanhamento junto das entidades competentes (Autoridade para as Condições do Trabalho e Gabinete de Planeamento e Estratégia do Ministério do Trabalho) da situação relativa à alteração do Modelo de Relatório Anual de Actividades dos Serviço de Higiene, Segurança e Saúde Ocupacional.

■ Recolha de dados e elaboração do questionário da Direcção Geral de Saúde relativo à aplicação da nova lei do tabaco nos organismos públicos.

■ Recolha de dados e propostas de diversos projectos no âmbito da Gripe A (acções de formação/esclarecimento, disponibilização na intranet da CMO e no site da internet de informação sobre a gripe A, impressão e afixação de cartazes, distribuição de gel de base alcoólica e de cartazes referentes à Gripe A pelos diversos serviços municipais sobre esta matéria, proposta de grupo de trabalho para a elaboração de um



plano de contingência, disponibilização de informação específica a diversos serviços municipais, entre outros).

■ Elaboração do Plano de Contingência para Gripe A da Câmara Municipal de Odivelas.

4.2.

Protecção Civil e Luta contra Incêndios



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Eixo prioritário III - Prevenção, Gestão e monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos
Candidatura ao QREN, com a colaboração DPEDE/SACPC.

“Projecto Intervenção em bairros críticos”

- Elaboração de listagem relativa aos bairros passíveis de intervenção;
- Elaboração da ficha de caracterização de cada bairro.

“Projecto Avaliação de Riscos Naturais”

- Análise dos documentos enviados pela DPDM;
- Análise do documento publicado pela ANPC “Manual para a elaboração, Revisão e Análise de Planos

Municipais de Ordenamento do Território na Vertente da Protecção Civil”.

“Projecto Segurança nos equipamentos para 3ª idade”

■ Análise do documento publicado pela ANPC sobre “Estabelecimentos de apoio social a pessoas idosas – Manual para a elaboração de planos de segurança”.

■ Elaboração da listagem de todos os equipamentos ligados a idosos, existentes no Concelho de Odivelas.

Alertas e Comunicados Operacionais (Situação Meteorológica Adversa)



No período em apreço foram recepcionados 22 Comunicados Operacionais provenientes do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS/ANPC), relativos a situações meteorológicas adversas de temperatura baixa; agitação marítima; precipitação e vento forte. Encetou este Serviço todas as diligências necessárias ao reforço das acções de vigilância e de actuação, mediante o reencaminhamento das indicações às Juntas de Freguesia e aos Dirigentes Municipais.

Implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)

Rede de Faixas de Gestão de Combustível (FGC) – Deslocação ao terreno no mês de Novembro com a FLOREST e a EDP Distribuição – Energia, SA para confrontar as áreas florestais inscritas no PMDFCI e o traçado da RND – Rede Nacional de Distribuição (que integra as linhas de electricidade de Média e Alta Tensão).

Defesa da Floresta Contra Incêndios – pontos de início (PI) e área ardida (AA) – Articulação com as 3 Corporações de Bombeiros Voluntários de procedimentos que visam o levantamento em tempo útil dos PI e respectiva AA para posterior edição de cartografia e inclusão no Plano Operacional Municipal (POM 2009).

Programa “Prevenir desde Já!”

Sessões junto das Escolas, tendo neste período sido visitados 10 estabelecimentos de ensino, num total de 43 horas de sessões de informação para um total de 1273 alunos, sendo que os temas abordados foram os fogos florestais, os perigos em espaços públicos, sismos e acidentes domésticos.

Comemorações do Dia da Floresta

A iniciativa “Dia da Floresta – Workshop / Oficinas” consta das ofertas educativas do Projecto de Acção

Educativa do SMPC para o ano lectivo de 2008/2009, apresentado às Escolas Básicas do 1º Ciclo. Esta iniciativa realizou-se no dia 20 de Março, nas instalações da Biblioteca D. Dinis com o horário, no período da manhã das 10h00 às 12h00 e no período da tarde, das 14h30 às 16h30. Nesta iniciativa foram desenvolvidas diversas oficinas subordinadas ao tema da floresta, dos ecossistemas florestais e da sua preservação, onde os alunos puderam apreender novos conhecimentos através da realização de algumas actividades. Participaram 5 escolas, com um total de 160 alunos.

Curso “Como Salvar uma vida em 60 segundos”

De acordo com o proposto no Projecto de Acção Educativa 2008/2009 apresentado por este SMPC às escolas básicas do 1º ciclo do Concelho, realizou-se uma acção de formação que pretendeu dar resposta a inúmeras solicitações que as escolas dirigem ao SMPC e teve como objectivo transmitir conhecimentos relativos à prestação de primeiros socorros básicos, para auxílio e socorro de pequenos acidentes ocorridos em contexto escolar. O curso, ministrado a funcionários do Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas decorreu na EB 2-3 António Gedeão, para um total de 12h de curso, com a participação de 12 formandos.

Comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil – Mostra de trabalhos escolares

Foi realizada uma exposição de trabalhos escolares efectuados pelas EB1 Barbosa do Bocage, Veiga Ferreira e Eça de Queirós, subordinados ao tema **“As catástrofes e a história”**. A exposição esteve patente no Centro Comercial - Odivelas Parque, de 6 a 15 de Março.

Projecto de Acção Educativa – colaboração no projecto escolar Eco-Escolas

Aquando da apresentação do Projecto de Acção Educativa de 2008/2009, foi deixada à discrição de cada Escola a possibilidade de, em parceria com o SMPC, ser desenvolvido um projecto anual com diversas actividades subordinadas a questões de prevenção, segurança e Protecção Civil. Tais projectos poderiam ter a duração que fosse acordada entre a Escola e o SMPC, podendo também ser dirigidos a toda a população escolar ou a anos/turmas concretas. À semelhança de anos anteriores, foi solicitada pela EB 1 n.º 7 de Odivelas (Arroja) a nossa colaboração no âmbito do Projecto Eco-Escolas.

Do leque de temas sobre os quais a escola está a trabalhar, foi desenvolvido o tema que está adstrito **“As alterações climáticas e a água”**. Nesta acção, que

decorreu nas instalações do SMPC no passado dia 29 de Maio, participaram 4 turmas do 2º ano.

Acção de Sensibilização “Catástrofes Naturais e Planos de Prevenção e Emergência Escolares”

Tratou-se de uma acção com a duração de 01h30, destinada a alunos de 15 turmas dos 7º e 10º anos da Escola Secundária de Odivelas, com o objectivo de os sensibilizar para os seguintes aspectos:

- Situações meteorológicas adversas que podem assolar o concelho, seus efeitos expectáveis e medidas de prevenção e protecção a adoptar pela população;
- Organização de segurança no âmbito do Plano de Emergência Escolar, com especial realce para o Plano de Evacuação.

Acção de Sensibilização “Organização Interna de Segurança”

Acção com a duração de 01h, destinada a 15 funcionários da Escola Secundária de Odivelas, com o objectivo de os sensibilizar para os seguintes aspectos:

- Plano de Prevenção e Emergência: conceitos, objectivos e etapas;
- Agentes extintores;



Mostra de Trabalhos Escolares | MAR

■ Simulação prática de um incêndio que foi extinto por cada um dos formandos, com recurso a extintor.

Ação de Formação “Equipas Internas de Segurança”

Ação com a duração de 14h, destinada a 22 funcionários do Agrupamento de Escolas de Caneças, com o objectivo de os sensibilizar para os seguintes aspectos:

- Suporte básico de vida – prestação de primeiros socorros básicos a pequenos acidente ocorrido em contexto escolar;
- Estrutura interna de segurança no âmbito do Plano de Prevenção e Emergência Escolar;
- Agentes extintores;
- Simulação prática de um incêndio que foi extinto por cada um dos formandos, com recurso a extintor.

Exercícios e Simulacros

Realização de 6 Exercícios distribuídos pelas Escolas EB 2/3 António Gedeão, EB 1 de Caneças, EB 1/JI Cesário Verde e EB/JI Campus de Caneças, na modalidade sem aviso, tendo em vista verificar a operacionalidade dos respectivos planos de prevenção e emergência e rotinar procedimentos.

Simulacro de Incêndio no Supermercado Modelo da Arroja (20-10-2009).

Participação num exercício em que foi simulado um incêndio no interior das instalações desta unidade comercial, para testar e avaliar o respectivo Plano de Emergência e Evacuação. Também estiveram envolvidos nesta acção os Bombeiros Voluntários de Odivelas e a PSP da Pontinha.

Programa “O Salvador vai à praia e ao campo”

O programa “O Salvador vai à Praia e ao Campo” constou nas ofertas educativas do Projecto de Acção Educativa do SMPC para o ano lectivo de 2008/2009. Esta iniciativa compreende duas temáticas distintas, da parte da manhã a Praia, na Praia da Torre em Oeiras, onde através da “Gincana do Salvador”, foram transmitidas as medidas de auto protecção na praia.

De tarde, foi realizado no Pinhal da Paiã, Pontinha, com a colaboração das três corporações de Bombeiros do



Concelho, várias actividades cujo enfoque era a sensibilização para a problemática dos fogos florestais.

O Serviço Municipal optou mais uma vez, por privilegiar a participação dos alunos do 1º Ciclo, sendo que para o efeito foi solicitado às Escolas interessadas que apresentassem a sua candidatura, tendo a selecção sido feita de acordo com a data de recepção da candidatura, não podendo no entanto ser excedido o máximo de 45 alunos por dia de iniciativa e por Escola.

Desta feita, participaram nesta iniciativa 3 Escolas, com um total de 132 alunos.

“Boletim do Salvador”

Foi enviado às Escolas Básicas do 1º Ciclo, o 2º número do Boletim do Salvador, subordinado aos temas prevenção de fogos florestais e segurança na praia.

Curso “Primeiros Socorros”

Programa que tem como objectivo transmitir conhecimentos relativos à prestação de primeiros socorros básicos, para auxílio e socorro de pequenos acidentes ocorridos em contexto escolar. O curso, ministrado a Auxiliares de Acção Educativa, de Escolas Básicas do 1º Ciclo e Jardim-de-Infância do Concelho, decorreu de 20 a 23 de Novembro (16 horas) nas



instalações do CAO's e os 2 cursos anteriores, ministrado aos Patrulheiros de Escolas Básicas do 1º Ciclo decorreram a 9 e 10 de Setembro (8 horas cada um) nas instalações do CAO's.

4.3.

Educação

Gestão de Equipamentos

Bibliotecas Escolares

■ Foram inauguradas duas bibliotecas escolares na Freguesia da Pontinha, EB1/JI Quinta da Condessa, dia 6 de Fevereiro e a EB1/JI Quinta da Paiã, dia 6 de Março.

■ Inauguração da BE EB1/JI Nº 7 de Odivelas, dia 2 de Outubro de 2009;

■ Articulação com BMDD/DOMT/DIEM relativamente à realização de obras de adaptação do espaço destinado à instalação da Biblioteca Escolar da EB1/JI Casal da Serra.

Parque Escolar

■ Acompanhamento conjunto com o DOMT/DIEM e os Agrupamentos de Escolas ao nível do pedido de pequenas intervenções de conservação/manutenção nos estabelecimentos de ensino EB1/JI's do Concelho;

■ Elaboração da Candidatura Economia Digital e Sociedade do Conhecimento QREN – PORLisboa, em conjunto com o



DPEDE, para apetrechamento de 21

EB1's e EB1/JI's com rede sem fios e quadros interactivos nos próximos anos 2010 e 2011;

■ Acompanhamento e articulação com os AE da Pontinha e D. Dinis, no que se refere à realização das obras de requalificação de fundo das EB1/JI Quinta da Paiã e EB1/JI Maria Lamas;

Apetrechamento / Apoio ao Funcionamento das EB1/JI's

■ Processo de aquisição de mobiliário, equipamento e utensílios; levantamento em articulação com o GISC, das condições de funcionamento e conservação do equipamento informático existentes nos 34 Estabelecimentos de Ensino;

■ Atribuição de Subsídio de Material Didáctico e Fundo de Maneio aos Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo da Rede Pública para o Ano Lectivo 2009/2010, Atribuição de um subsídio aos Agrupamentos de Escolas, destinado a fazer face aos custos de consumíveis decorrentes da Gripe A relativos às EB1 e JI's.

Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular - AEC

Acompanhamento e monitorização do Programa nas 28 escolas, em articulação com os estabelecimentos de ensino e as entidades fornecedoras das AEC. Em termos de promoção e gestão das AEC, a CMO é promotora em 28 escolas e gestora em 17. Preparação do ano lectivo 2009/2010 em articulação com os Agrupamentos de Escolas e entidades parceiras.

Outras Actividades

■ Elaboração de Proposta de Candidatura ao QREN, para a construção de raiz da EB1/JI de Caneças (Tipologia EB1/JI=10+3) e aprovação da mesma, pela CCDRLVT com o financiamento máximo;

■ Reuniões de obra para a requalificação da EB2/3 da Pontinha (Gonçalves Crespo);

■ Pré-selecção pelo Ministério da Educação das 5 candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Pré-Escolar, destinadas à construção de 12 novas salas de actividades;

■ Proposta de Celebração de Acordo de Colaboração para a substituição da Escola Básica 2/3 Avelar Brotero e da respectiva Minuta deliberada na 15ª Reunião da Câmara Municipal de Odivelas, realizada dia 12/08/2009;

■ Elaboração da proposta de Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico (AEC), para o Ano Lectivo 2009/2010, deliberada na 12ª Reunião da Câmara Municipal de Odivelas, realizada dia 24/06/2009;

■ Elaboração da proposta de Aprovação da Minuta do Acordo de Colaboração e Cooperação a celebrar entre o Município de Odivelas e os Agrupamentos de Escolas de Odivelas no âmbito do Programa de Actividade de Enriquecimento Curricular para 2009/2010, deliberada na 14ª Reunião da Câmara Municipal de Odivelas, realizada dia 22/07/2009;

■ Elaboração de proposta de Cedência à Associação de Pais da EB1 de Caneças, da Loja Municipal, localizada na Rua da Fonte dos Castanheiros em Caneças destinada à implementação das AEC e ao Pólo da Biblioteca Fora D' H@ras, a dinamizar pela BMDD, deliberada na Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada dia 05/08/2009.

Componente de Apoio à Família – Prolongamento de Horário no Pré-Escolar – CAF

■ Elaboração da Proposta para implementação da Componente de Apoio à Família – Prolongamento de Horário na Educação Pré-Escolar – CAF/Ano lectivo 2008-2009 deliberada na 2ª Reunião Ordinária da Câmara

Municipal de Odivelas a 28 de Janeiro de 2009 e Normas de Funcionamento do Prolongamento de Horário (CAF), deliberada na 12ª Reunião da Câmara Municipal de Odivelas, realizada dia 24/06/2009;

■ Apresentação da proposta de aditamento ao Acordo de Cooperação na Educação Pré-Escolar celebrado entre a CMO e a DRELVT, para efeitos de financiamento do Prolongamento de Horário da CAF;



■ Processamento e monitorização das candidaturas à CAF nos 18 Jardins-de-infância da rede pública do Concelho de Odivelas, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e IPSS's. Do universo de crianças (996) a frequentarem os JI's da rede pública, participam na CAF 443 crianças, sendo que destas 46,3% são crianças oriundas de famílias carenciadas.

Carta Educativa

Elaboração, pelo Grupo de Trabalho da Carta Educativa, do Relatório de Execução Intercalar, Desenvolvimento da Rede Escolar em Maio de 2009 e apresentação para apreciação e deliberação do Conselho Municipal de Educação, em reunião realizada a 30 de Junho de 2009.

Gestão funcional do pessoal não docente do pré-escolar em articulação com as coordenações dos JI's e Agrupamentos de Escolas:

■ Realização de entrevistas profissionais de selecção, no âmbito do Acordo Ocupacional com o IEFP, com o objectivo de proceder à substituição de Auxiliares de Acção Educativa da CMO, que se encontram de atestado médico;



■ Programação e monitorização das Acções de Formação “Socorrismo”, e “Expressão Dramática, Plástica e Corporal” dirigidas ao Pessoal Não Docente do Pré-Escolar, que decorreu entre os dias 20 e 23 de Julho de 2009, no CAO's e Malaposta respectivamente, participaram um total de 30 Auxiliares de Acção Educativa nas duas acções.



Acção Social Escolar

Refeitórios Escolares

Elaboração da proposta de aquisição do serviço de refeições (novo caderno de encargos), para início em Janeiro de 2010, realização de reuniões de organização e



■ Funcionamento nos refeitórios escolares com as escolas e a empresa de restauração colectiva UNISELF;

■ Atendimento das reclamações e articulação com a Uniself; recepção das listagens e processamento dos alunos carenciados; acompanhamento e processamento das assistências técnicas aos equipamentos.

■ Monitorização do fornecimento do serviço de refeições nos 33 estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1º ciclo do concelho;

■ Articulação com os serviços internos (DOMT/DIEM, DAS/DPHS e DGAF/DA), no âmbito de intervenções conservação/manutenção de cozinhas e refeitórios, aquisições de bens e serviços e desinfestações;

■ Elaboração das ementas a integrar no caderno de encargos relativo à prestação do serviço de refeições nas EB1/JI's, pela nutricionista da CMO;

■ Acompanhamento das inspecções realizadas pelo INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, às unidades de confecção e distribuição do concelho;

■ Recepção e processamento das candidaturas dos 2802 alunos das EB1/JI carenciados;

Transportes Escolares

■ Recepção e processamento pontual de candidaturas ao subsídio de transportes escolares para o ano lectivo de 2008/2009, dos alunos que frequentam os EE dentro

do concelho e dos alunos que frequentam os EE fora do concelho;

Manuais Escolares

■ Articulação com o Ministério da Educação/DGIDC e realização de reunião dia 16 de Fevereiro, com os 8 agrupamentos de escolas a propor a uniformização dos manuais escolares por agrupamento, com vista à programação e elaboração de proposta para 2009/2010;

■ Articulação com o DGAF/DA os agrupamentos de escolas e as editoras com vista à aquisição e fornecimento dos manuais escolares no ano lectivo 2009/2010, num total de 24.883 manuais/fichas e com um custo estimado de € 206.474,84.

■ Coordenação do processo de distribuição dos manuais escolares e outros recursos pedagógicos em todas as escolas do concelho, em articulação com a empresa contratada pela CMO para efectuar a distribuição, as editoras e os agrupamentos de escolas.

Candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Pré-Escolar

■ Articulação com DOMT no âmbito da candidatura do JI do Vale Grande e JI do Olival Basto ao Programa de

Alargamento da Rede Pré-Escolar, cujo financiamento foi aprovado em Janeiro pelo Ministério da Educação;

■ Assinatura do contrato de financiamento no dia 7 de Setembro de 2009, no Porto, das 5 candidaturas apresentadas pela Câmara Municipal, destinadas à ampliação da rede e ao aumento da taxa de cobertura do pré-escolar.

Candidaturas ao QREN

Articulação com o DOMT e a DRELVT ao nível da evolução das obras das candidaturas ao QREN; Preparação de candidatura da EB1/JI de Caneças à 3ª fase do QREN.

Transferência de Competências na Área da Educação

Assinatura do Contrato de Execução no dia 14 de Setembro de 2009.

Dinamização de Projectos Sócio – Educativos

“SerSeguro” Projecto de Educação Rodoviária no 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas

Plano de formação do aluno, realizando-se 27 sessões de formação prática nas Escolas Móveis de Trânsito, abrangendo um total de 508 alunos e 13 sessões de



Exposição "SerSeguro..." | ABR



Camp. Comunidade/Operações Stop | JUN

Inserção no Trânsito Real, perfazendo um total de 260 alunos. Foram lançadas as inscrições para a 2.ª edição da Exposição "SerSeguro...Um Olhar de Pais para Pais", a qual foi realizada no Odivelas Parque, entre os dias 23 a 29 de Abril e para a Exposição "SerSeguro...Mostra de Trabalhos Escolares", que contou com a participação das Associações de Pais e Encarregados de Educação e com as Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Realizou-se, ainda a sessão solene de entrega dos prémios do Concurso "Em Odivelas...Segurança Total", no dia 29 de Abril no Pavilhão dos Bombeiros Voluntários da Pontinha, abrangendo 750 participantes.

Na sequência da candidatura do Projecto SerSeguro apresentada pela Câmara Municipal de Odivelas ao Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Local 2008, à qual foi atribuída a Menção Honrosa na categoria Sustentabilidade Local, a Câmara Municipal de Odivelas, na pessoa da Vereadora do Pelouro da Educação, recebeu esta distinção, na cerimónia solene de entrega dos prémios e das menções honrosas no dia 7 de Maio, no Centro Cultural Vila-Flor, em Guimarães, sendo presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local.

O projecto foi ainda distinguido pela Rede Comum de Conhecimento, iniciativa da Agência para a

Modernização Administrativa, para integrar na plataforma colaborativa online de apoio à partilha de iniciativas de modernização, inovação e simplificação administrativas, enquanto exemplo de Boa Prática na área da Segurança Rodoviária Infantil. Presentemente, o modelo de intervenção do projecto SerSeguro está a ser implementado na Cidade de Pilar na Argentina.

"Inserção no Trânsito Real e RodOdivelas"

Plano de formação do aluno, realizando-se 54 sessões de formação prática, abrangendo um total de 1082 alunos.

Campanha de Sensibilização à comunidade/operações STOP

Realização da descentralizada pelas Freguesias, no início do mês de Junho. Esta iniciativa contou com a colaboração da PSP e das Juntas de Freguesia, traduzindo-se numa acção de sensibilização junto dos peões e condutores para a importância dos comportamentos e atitudes na prevenção da sinistralidade rodoviária efectuada pelos alunos das turmas vencedoras do Concurso "Em Odivelas...Segurança TOTAL". Efectuaram-se 45 Sessões de entrega das Cartas de Mobilidade do Concelho de Odivelas a todos os alunos participantes, 893 crianças.

Programa do Urbano ao Rural

■ O Programa do Urbano ao Rural surgiu através de um protocolo entre o Município de Odivelas e a Escola Profissional Agrícola D. Dinis na Paiã e iniciou-se no ano lectivo 2000/2001. Dessa forma, fomentou-se a abertura da Escola ao meio envolvente, através de um serviço de visitas de estudo guiadas à exploração agro-pecuária, com acompanhamento técnico, dirigidas aos alunos das Escolas da rede pública, solidária e privada, envolvendo uma média anual de 3000 alunos;

■ Foi lançada a candidatura do **Projecto Rural'art** junto dos JI e EB1 do concelho, com vista a participarem numa exposição de trabalhos tridimensionais relacionados com o mundo rural e a Quinta, com uma recepção 30 trabalhos de 11 estabelecimentos educativos;

■ Planeamento, abertura das inscrições e calendarização das visitas de estudo, surgindo deste modo a calendarização de 141 visitas de estudo para o ano lectivo de 2009/2010, abrangendo um total de 3016 alunos/visitantes. Quanto à lista de espera, ficaram 539 alunos sem vaga;

■ Foram efectuadas ainda, reuniões de preparação da oferta pedagógica (tarefas agro-pecuárias, passeios de póneis, passeios de bicicleta-Ecopista, as oficinas tecnológicas, de arte) com a Escola da Paiã.

Programa Crescer a Brincar

■ Monitorização do programa junto das 45 docentes das 46 turmas das 19 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas, correspondendo a 1015 alunos. Realização de duas reuniões com o Cenfores, tendo em vista a organização de formação creditada para os docentes participantes no Crescer a Brincar;

■ Realização de 5 acções de formação, com a participação de 30 docentes para os professores do Crescer a Brincar;

■ Planeamento e organização do programa para o ano lectivo 2009/2010 mediante a elaboração da proposta de continuidade e acompanhamento do procedimento de adjudicação do serviço à Associação Prevenir, em articulação com DSC/DGAF.

"No tempo em que não havia tempo..."

Durante o ano lectivo 2008/2009 o projecto teve continuidade sob a égide do Ano Internacional da Astronomia, a comemoração do bicentenário do nascimento de Charles Darwin e os 150 anos da publicação do livro *A origem das espécies*, através do título "*No Tempo em que não havia tempo ...Descobrir o espaço*". Inscreveram-se cerca 27 turmas, perfazendo



Projecto Rural'Art | MAR



Programa Municipal ICI – “Origem das Espécies” |

aproximadamente um total de 600 alunos, que irão participar na produção do livro, com o título mencionado, a ser apresentado publicamente no dia 15 de Julho de 2009 no Auditório da Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã, o qual reuniu 19 histórias, produzido pelas crianças do 1.º Ciclo e do 2.º Ciclo e por alunas do Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE);

■ Acompanhamento e recepção dos trabalhos provenientes de 32 turmas, perfazendo aproximadamente um total de 620 alunos participantes.

Programa Municipal ICI

■ Iniciativa integrada e promovida no âmbito do Ano Internacional da Astronomia, a comemoração do bicentenário do nascimento de Charles Darwin e os 150 anos da publicação do livro “A origem das espécies”, contou com a participação de 5 EB1, 2 EB2/3, num total de 29 turmas e cerca de 544 alunos e, igualmente com o ISCE;

■ O lançamento do livro teve lugar no dia 23 de Setembro de 2009, no Jardim da Música, o programa do evento contou com a participação da EB1 Rainha Santa, que apresentou uma dramatização da história que escreveram, a EB2, 3 Carlos Paredes, que actuou com um apontamento musical sobre a Natureza e a Escola

Secundária de Caneças, com uma maqueta do sistema solar. Este lançamento público foi apadrinhado pelo escritor José Jorge Letria e contou com a presença de cerca de 550 alunos, docentes e encarregados de educação.

ICI Odivelas – Imagina a Ciência, Cria Cultura e Inova a Educação Aqui – Viagem pelo Mundo da Ciência

■ Programa Municipal de intervenção local para 2009, sob a égide do Ano Europeu da Criatividade e Inovação através da Educação e Cultura (AECIEC) e do Ano Internacional da Astronomia (AIA). O Programa incluiu Viagem pelo Mundo da Ciência, feira dedicada às Ciências Experimentais, através de uma mostra/exposição dos trabalhos realizados pelas escolas dos diferentes graus de ensino do Concelho de Odivelas e palestras e oficinas para os agentes educativos.

■ Neste âmbito, efectuaram-se reuniões com o Ensino Superior Secundário, Básico e empresarial, com vista a associarem-se a este evento, resultando a confirmação de: ISCE, Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Instituto Politécnico de Bragança, Centro de estudos Geográficos da universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa, Comissão do Ano

Internacional de Astronomia, Centro de Ciência Viva de Sintra, 4 Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 5 Escolas 2,3 Ciclo do Ensino Básico e 6 Escolas Secundárias e Profissional do concelho;

■ Ao longo da semana, proporcionou-se aos alunos um novo olhar sobre a Física e a Química, a Astronomia e as Ciências Naturais, a Mecânica e a Electricidade, a Robótica e as Artes, com módulos interactivos, laboratórios e palestras, maquetas e painéis, telescópios, Jogos Matemáticos, o planetário e exposição itinerante do Centro de Ciência Viva, a exposição do Ano Internacional da Astronomia 2009, teatro, música, documentários e experiências;

Tertúlia sobre “A Vida no Universo”

No dia 15 de Maio, realizou-se uma tertúlia com os Professores André Moitinho de Almeida e Francisco Carrapiço, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e uma Observação Nocturna das Estrelas sob a tutela de Mário Ramos, do NUCLIO - Núcleo Interactivo de Astronomia, encerrou a semana.

A presente iniciativa teve a colaboração de 15 escolas de todos os níveis de ensino do concelho, do ISCE, do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Instituto Politécnico de Bragança, Centro de

Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa, Comissão do Ano Internacional de Astronomia, Centro de Ciência Viva de Sintra, dos Núcleos de Robótica dos Agrupamentos Ribeiro Carvalho e Pêro de Alenquer, da Lusorobótica e da Aliatron. A iniciativa obteve o apoio de Zon Lusomundo, Tuttireve Editorial Lda. Ibérex, Sociedade Comercial Ibero Mundial, Lda., cujos patrocínios totalizaram € 14.270,34.

Programa Municipal de Intervenção Local para 2009, sob a égide do Ano Europeu da Criatividade e Inovação através da Educação e Cultura (AECIEC) e do Ano Internacional da Astronomia (AIA). Programa que teve início no ano lectivo 2008-2009 e procura promover a literacia científica enquanto estratégia de combate ao insucesso e abandono escolar. No presente ano tem como enquadramento de trabalho o Ano Internacional da Biodiversidade, as Comemorações do Centenário da República e a Identidade Local, tendo sido o desafio lançado as escolas durante o mês de Outubro.



Viagem Pelo Mundo da Ciência | MAI



Tertúlia “A Vida no Universo” | MAI



Visita ao Museu Electricidade | JUN



Corta Mato Escolar Zona Oriental Lisboa | FEV

“Imagino o Mundo, Crio Horizontes e Inovo a minha Acção”

Realizou-se a iniciativa, dirigida a 50 alunos do 2.º ciclo do ensino básico da EB2/3 da Pontinha, que tiveram a oportunidade de participarem numa visita à Faculdade de Motricidade Humana – Laboratórios de Optimização e Rendimento Desportivo, os Bastidores da Malaposta, o Museu da Electricidade, após o encerramento do ano lectivo, de 24 a 30 de Junho;

Foi criado um Blog (<http://viagemc.wordpress.com/>) que contou com a colaboração do estagiário Tiago Ferrer do Curso Tecnológico de Multimédia da Escola Secundária de Caneças. O blog foi apresentado aos parceiros e patrocinadores desta iniciativa, a 31 de Julho de 2009.

Desporto Escolar

Neste período destaca-se a participação da CMO no Corta Mato Escolar da Zona Oriental de Lisboa, iniciativa promovida pela DRELVT no âmbito do Desporto escolar, realizado no dia 4 de Fevereiro, no Parque Urbano de Santa Iria da Azóia, através da cedência de 700 lanches, 30 taças e 30 medalhas, envolvendo a participação de cerca 700 atletas das escolas do ensino básico, secundário e profissional do Concelho de Odivelas.

Igualmente, deu-se apoio de transporte à Escola Secundária da Ramada para a realização de um passeio Pedestre na Serra de Sintra e, apoio logístico, mediante a cedência do Praticável à Escola Secundária da Ramada, para apoio às actividades Gímnicas da escola;

Decorreu ainda a implementação do Projecto Gira Volei nas Escolas EB1, 6 no total, com cedência de equipamento (Redes e Bolas).

Proposta de Implementação do “**Programa de Actividade Física e do Deporto nas Escolas do Concelho**” deliberada na 2.ª Reunião Ordinária da CMO de 28 de Janeiro de 2009.

Jogos da Primavera

Decorreu a 1.ª edição desta iniciativa integrada no Programa do Desporto Escolar Municipal e contou com a colaboração da Divisão do Desporto e da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes. Até ao momento, abrangeu 870 alunos das 8 EB1 inscritas, espelhou todo um trabalho realizado ao longo do ano lectivo na área da Actividade Física por parte das Escolas, através de uma mostra das diversas modalidades desportivas, designadamente atletismo, voleibol, basquetebol e jogos tradicionais. Igualmente, permitiu

sensibilizar da importância do desporto para alunos com NEE's em geral e em particular para alunos com deficiência, através de uma mostra das modalidades de boccia e basquetebol em cadeira de rodas.

1.º Sarau Gímico

Realizou-se no Pavilhão da Escola Secundária da Ramada, no dia 20 de Março com uma participação de 93 alunos de 8 Escolas do 1º ciclo, EB 2/3 e Secundárias do Concelho.

Torneio de Basquetebol da Escola Secundária

Realizou-se na Ramada, em articulação com a Divisão de Desporto, nos dias 30 e 31 de Maio, mediante a cedência de alojamento aos participantes na Qt.ª das Águas Férreas;

Programa de Adaptação ao Meio Aquático

Foram realizadas as reuniões de preparação e planificação da 2.ª fase do PAMA, com a inscrição de 8 Jardins-de-Infância, num total de 330 crianças.

Durante o período de candidatura (Setembro) foram realizadas reuniões de preparação e planificação do ano lectivo com a Municipalidade, realizou-se, conjuntamente, com os técnicos da Piscina Municipal de Odivelas reuniões de sensibilização e esclarecimento junto dos

pais e encarregados de educação das crianças dos Jardins de Infância, com vista a promover uma maior adesão por parte das educadoras ao projecto.

Jardins do Faz de Conta

É uma iniciativa que vai ao encontro das estratégias definidas pelo Plano Nacional da Leitura, e visa proporcionar às crianças dos 17 jardins de infância da rede pública do concelho inscritos, o contacto e a partilha de histórias com escritores de contos infanto-juvenis. Esta iniciativa contou com a colaboração de Maria João Lopo de Carvalho e Elsa Serra, realizando-se a 1ª sessão no dia 27 de Fevereiro, no Jardim-de-Infância Maria Lamas.

Hipoterapia de Odivelas

Com vista à implementação do projecto e planificação das sessões de Hipoterapia dirigidas às crianças com NEE realizaram-se reuniões para apresentação do Projecto de Hipoterapia em Odivelas com o Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas, o Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santo Adrião, o Agrupamento de Escolas Vasco Santana e Agrupamento



1.º Sarau Gímico | MAR



"Jardins do Faz de Conta" | FEV



Hipoterapia de Odivelas | ABR

de Escolas Avelar Brotero, o qual teve uma grande aceitação. Estabeleceram-se reuniões entre a Escola Profissional Agrícola da Paiã e a DRELVT tendo em vista o apoio ao projecto, o qual obteve apoio do Ministério da Educação apoiou através da afectação de um técnico de Equitação para integrar o projecto;

■ No dia 17 de Abril decorreu a sessão inaugural que contou com uma **demonstração da cavaleira de Paradressage Sara Duarte no cavalo Neapolitano Morella** e 2 sessões de Hipoterapia para 2 crianças da EB1 do Olival Basto, integradas na Unidade de Ensino Estruturado do Agrupamento de Escolas Carlos Paredes. Estiveram presentes representantes da DRELVT – Desporto Escolar, da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, uma representante da Ministra da Educação;

■ Foi feita uma reportagem pela RTP2, no âmbito da rubrica “Desporto Escolar”. Estão envolvidas 15 crianças de 3 Unidades de Ensino Estruturado da rede pública de Escolas do Concelho de Odivelas, que usufruíram, durante o período referido, de 4 sessões de Hipoterapia/Equitação Terapêutica, com a duração de 20 minutos cada;

■ No dia 4 de Maio, foi feita uma emissão em directo para o programa “Bom dia Portugal” da RTP1, que cobriu uma sessão de uma criança com paralisia cerebral;

■ A convite da Casa de Pessoal da RTP, a equipa do Projecto, deslocou-se a Campinho, Reguengos de Monsaraz, para participar na “Aventura 2009”. A Câmara Municipal de Odivelas disponibilizou o transporte a duas crianças de mobilidade reduzida, que fizeram a demonstração de uma sessão de Hipoterapia e tiveram a possibilidade de participar em actividades de ar livre, adaptadas a cadeiras de rodas;

■ No dia 9 de Junho foi feita uma reportagem pela RTP2, no âmbito do Programa “Consigo”, em que se realizaram entrevistas aos pais das crianças envolvidas, à Vereadora responsável pelo pelouro e foram filmadas duas sessões de Hipoterapia.

■ Com vista à promoção de uma escola democrática e inclusiva, que garanta a igualdade de oportunidades no acesso e nos resultados, quer ao nível da qualidade, quer do sucesso educativo de todas as crianças e jovens, em Abril de 2009, a Câmara Municipal de Odivelas, numa parceria com a Escola Profissional Agrícola da Paiã e o Ministério da Educação, deu início a sessões semanais de hipoterapia para crianças integradas nas Unidade de

Ensino Estruturado de Autismo e Multideficiência do Concelho.

Um Dia No Regimento

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com o Regimento de Engenharia n.º 1 da Pontinha, promoveu esta iniciativa, dirigida aos alunos das Escolas Secundárias e Profissional do Concelho, proporcionando uma oportunidade de estabelecerem um contacto directo com a vida militar e as possibilidades profissionais de singrar numa carreira das Forças Armadas. As 5 acções realizadas no Regimento da Pontinha envolveram 114 alunos de 5 Escolas Secundárias.

Atelier de Dança

Academia de Dança de Loures em colaboração com a Câmara de Odivelas promoveu diversos ateliers de expressão corporal nas Escolas EB 2,3 do Concelho de Odivelas. Até ao momento abrangeu 400 alunos das EB2/3 dos Castanheiros, Isabel de Portugal e António Gedeão, finalizando a actividade no dia 8 de Junho com a EB2/3 dos Pombais.

Mostra de Projectos Escolares

No âmbito do Programa de Apoio aos Projectos Escolares, realizou-se a Mostra de Projectos Escolares,

patente ao público no Centro Comercial Odivelas Parque, entre os dias 3 a 16 de Julho. Esta iniciativa teve a participação de 17 Associações de Pais, 16 Jardins-de-Infância, 27 EB1, 7 EB2/3 e 4 Escolas do Ensino Secundário e Profissional, num total de 71 Agentes Educativos.

Comemorações do Dia Mundial da Criança

Iniciativa realizada pela CMO, no dia 31 de Maio, na Rotunda do Sr. Roubado, no Parque do Rio da Costa e no Jardim da Música, contou com uma participação de milhares de pessoas.

Abertura do Ano Lectivo 2009/2010 - Recepção dos Agentes Educativos, Homenagem aos Professores Aposentados

A CMO promove anualmente uma iniciativa para Comemoração da Abertura do Ano Lectivo, com uma recepção aos agentes educativos e homenagem aos professores aposentados das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e dos Jardins de Infância da rede pública do Município.



Abertura Ano Lectivo 2009/2010 | SET



Inauguração do CRAP | SET



Projecto Vigilantes/Patrolheiros | SET

Centro de Recursos e Animação Pedagógica de Odivelas (CRAP).

A iniciativa foi realizada pela CMO, no dia 8 de Setembro, pelas 15H00 no Centro de Exposições de Odivelas, contou com a participação de 150 pessoas.

A dinamização do evento foi alusiva à cultura brasileira com a decoração do espaço e a actuação de uma Banda Musical apropriado para o efeito. Foram igualmente distribuídas Agendas Escolares 2009/2010 aos agentes educativos, de produção municipal.

Preparação e acompanhamento do material de divulgação do CRAP junto do GCRPP, no qual teve a participação do estagiário Tiago Ferrer do Curso Tecnológico de Multimédia da Escola Secundária de Caneças que criou o Logótipo do CRAP, a ser utilizado em todo o material de divulgação e de promoção do mesmo, desde: cartazes, cartões de visita, dípticos, pastas e marcadores.

Planificação e organização dos procedimentos necessários para a reabertura deste espaço de apoio pedagógico aos Agentes Educativos, através da definição e concepção de um Plano de Acção que espelhe as orientações do Ministério de Educação para a formação de professores, o referencial teórico do Movimento da escola moderna e das orientações e directivas comunitárias para a Formação ao Longo da Vida, com

vista ao desenvolvimento de serviços de complementaridade pedagógica, espaço laboratorial de partilha e fidelização de públicos.

Este espaço compreende os seguintes serviços abertos ao público: Centro de documentação; Centro de recursos audiovisuais e multimédia; Centro de produção de documentação relacionada com o Concelho de Odivelas. Centro de formação e oficinas pedagógicas; Acompanhamento pedagógico e apoio aos projectos escolares: preparação de materiais pedagógicos e ou apoio na disponibilização de informação/ documentação; Produção, reformulação e actualização de materiais de apoio disponibilizados em livre acesso sob a forma de dossiers temáticos.

Apoio à Comunidade Educativa

Projecto Vigilantes/Patrolheiros

Co-organização com a Divisão de Formação, Higiene e Saúde Ocupacional, Serviço Municipal de Protecção Civil e a Divisão de Desporto de uma acção de formação/sensibilização na área dos Primeiros Socorros, seguida de uma visita aos Serviços Autárquicos e Património Cultural / Lazer, dirigida aos 31 Vigilantes/Patrolheiros, que exercem funções nos estabelecimentos educativos do Concelho de Odivelas.

Para além da gestão corrente inerente ao projecto, realizou-se, em conjunto com a Escola Segura, visitas às escolas para observação e avaliação no terreno do desempenho das funções dos Vigilantes Patrulheiros, bem como dos problemas decorrentes dos comportamentos dos condutores e do fluxo de tráfego junto à envolvente dos estabelecimentos educativos.

Foi realizada uma Acção de Formação subordinada ao tema “Primeiros Socorros” e “Serviços Autárquicos e Património Cultural”, dirigida aos 31 Vigilantes/Patrulheiros colocados nas escolas do concelho, nos dias 9 a 11 de Setembro de 2009.

Programa de Apoio às Visitas de Estudo

No período em referência, a Câmara Municipal de Odivelas deu apoio a 228 visitas de estudo, abrangendo 13063 alunos das escolas e jardins-de-infância da rede pública do concelho.

Igualmente, deu apoio a 4 estabelecimentos de ensino ao nível da cedência pontual de transporte para deslocação ao Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos e ao Festival Nacional de Robótica.

Programa de Apoio aos Projectos Escolares

Tendo como objectivo principal o incentivo ao desenvolvimento de projectos pedagógicos que

promovam as boas práticas educativas por parte da comunidade educativa, o programa traduz-se num importante apoio financeiro, logístico e técnico aos Jardins-de-Infância, Escolas do Ensino Básico, Secundário e profissional da rede pública do concelho, bem como às Associações de Pais e Encarregados de Educação.

No período em causa candidataram-se ao programa e foram alvo de análise por parte do serviço 18 JI, 27 EB1, 7 EB2/3 e 5 Secundárias, 57 no total.

4.4.

Saúde

Projecto Artes da Saúde

Durante o mês de Janeiro, tiveram lugar várias reuniões e respectivos convites aos centros de dia, tendo em vista a sua adesão e escolha das temáticas a tratar e da sua calendarização.

No dia 17 de Fevereiro, teve lugar no Centro Comunitário e Paroquial da Ramada, a acção de sensibilização sobre o tema “Cuidados a Ter Com a Visão”.

No dia 3 de Março, teve lugar no Centro de Reformados Pensionistas e Idosos da Póvoa de Sto. Adrião, a acção de sensibilização, sobre a temática da “Alimentação Saudável”.



Projecto Vigilantes/Patrulheiros | SET



Acção Sensibilização “Alimentação Saudável” | MAR



Acção Sensibilização “Auto Medicação” | MAR



Acção Sensibilização “Envelhecimento Saudável” | MAR



Acção Sensibilização “Saber Envelhecer” | MAR

No dia 10 de Março, decorreu nas instalações do Centro Unitário de Reformados Pensionistas e Idosos de Odivelas, a acção de sensibilização sobre o tema da “Auto Medicação”.

No dia 17 de Março, teve lugar no Centro Comunitário e Paroquial da Ramada, a acção de sensibilização sobre o tema “Envelhecimento Saudável”.

No dia 24 de Março, teve lugar no Centro de Reformados Pensionistas e Idosos da Póvoa de Sto. Adrião, a acção de sensibilização, sobre a temática de “Factores de Risco Cardiovasculares”.

No dia 7 de Abril, decorreu nas instalações do Centro Unitário de Reformados Pensionistas e Idosos de Odivelas, a acção de sensibilização sobre o tema da “Osteoporose”.

No dia 21 de Abril, teve lugar no Centro de Reformados Pensionistas e Idosos da Póvoa de Sto. Adrião, a acção de sensibilização, sobre a temática da “Auto-Medicação”.

No dia 28 de Abril, decorreu nas instalações do Centro Unitário de Reformados Pensionistas e Idosos de Odivelas, a acção de sensibilização sobre o tema do “Envelhecimento Saudável”.

No dia 5 de Maio, teve lugar no Centro Comunitário e Paroquial da Ramada, a acção de sensibilização sobre o tema “Factores de Risco Cardiovasculares”.

No dia 14 de Maio, teve lugar no Centro de Reformados Pensionistas e Idosos da Póvoa de Sto. Adrião, a acção de sensibilização, sobre a temática da “Osteoporose”.

De 15 de Julho a 21 de Agosto realizaram-se os primeiros ensaios dos trabalhos nos centros de dia, os quais são acompanhados tecnicamente pela DSPT.

Neste projecto participam 10 centros de dia, os mesmos que participaram nas acções de sensibilização, a saber: Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa, Centro Comunitário e Paroquial da Ramada, Centro Comunitário e Paroquial de Famões, Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira, CURPIC, CRPI, CURPIO, Centro de Dia da Junta de Freguesia de Odivelas, Casa dos Mais Velhos (Centro de Convívio de Junta de Freguesia da Ramada) e Cantinho do Idoso.

Durante o mês de Setembro realizaram-se os ensaios com os idosos, utentes dos 10 Centros de Dia participantes neste projecto, no Centro Cultural Malaposta, que culminou com o espectáculo final, no dia 30 de Setembro, onde também foi oferecido um lanche. O espectáculo teve a participação de cerca de 80 idosos em palco e na audiência cerca de 100 idosos.

Projecto Musicoterapia no Centro de Dia

Em Fevereiro, assinatura de Protocolo entre a CMO/DSPT e a Associação Minerva/Universidade Lusíada.

Nos dias 5, 6, 12 e 13 de Março, decorreram várias sessões de Musicoterapia nos Centros de Dia da Sagrada Família e Santa Maria da Urmeira, estas sessões prolongaram-se até finais de Julho e realizaram-se às 5^{as} e 6^{as} feiras.

Participam na totalidade 24 utentes de dois centros de dia abrangidos pelo projecto, nomeadamente, 12 do Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira e outros 12 do Centro de Dia da Sagrada Família. As idades dos utentes situam-se entre os 33 e os 95 anos de idade.

Consultas de Acompanhamento em Farmacologia

Durante o mês de Janeiro deu-se início aos trabalhos preparatórios no âmbito do Protocolo entre a CMO/DSPT e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional - PAAN

O PAAN é um programa integrado de educação para a saúde que surge da preocupação em combater a obesidade infantil em crianças com idade pré-escolar

(dos 5 aos 6 anos), o qual engloba a fase de rastreio, de diagnóstico, de aconselhamento nutricional e de tratamento, bem como a realização de acções de formação sobre higiene e segurança alimentar.

O objectivo das consultas de aconselhamento nutricional passa por incutir e promover hábitos alimentares saudáveis nas crianças e respectivos encarregados de educação, de forma simples e personalizada, no sentido que toda a família da criança em risco nutricional (seja por défice de peso, excesso de peso ou por obesidade) se possa envolver e adoptar os hábitos alimentares como rotinas naturais. As consultas são efectuadas nas instalações da DSPT às segundas, terças e quartas-feiras. O rastreio realizou-se em todos os 28 equipamentos com valência de jardim-de-infância, existentes no concelho de Odivelas (12 IPSS's e 16 jardins-de-infância da rede pública..

Verificou-se que das 687 crianças rastreadas, 271 foram referenciadas para as consultas de aconselhamento nutricional, encontrando-se 255 crianças referenciadas para a Consulta de Dietética e Nutrição na DSPT (6 crianças por baixo peso, 140 por excesso de peso e 1089 por obesidade); e 16 crianças para a Consulta Multidisciplinar de Obesidade, do Hospital Curry Cabral.



Rastreios Nutricionais - PAAN | MAR



"Educação para a Saúde" | FEV

Nos dias 16 de Janeiro, 6, 10 e 16 de Fevereiro, realizaram-se 19 consultas com subseqüentes dietéticas destinadas às crianças.

Nos dias 10 e 15 de Março, realizaram-se rastreios nutricionais no âmbito do PAAN 2008/2009, em 5 jardins-de-infância da rede pública e IPSS' s; Jardim-de-infância Roque Gameiro – 17 crianças; EB1/JI nº 1 de Caneças – 25 crianças; Associação de Solidariedade Social Moradores do Bairro das Patameiras em Odivelas – AMOP – 26 crianças; Casinha Amarela/ATL – 17 crianças; Centro Infantil Ni.-Nó-Ni da Cruz Vermelha Portuguesa – 15 crianças; num total de 100 crianças rastreadas.

Durante o mês de Abril ainda foram realizadas consultas subseqüentes de crianças rastreadas no ano lectivo 2007/08, actualmente a frequentarem o 1º ciclo. As Consultas de Dietética e Nutrição na DSPT, tiveram início no mês de Maio de 2009.

No dia 9 de Julho, iniciaram-se os encaminhamentos das grandes obesidades para a Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil, no Hospital Curry Cabral.

Promoção da Saúde Alimentar

No dia 27 de Fevereiro, realizaram-se duas acções de sensibilização sobre o tema da Alimentação Saudável, a

Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada, abrangendo 91 crianças.

Ciclo Formativo sobre "Educação para a Saúde"

A realização do Ciclo Formativo "Educação para a Saúde" é uma iniciativa conjunta do Sector de Promoção e Educação para a Saúde (SPES) e do Sector de Prevenção das Toxicodependências e das Doenças Infecto-Contagiosas (SPTDIC), ao abrigo do Programa de Saúde Alimentar (SPES) e do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências – PECPT/Área de Informação-Formação (SPTDIC), respectivamente e tem como objectivos a promoção do aumento de conhecimentos e aperfeiçoamento de competências dos participantes nas diferentes áreas de Educação para a Saúde, bem como potenciar o apoio técnico desta autarquia à actividade desenvolvida pelos diversos estabelecimentos de educação e ensino público na área da Educação para a Saúde, numa perspectiva de eficácia da intervenção e de uma clara optimização dos recursos. No dia 19 de Fevereiro decorreram nas instalações da DSPT, duas formações sobre Alimentação e Actividade Física, através da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e como formadora, a Sra. Prof. Rute Borrego.

No dia 5 de Março, realizaram-se outras duas acções de formação, a cargo da Associação Nacional de Farmácias, cuja temática foram as Infecções Sexualmente Transmissíveis (com especial incidência sobre o VIH/SIDA).

Projecto Happymed

Nos dias 17 e 23 de Março realizaram-se nas instalações da DSPT, a formação dos farmacêuticos voluntários, durante sete horas, que irão efectuar o acompanhamento farmacoterapêutico junto dos utentes dos centros de dia.

Durante o mês de Abril, distribuíram-se os centros de dia pelas farmácias, elaborou-se toda a organização dos recursos humanos e materiais necessários a uma eficaz concretização do projecto no terreno.

A primeira visita dos farmacêuticos aos centros de dia realizou-se nos dias 28 e 29 de Maio e o projecto iniciou-se no dia 2 de Junho, nos centros de dia aderentes.

Programa Saber Envelhecer para Melhor Viver – Projecto Sénior Med

Este projecto consiste numa consulta semanal ou quinzenal aos utentes dos centros de dia do concelho de Odivelas ministrada por farmacêuticos voluntários das

farmácias sediadas no concelho de Odivelas, conforme a disponibilidade dos mesmos, a todos os utentes dos centros de dias para a Terceira Idade. Com estas consultas, os utentes usufruem de um acompanhamento contínuo da gestão dos seus medicamentos, bem como da medição regular da sua tensão arterial, medição do colesterol, glicemia e peso corporal.

A cerimónia pública de apresentação do projecto realizou-se no dia 2 de Junho, pelas 15h, no centro de dia do Olival Basto, com a presença dos farmacêuticos da Farmácia Nova, a qual contou com a presença do Sr. Vereador José Esteves.

De 1 de Junho até 31 de Agosto foram atendidos aproximadamente 200 utentes nos centros de dia aderentes ao projecto.

Curso de Formação Higiene e Segurança Alimentar – Manipuladores de Alimentos de Centros de Dia e Lares para a Terceira Idade

Realizou-se o Curso de Formação, Higiene e Segurança Alimentar dirigido aos manipuladores de alimentos de centros de dia e lares para a terceira idade do concelho de Odivelas. Decorreu de 16 a 25 de Março, no Centro de



Formação Higiene e Segurança Alimentar | MAR



5.ª Edição do Desafio do Coração | MAI

Formação Profissional para o Sector Alimentar, na Pontinha. Resulta da Adenda efectuada ao Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Odivelas, a Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa e o Hospital Curry Cabral – Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil, tendo aderido ao referido Protocolo de Cooperação, o Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar. Participaram 12 formandos. Teve como objectivos reforçar a importância dos manipuladores de alimentos na salvaguarda da higiene e segurança dos alimentos e desenvolver os procedimentos adequados para as boas práticas de higiene na produção/confecção dos alimentos. A formação durou 25 horas. O curso é acreditado pelo Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar e emissão do Certificado de Qualificações na Área de Higiene e Segurança Alimentar.

Ciclo Formativo sobre “Educação para a Saúde”

■ Dia 5 de Março, realizaram-se duas acções de formação, a cargo da Associação Nacional das Farmácias, cuja temática foram as Infecções Sexualmente Transmissíveis (com especial incidência sobre o VIH/SIDA);

■ Dias 16 e 17 de Março, realizaram-se duas acções de formação, a cargo do Instituto da Droga e da Toxicod dependência, cuja temática foi o Consumo de Substâncias Psico-activas;

■ Dia 16 de Abril, realizaram-se duas acções de formação, a cargo da Associação para o Planeamento da Família, cuja temática incidiu sobre Sexualidade;

■ Dia 30 de Abril, realizaram-se duas acções, a cargo da Escola Superior de Educação de Santarém, sobre a temática Violência em Meio Escolar. Para esta temática inscreveram-se 98 participantes, se repetiu a acção de formação, nos dias 28 e 29 de Maio.

Prevenção das Doenças Cardiovasculares

Acções preparatórias, para a iniciativa do dia 23 de Maio, na Cidade Universitária - no âmbito do Programa Maio, Mês do Coração – **5ª Edição do Desafio do Coração**, da Fundação Portuguesa de Cardiologia, realizada pela Câmara Municipal de Odivelas.

Projecto “Pais à Conversa”

Avançou-se para a terceira edição do projecto, decorrendo em simultâneo, à sessão de conversas, um atelier de actividades para crianças e jovens entre os 6 e os 12 anos de idade. Esta terceira edição surge na

sequência da cooperação institucional entre a CMO/DSPT e a Empresa Educação Viva.

Sessões (in)formativas - Escola EB 2,3 Pombais

Foram realizadas duas sessões informativas sobre a temática da sexualidade, dirigidas a cerca de 50 jovens do 7º ano de escolaridade da Escola EB 2,3 dos Pombais, as quais foram asseguradas pela Dra. Carla Caldeira da ANF em colaboração com a CMO.

Projecto “Aventura na Cidade”

Iniciou-se a implementação deste projecto através da colaboração da CMO e a Associação ARISCO. Trata-se de um projecto de Promoção e Educação para a Saúde concebido para a Prevenção em Meio Escolar. Decorreram nos dias 24 de Janeiro, 7 de Fevereiro e 7 de Março, três acções de formação nas instalações da DSPT. Trata-se de um projecto de Promoção e Educação para a Saúde concebido para a Prevenção em Meio Escolar implementado no Concelho de Odivelas no ano lectivo 2008/09, por via da sua aquisição à Associação ARISCO. Tem como objectivos principais fomentar e facilitar a aprendizagem; promover conhecimentos ao nível da promoção da saúde; promover competências pessoais e sociais necessárias à vida em comunidade e, por último, contribuir para a promoção do sucesso escolar.

No dia 22 de Abril, decorreu nas instalações da EB1 Maria Bravo, a Sessão de Apresentação do Projecto “Aventura na Cidade” para os pais e encarregados de educação das crianças participantes.

No dia 4 e 6 de Maio decorreu nas instalações da EB1 Maria Lamas e EB 2,3 dos Castanheiros, a Sessão de Apresentação do Projecto “Aventura na Cidade” para os pais e encarregados de educação das crianças participantes, onde foi efectuada a apresentação de materiais específicos para pais, no âmbito do mesmo projecto – experiência piloto.

Projecto “Acções de formação da Rede de Parceria”

No dia 10 de Fevereiro realizou-se nas instalações da DSPT a 1ª Acção de Formação do 3º ano de Implementação do PECPT no contexto do Programa de Formação estão de Conflitos em Meio Laboral”, subordinada ao tema específico da “Liderança e Gestão de Conflitos”. Esta acção foi ministrada pela Prof. Isabel Duarte de Almeida do Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE).



Projecto “Pais à Conversa”- Ramada | FEV



Projecto “Pais à Conversa”- Odivelas | FEV

No dia 28 de Abril, realizou-se nas instalações da DSPT a 2ª Acção de Formação do 3º ano de Implementação do PECPT no contexto do Programa de Formação “Gestão de Conflitos em Meio Laboral”, subordinada ao tema específico da “Comunicação e Relacionamento Interpessoal”. Esta acção foi ministrada pela Prof. Isabel Duarte de Almeida do Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE).

Já no dia 7 de Julho de 2009, viria a ser realizada a terceira e última acção de formação, sob o tema “Cultura(s) de Grupo e Trabalho de Equipa”, dinamizada novamente pela Prof.ª Isabel Duarte de Almeida do Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE).

Programa “Diz não a uma seringa em 2ª mão”

Programa que consiste fundamentalmente na prevenção da infecção pelo VIH/SIDA junto dos toxicodependentes. Desenvolve-se neste concelho por via da actividade prestada por um posto móvel com permanência diária no Bairro de Santa Maria da Urmeira e nas farmácias aderentes. Este programa funciona de acordo com necessidades locais e as características de cada comunidade.

Projecto “Parafilias”

Sessão de Esclarecimentos sobre “Parafilias” que teve lugar no dia 24 de Março, na Escola Secundária de Odivelas e no dia 25 de Março, no Pavilhão Polivalente no âmbito da Feira de Projectos.



Estas sessões contaram com a colaboração da CMO, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), instituição parceira do PECTP.

Projecto “Clube dos Afectos”

Concurso “Vale + Prevenir”

Escolha dos Trabalhos (Reunião de Júri onde a CMO/DSPT esteve representada) decorreu no dia 26 de Março, na EB 2,3 António Gedeão.

Entrega dos Prémios aos três melhores trabalhos (Dia do Agrupamento) decorreu no dia 27 de Março, na EB 2,3 António Gedeão.

Projecto “Rua” (Instituto de Apoio à Criança)

Sessão Formativa sobre Prevenção das Toxicodependências (tipos de droga, efeitos, posicionamento do técnico na identificação do problema, abordagem e



acompanhamento dos jovens), ministrada pela Associação Nacional de Farmácias (ANF).

Esta Sessão Formativa realizou-se no dia 29 de Abril, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Pontinha e teve como população-alvo cerca de 20 técnicos de diferentes instituições locais que trabalham directa ou indirectamente com os jovens residentes no Bairro Olival do Pancas, Freguesia da Pontinha.

Projecto “Unidade Móvel de Respostas Integradas”

Cerimónia de Assinatura do Protocolo com o CRI LX Oriental do Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT, I.P.). Visa dotar o concelho de Odivelas de uma



Unidade Móvel de Respostas Integradas na área da Redução de Riscos e Minimização de Danos, no dia 20 de Março de 2009, no Palácio dos Marquês da Praia.

Projecto “Pais Promotores de Saúde”

Parceria entre a CMO e a Associação de Pais da Escola Secundária Braamcamp Freire. Realizaram-se 3 sessões de conversas informais sobre prevenção de comportamentos de risco, promoção da sexualidade saudável e da saúde alimentar com o intuito de facilitar a transmissão da mensagem preventiva de pais para filhos.

No dia 14 de Maio realizou-se a sessão sobre “Prevenção de Comportamentos de Risco”, na qual estiveram presentes cerca de 15 pais e encarregados de educação.

PECPT – Reunião final de Avaliação

No dia 22 de Outubro realizou-se, nas instalações da DSPT, a reunião final de avaliação do 3º ano de implementação do PECTP. Nesta reunião, na qual estiveram presentes 13 das Instituições Parceiras, foi possível fazer uma análise crítica conjunta sobre o que foi a actividade desenvolvida pela Rede de Parceria neste período, tendo sido feita uma breve apresentação desse mesmo trabalho. Como corolário desta reunião ficou assente não só a apresentação de contributos por parte dos Parceiros para o Relatório de Avaliação em curso (realizado pela CMO/DSPT), bem como o desejo expresso por todos de continuidade deste Plano e sua relevância e pertinência no contexto da Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco a nível concelhio.

Observatório da Saúde

Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

Participou-se nas reuniões descentralizadas do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

realizadas em Lisboa e Loures, nos dias 9 de Fevereiro e 9 de Março de 2009 respectivamente e em Vila Franca de Xira, no dia 20 de Abril de 2009.

Participou-se na reunião da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis realizada no Montijo, no dia 16 de Fevereiro.

Início de contactos e articulação com as Escolas e respectivos Coordenadores de Educação para a Saúde, a fim de se efectuar um Estudo Sobre Hábitos Tabágicos Em Meio Escolar (promovido pela RPCS), nomeadamente, a aplicação de 295 Inquéritos por Questionário aos alunos do 9º Ano, dos quais 293 foram entregues à Coordenação-Técnica da RPCS.

Promoveu-se a realização de uma reunião descentralizada do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis em Odivelas, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal D. Dinis, no passado dia 25 de Maio. Participação no “Fórum de Discussão e Partilha de Boas Práticas” organizado pela RPCS, no dia 28 de Outubro na Câmara Municipal de Lisboa, no qual foram partilhadas, entre os municípios associados, várias experiências na implementação de projectos de Cidades Saudáveis.



Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis | MAI



I Congresso Nacional de Saúde Pública

Apresentou-se candidatura de resumos do Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (PAAN) e do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT) ao I Congresso Nacional de Saúde Pública que decorreu nos dias 14 e 15 de Abril de 2009.

Plano Municipal de Saúde do Concelho de Odivelas – 2009 (PMSCO-2009)

Procedeu-se à articulação com o GCRPP, visando a condução de todos os procedimentos inerentes à produção e divulgação dos materiais de promoção do Inquérito Odivelas Saudável (IOS) e do Banco de Projectos Promotores de Saúde (BPPS).

Através de articulação com o GCRPP, procedeu-se à colocação em *Online* (*Site* da CMO) de duas ferramentas de diagnóstico no âmbito da Elaboração do PMSCO-2009, nomeadamente, o Inquérito Odivelas Saudável (IOS) e o Banco de Projectos Promotores de Saúde (BPPS), visando a recolha de projectos, dados e informações que sirvam de suporte informativo para a elaboração daquele documento estratégico na área da saúde.

Realização de trabalho de divulgação externa junto de vários agentes locais (Escolas, IPSS's, Farmácias, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Associações), através do envio de email's, fax's e distribuição de folhetos.

Foi concluída a elaboração do PMSCO-2009, cujo relatório constitui um documento estratégico na área da saúde que, através de um trabalho de diagnóstico e monitorização, define prioridades e apresenta um conjunto de recomendações no âmbito da intervenção municipal ao nível dos determinantes da saúde.

Estudo “Educação Sexual em Meio Escolar no Concelho de Odivelas”

Foi concluído o trabalho de aplicação de Questionários aos vários agentes educativos (foram aplicados e introduzidos em várias Bases de Dados um total de 1 036 questionários). Após tratamento dos dados e sua análise estatística, foi elaborado o respectivo Relatório de Análise.

Rastreio à Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)

Foi elaborado o Relatório de Análise dos resultados do rastreio, em que foram abrangidas 290 pessoas.

Programa “Odivelas Sem Tabaco”

Sessão Pública de Apresentação de Resultados da DPOC relativo ao rastreio realizado no dia 17 no Centro Comercial Odivelas Parque, no dia 4 de Maio de 2009, pelas 15h00 com a presença de vários OCS's.

Mapa de Turnos de Farmácias 2010

Por solicitação da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), foi elaborada uma análise e respectiva proposta de parecer acerca do Mapa de Turnos das Farmácias para o ano de 2010 (a fim de ser deliberada em Reunião de Câmara), tendo sido, para o efeito, auscultadas as Juntas de Freguesia.

4.5.

Segurança e Acção Social

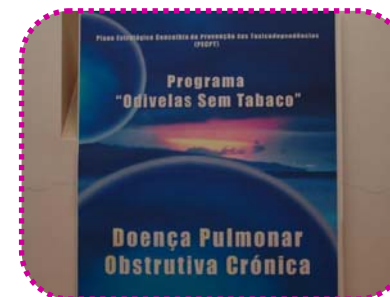
Neste capítulo será apresentada uma síntese das actividades mais relevantes na área da intervenção social, efectuadas ao longo do ano de 2009.

4.5.1.

Acção Social

Apoios Concedidos a Entidades Concelhias:

- Doação de: 39 camas de criança, tipo infantário, sendo 20 à PROSALIS – Projecto de Saúde em Lisboa, e 19 ao Jardim Infantil Popular da Pontinha;
- No âmbito do projecto “Prestação de cuidados de enfermagem” está a ser mantido o apoio de cedência de transporte, à segunda-feira, para deslocação de uma enfermeira, à Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro de Santo Eloy;
- Protocolo celebrado com a Igreja de Olival Basto, para financiamento de obras de reconstrução da casa mortuária;
- Acompanhamento do contrato-programa, assinado a 11 de Dezembro de 2008, com a Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito da atribuição do apoio financeiro, com vista à implementação e desenvolvimento do Clube Sénior do Bairro de Santo Eloy;
- Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas para a continuidade da tiragem da revista Laços;
- Atribuição de um apoio financeiro à Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo;



Programa “Odivelas sem Tabaco” | MAI



■ Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) para apoio à construção de equipamento a social com as valências de creche (66 utentes), lar residencial (24 utentes), residência autónoma (10 utentes) e serviço de apoio domiciliário (100 utentes), financiado pelo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES);

■ Centro Comunitário e Paroquial de Famões para a construção do equipamento social “Creche e Centro de Dia (construção de raiz)”

■ Doação de catorze computadores portáteis para as IPSS do concelho com valência de Apoio à Terceira Idade; 18 apoios enquadrados no âmbito do PAESO, Sub-Programa A, B, C e D, a saber:

- Associação de Gestão Humanitária para o Desenvolvimento - Ligar à Vida – PAESO - Programa de Apoio às Entidades Sociais de Odivelas ;
- Instituto Português de Pedagogia Infantil;
- Centro Comunitário Paroquial da Ramada;
- Centro Social e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião;
- Centro Comunitário Paroquial de Famões;
- Centro Unitário dos Reformados Pensionistas e Idosos de Odivelas

- Centro Unitário dos Reformados Pensionistas e Idosos de Caneças;

- CEDEMA - PAESO - Programa de Apoio às Entidades Sociais de Odivelas – Candidatura ao Subprograma B – Proposta de Apoio para Aquisição de Viatura;

- Centro Infantil da Cruz Vermelha Ni-Nó-Ni - PAESO

- Programa de Apoio às Entidades Sociais de Odivelas – Candidatura aos Subprogramas A e C – Propostas de Apoio à Actividade Regular e Apoio Financeiro para Obras de Conservação e/ou Beneficiação de Instalações;

- Jardim Infantil Popular da Pontinha;

- Rute – Associação de Solidariedade Social;

- Associação – Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa;

- Associação Tempos Livres de Odivelas;

- Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro de Sto. Eloy

- Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada;

- NI-NÓ-NI, Centro Infantil da Cruz Vermelha Portuguesa;

- Centro de Dia para a Terceira Idade Olival Basto;

- Centro Comunitário e Paroquial da Ramada;

4.5.2.

Iniciativas de Dinamização Social

“Igualdade de Género”

No âmbito do Protocolo de Cooperação assinado entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), realizou-se uma sessão de esclarecimento no âmbito da temática acima mencionada, dinamizada pela Comissão, na Sessão Plenária do CLASO do Programa da Rede Social, que decorreu no dia 05 de Março do corrente ano, pelas 15h, nas instalações do Pavilhão Multiusos do Olival Basto;

“Canta e Encanta”

Acompanhamento da iniciativa na sequência da aquisição dos serviços de um professor, para leccionar aulas de música aos Grupos Corais das Instituições Particulares de Solidariedade Social para a 3.ª Idade do Concelho de Odivelas que manifestaram interesse em aderir à iniciativa, a saber: Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa; Centro Comunitário Paroquial de Famões; Centro de Dia Santa Maria da Urmeira; Centro de Dia Sagrada Família; Centro Comunitário Paroquial da Ramada; CRPI da Póvoa de Santo Adrião; Associação “O Cantinho do Idoso” da Pontinha e a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do

Bairro Santo Eloy. Esta iniciativa culminou com a 1.ª Gala de Coros Seniores que se realizou a 1 de Outubro;

“Acções de Sensibilização e Esclarecimento”

Dirigidas aos utentes das IPSS'S de Apoio à 3.ª Idade, com o objectivo de dotar a população sénior do concelho de mais conhecimentos, visando uma melhor capacidade de integração destes cidadãos na comunidade. Decorreu durante o mês de Julho, a acção sob a temática da “Violência Doméstica e Negligência na Pessoa Idosa”, que ocorreu na CURPIC – Caneças, Centro de Santa Maria da Urmeira, Centro Comunitário e Paroquial de Famões, Centro de Dia da Junta de Freguesia de Odivelas e CURPIO – Odivelas, com um total de 200 participantes;

“Teatro Sénior”

Apresentação do projecto municipal e Assinatura do Protocolo de Cooperação entre a CMO, Escola Superior de Teatro e Cinema e a Municipália. Participaram cerca de uma centena de seniores das IPSS's do Concelho;

“Projecto Novas Tecnologias e Internet Sénior”

Apresentação Pública no dia 1 de Outubro, com entrega de 14 computadores portáteis às IPSS do Concelho com



Projecto Municipal “Teatro Senior” | MAI



Projecto Novas Tecnologias e Internet Senior | OUT



"Oração pela Paz – Em Nome da Terra" | MAI



Passeio Senior 2009 | MAI

valência de Apoio a Idosos e subsequente acompanhamento das diligências efectuadas pela Vodafone Portugal com vista à instalação da Internet em todas as IPSS com valência de apoio a Idosos;

"Oração pela Paz – Em Nome da Terra"

Organização e realização da iniciativa dia 23 de Maio, nas Colinas do Cruzeiro, com a participação da Comunidade Hindu, Comunidade Islâmica, Igreja Adventista do Sétimo Dia, Igreja Católica Apostólica Românica e Igreja Evangélica.

"Passeio Sénior 2009"

Preparação e realização da iniciativa que consistiu em 5 deslocações à Batalha, com visita ao Mosteiro, seguido de almoço, baile e lanche, em que participaram cerca de 1550 idosos do nosso Concelho;

"Danças de Salão"

Através destas acções cuja temática é inovadora junto dos utentes das IPSS de Apoio à 3ª Idade, pretende-se, fundamentalmente, proporcionar inúmeros benefícios aos idosos, tais como estimular a amizade, a criatividade e contribuir para o seu auto-conhecimento e auto-expressão. As "Danças de Salão" decorreram em 6

Centros de Dia, designadamente CURPIO – Odivelas, Centro Comunitário Paroquial da Ramada, Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa – Caneças, CURPIC – Caneças, Centro Comunitário Paroquial de Famões e Cantinho do Idoso – Pontinha e contaram com a participação de cerca de 265 utentes;

Acções de "Prevenção e Segurança para Idosos"

Pretende-se garantir as condições de segurança das pessoas idosas; ajudar a prevenir situações de risco e promover o conhecimento do trabalho desenvolvido pela PSP junto desta população. As acções "Prevenção e Segurança para Idosos" ocorreram em 10 Centros de Dia, designadamente Centro de Dia St. Maria da Urmeira – Pontinha, Centro de Dia da Junta de Freguesia de Odivelas, CURPIO – Odivelas, Centro Comunitário Paroquial da Ramada, CRPI – Póvoa de St. Adrião, Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa – Caneças, Centro de Dia Sagrada Família – Pontinha, Cantinho do Idoso – Pontinha, Centro Comunitário Paroquial de Famões e CURPIC – Caneças e contaram com a participação de cerca de 425 utentes.

"Espectáculo de Danças de Salão e Baile"

Realização da iniciativa dirigido às IPSS de Apoio à 3ª Idade, decorreu no Centro Comunitário e Paroquial de

Famões, no dia 07 de Julho e contou com as participações do CURPIC – Caneças, Centro Comunitário Paroquial da Ramada, CURPIO – Odivelas, Cantinho do Idoso e Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa. Nesta acção participaram cerca de 170 pessoas, contudo as inscrições foram limitadas por motivos de segurança dos utentes;

“Festival Inclusão P’la Arte”

Com o objectivo de promover a diferenciação numa perspectiva de inclusão baseada na máxima “todos diferentes, todos iguais”, divulgando desta forma uma imagem positiva da pessoa deficiente, realizou-se no passado mês de Junho, nos dias 15, 16 e 17, no Auditório do Centro Cultural Malaposta, o Festival Inclusão P’La Arte. A iniciativa contou com a participação de 350 pessoas, entre actores, bailarinos e técnicos das 15 entidades participantes, designadamente Instituições de Apoio à Infância e Escolas Secundárias do Concelho, Igreja Paroquial de Odivelas, bem como Instituições de Apoio à Deficiência do Concelho de Lisboa. Ao longo desses três dias assistiram aos espectáculos, que decorreram de manhã, tarde e noite, cerca de 1250 pessoas;

“Exposição Novas Respostas Sociais no Concelho”

Com o propósito de dar a conhecer aos munícipes as futuras respostas sociais de apoio à Infância, Terceira Idade e Deficiência para o Concelho, através de equipamentos recentemente construídos e outros a construir, num total de 15, decorreu de 17 a 27 de Julho, no Centro Comercial Odivelas Parque, uma exposição de fotografias e projectos desses equipamentos;

Passeio Final do Ano

Serviço Municipal de Transportes Especiais (SMTE) -Visita ao Museu do Ar, em Alverca) – Como já vem sendo prática deste município no final de cada ano lectivo, realiza-se uma iniciativa dirigida aos utentes e pessoal afecto ao Serviço Municipal de Transportes Especiais (SMTE) que normalmente se resume num passeio a um local temático e um almoço convívio. Este ano a iniciativa realizou-se no passado dia 9 de Julho, entre as 10h00 às 16h00 e constou de uma visita ao Museu do Ar, em Alverca, que terminou com um almoço no Pinhal da Paiã. A iniciativa contemplou 45 pessoas, entre utentes do serviço e pessoal afecto ao mesmo;



Espectáculo de Danças de Salão e Baile | JUL



Festival Inclusão P’la Arte | JUN



Exposição Novas Respostas Sociais no Concelho | JUL



Grupo Teatro Sénior Odivelas – Proj. Municipal OUT



Mês do Idoso – “Tarde de Fados” | OUT



Mês do Idoso – “Tarde Dançante” | OUT

Grupo de Teatro Sénior de Odivelas – Projecto Municipal de Teatro Sénior

Realização da 1ª Digressão Concelhia de Teatro, a qual se apresentou em 5 freguesias do Concelho, com a participação de mais de 800 pessoas.

Projecto “Eco-Patrolheiros”

Acompanhamento do projecto, o qual pretende assegurar a vigilância dos parques e jardins municipais, a promoção de boas práticas de cidadania, garantido que esses espaços sejam bem utilizados e preservados, bem como manter os seniores activos e com um sentimento de utilidade;

Realização das Comemorações do “Mês do Idoso”

Que decorreram durante todo o mês de Outubro, e englobou um conjunto diversificado de iniciativas, designadamente, a “Tarde de Fados”, realizada no Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião e a apresentação do projecto municipal de Teatro Sénior com a estreia do Grupo de Teatro através da apresentação da peça “A Farsa do Mestre Pathelin”; no dia 15 de Outubro realizou-se o “Encontro de Grupos Corais Seniores” na Sociedade Musical e Desportiva de Caneças e nos dias 8 e 22 de Outubro realizaram-se as

duas “Tardes Dançantes” que decorreram respectivamente no Centro Comunitário Paroquial de Famões e CRPI da Póvoa de Santo Adrião. Participaram nestes eventos cerca de 800 utentes de 11 Instituições de Solidariedade Social para a 3ª Idade do concelho de Odivelas;

“Professor de Danças de Salão”

Implementação nas Instituições Particulares de Solidariedade Social para a 3ª Idade do Concelho de Odivelas. Esta actividade resultante das Acções de Sensibilização realizadas junto dos utentes dessas instituições. Aderiram ao projecto 6 Instituições, designadamente, Centro Unitário de Reformados Pensionistas e Idosos de Odivelas (CURPIO), Centro Comunitário Paroquial da Ramada, Centro Unitário de Reformados Pensionistas e Idosos de Caneças (CURPIC), Cantinho do Idoso, Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares de Saúde e o Centro Comunitário Paroquial de Famões.

Mini-Olimpiadas 2009

Ocorreu entre os dias 2 e 5 de Outubro no Concelho de Sintra. A iniciativa organizada pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural - ACIDI, I.P.

visando promover, junto do público mais jovem, o espírito da interculturalidade e a valorização da diferença através do desporto.

O programa desportivo, composto pelas diferentes modalidades foi complementado por programas culturais, visando sempre o desenvolvimento de competências em prol da gestão da diversidade. Odivelas foi representado pela Associação Comunidade Lusófona (ACL) e a Associação dos Residentes Angolanos no Concelho de Odivelas (ARACODI).

Festa de S. Martinho

Contacto com entidade beneficiária (Centro de Reformados e Pensionistas e Idosos da Póvoa Sto. Adrião) e angariação de donativos junto de empresas locais para a realização da mesma.

Campanha de Natal

Contacto com empresas a solicitar donativos. Contacto com Feira Nova e Mundicenter para organização do espaço onde ocorrerá a campanha.

Parcerias

No âmbito da continuidade da implementação do Programa Rede Social, decorreram as seguintes acções:

6 de Março, a 10.ª reunião da Plataforma Supra Concelhia da Grande Lisboa, em que foi apresentado e

aprovado o Plano de Trabalho da Plataforma para 2009, os Eixos de intervenção do PNAI (Plano Nacional para Inclusão) 2008-2010 e apresentado o Programa de Apoio ao Investimento em Respostas Integradas de Apoio Social no âmbito do POPH (Programa Operacional Potencial Humano);

dia 30 de Junho, entre as 09h00 e as 17h30, no Edifício Municipal CAELO, em Odivelas, o 1.º Encontro da Rede Social de Odivelas – “**Impacto da Rede Social a Nível Local**”. Este encontro teve como principal objectivo promover um espaço/momento de reflexão e debate, com o intuito de contribuir para melhorar o envolvimento dos cerca de 100 parceiros que constituem o Conselho Local de Acção Social de Odivelas (CLASO) e os vários intervenientes no programa da Rede Social. O Encontro contou com a presença de cerca de 80 participantes, de entre parceiros do CLASO, técnicos na área da intervenção social e comunidade em geral;

Realizou-se uma Sessão de Esclarecimento sob a temática Gripe H1N1 (**Gripe A**), no dia 10 de Setembro, no CAELO, promovida pela Delegação Portuguesa da Cruz Vermelha e do Centro de Saúde de Odivelas, cujos destinatários foram as IPSS's de apoio à 3ª Idade e parceiros do CLAS.



1.º Encontro Rede Social Odivelas | JUN



Realojamento | AGO

4.6.

Habitação

Gabinete de Intervenção Social – Póvoa de Santo Adrião (Freguesias Póvoa Sto. Adrião, Ramada e Olival Basto)

No âmbito da gestão PER, 22 dos atendimentos tiveram como base assuntos de âmbito social, 3 estiveram relacionados com um processo de PER Famílias e 4 para entregar documentos. As questões levantadas nos atendimentos realizados no que toca à gestão do património prenderam-se essencialmente, com a actualização de agregados e rendimentos familiares, problemas de ordem social, bem como questões relacionadas com rendas.

Foram realizadas 14 visitas domiciliárias decorrentes da gestão PER, tendo estas o objectivo de avaliar situações dos agregados familiares, nomeadamente actualização dos mesmos e confirmação de questões colocadas em sede de atendimento, no âmbito da gestão do património, foram efectuadas 16 visitas.

Salienta-se ainda que foram estabelecidos contactos interinstitucionais com o ISSS – Loja do Cidadão em Odivelas, Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos

de Odivelas, Centro Paroquial da Ramada, Hospital de Santa Maria, bem como contactos interdepartamentais. Por último destaca-se que foi efectuada uma reunião com o Centro de Saúde de Odivelas, extensão Quinta da Quintinha.

Gabinete de Intervenção Social – Odivelas (Freguesias Caneças, Famões e Odivelas)

Salienta-se que foram ainda efectuadas cerca de 10 reuniões/contactos institucionais externas: com a Segurança Social, Centro Paroquial de Famões, Cooperativas de Habitação – “O Lar Ferroviário” e NHC, Associação Casa de Moçambique para a preparação do processo à candidatura ao projecto da mediação intercultural e ainda com as várias entidades que nos fizeram chegar propostas para a realização da iniciativa Habifesta.

No âmbito da preparação dos realojamentos previstos para o mês de Junho na Urbanização da Arroja II Fase e B.º Gulbenkian foram efectuadas duas acções de sensibilização em conjunto com a cooperativa “O Lar Ferroviário”.

Na Urbanização da Arroja, II Fase foi atribuído um fogo adaptado a indivíduos com mobilidade condicionada a um agregado residente na freguesia de Odivelas.

No âmbito do Programa PROHABITA foram realizados 18 realojamento a agregados familiares provenientes das Freguesias de Odivelas, Pontinha, Ramada, Olival Basto, Póvoa de Santo Adrião e Famões, em fogos sitos nas Freguesias de Odivelas, Ramada e Póvoa de Santo Adrião.

Durante o período em referência é importante salientar a aprovação, por parte do IHRU, das 2 candidaturas municipais ao Programa PROHABITA, o que, permitirá, a breve trecho, proceder-se ao realojamento de 75 agregados familiares, actualmente a habitar em condições muito degradantes. Estes agregados residem em diversas Freguesias do Concelho, sendo 25 destas famílias provenientes de 2 Núcleos de habitações muito degradadas (Casal dos Pastores e Bairro Maximino, Freguesia de Odivelas) que irão ser demolidas, após o realojamento de todas as famílias.

A 2ª candidatura aprovada refere-se a 165 habitações localizadas em área geologicamente instável da Vertente Sul. Este processo de realojamento e demolição dos respectivos edifícios, numa fase posterior, integra-se na estratégia municipal de intervenção tendo em vista a requalificação dos 5 bairros que compõem a Vertente Sul.

Outros processos

■ QREN - Preparação do processo para inclusão dos 5 espaços comerciais do Bairro Olival do Pancas, Pontinha na candidatura conjunta da Vertente Sul ao Programa de Acção da Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana (Programas Integrados de Requalificação e Reintegração de Bairros Críticos), tendo em vista a instalação de equipamento de apoio social com diversas valências.

■ Análise de proposta de colaboração solicitada pela Habitat for Humanity Portugal (Associação Humanitária Habitat, Instituição de Utilidade Pública).

4.7.

Ordenamento Território

Desenvolvimento de Estudos de Requalificação Urbanística:

- Reformulação do Estudo Urbanístico do Centro Administrativo de Odivelas;
- Estudo Prévio para o edifício da Sede dos Escutas de Famões e Arranjos do Espaço Envolvente;
- Estudo de Localização e Viabilidade da construção do Centro Social para a Comunidade Islâmica, Odivelas;



Realojamento Odivelas – PROHABITA | ABR



Entrega Chaves a Jovens do Concelho | JUN



Realojamento Arroja | AGO



PROTOCOLO REQUALIFICAÇÃO CENTRO HISTÓRICO | FEV

- Estudo de Viabilidade do Auditório Municipal da Póvoa de Santo Adrião;
- Apreciação do relatório de Factores Críticos de Avaliação Estratégica do PDM;
- Emissão do Alvará de Loteamento Municipal do Centro Administrativo de Odivelas;
- Elaboração dos elementos de apoio ao Programa de Acção da Candidatura do Núcleo Antigo de Odivelas, ao PORLisboa;
- Programa Integrado de Valorização de Áreas Urbanas de Excelência inseridas em Centros Históricos/QREN;
- Estudo Urbanístico do Centro Administrativo de Odivelas.

Estudos Urbanísticos e de Valorização Paisagística:

- Projecto da envolvente do moinho, edifício de apoio, da Quinta do Porto Pinheiro (preparação para obra), Odivelas;
- Desenvolvimento do Projecto de Valorização Paisagística do Centro Administrativo de Odivelas: Zona A – Bosquete; Zona B – Parque Infantil; Zona C – Parque de Estacionamento;
- Projecto de Enquadramento Paisagístico do Talude da Serra da Luz.

- Desenvolvimento do Projecto de Requalificação e Valorização de Espaços Verdes junto à Av. das Acácias, Rua Malmequeres e Rua Joaquim Agostinho, em colaboração com DAS;

Observatório Estratégico Municipal

Participação no Projecto Integrado para a Encosta da Luz e Vale do Forno (apoio metodológico e técnico) – Apresentação do Modelo de Gestão à CCDR e parceiros com vista ao financiamento pelo QREN;

“Requalificação do Centro Histórico de Odivelas”

Foi formalizada a candidatura e procedeu-se à assinatura do contrato de financiamento ao Programa de Acção Política de Cidades – inscrito no Eixo II – Sustentabilidade Territorial e Eixo III – Coesão Social do Programa Operacional Regional de Lisboa como “Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana – Programas integrados de valorização de áreas urbanas de excelência, inseridas em centros históricos”.

O Programa de Acção está estruturado em quatro eixos de actuação, a saber: 1. QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E DO AMBIENTE URBANO; 2. PROMOÇÃO DA COESÃO E DA INCLUSÃO SOCIAIS; 3. REVITALIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA; 4. ACTIVIDADES DE VALORIZAÇÃO

CULTURAL E PROMOÇÃO TURÍSTICA. Estes eixos reflectem a integração das diferentes dimensões urbanas. É precisamente a conjugação dessas dimensões que torna esta estratégia de actuação, numa estratégia integrada de regeneração urbana consubstanciada num Programa de Acção Integrado. Neste sentido, deu-se início à preparação dos elementos necessários à formalização das seguintes candidaturas, já executadas:

- Construção do Jardim da Música - Quinta da Memória;
- Implementação de uma carreira urbana integrando percursos - Linha Azul;

“Plano de Mobilidade Intermunicipal - Loures e Odivelas”

Preparação e formalização, em articulação com a Divisão de Mobilidade e Projectos Estruturantes e a Câmara Municipal de Loures, dos elementos necessários à candidatura intermunicipal ao PORLisboa “Mobilidade Territorial”, consubstanciada no projecto acima referenciado.

Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Estudos e Projectos

- Estudo Urbanístico para o Mercado da Pontinha e envolvente;
- Plano Integrado de Espaços Públicos nos Bons Dias;
- Parque Lúdico e de Aventura da Ramada;
- Requalificação do espaço público da Pontinha;
- Estudo Urbanístico para o Novo Mercado de Odivelas;
- Centro de Dia do Bairro de Sto. Eloy:
 - Fornecimento de elementos, nomeadamente desenhos e peças escritas, tendo em vista reunir pareceres das entidades competentes, para possibilitar o funcionamento do bar, refeitório e lavandaria;
- Processo de candidatura para o QREN – Parceiras para a Regeneração Urbana dos Centros Históricos: Elaboração da matriz das acções que integram a candidatura e respectivo cronograma e dos elementos necessários para submissão da candidatura;



Inauguração Jardim da Música | MAI



Implementação Linha Azul “Voltas” | MAI



- Requalificação do Largo D. Dinis;
- Fórum - Assembleia Municipal.

Mobilidade Urbana

Programa Interreg III C Sul

Sub-Projecto e-mobility:

Submissão da candidatura ao INTERREG IV C do projecto sustainable urban mobility (desenvolvimento do E-Mobility)

- Portal de Mobilidade no eixo Aeroporto (Lisboa) – Odivelas – Loures, assegurando aos utilizadores de transporte público e privado informação em tempo real com base em sistemas informativos inter-modais para apoio à decisão quanto aos modos de deslocação – contrato de manutenção e contrato de aquisição de cartografia a serem analisados, juntamente com a Gismédia, NAVTEQ, INTELI e Câmara Municipal de Loures;

- Reuniões com a Transporlis, onde foi apresentado o projecto “SUM” (Sustainable Urban Mobility), que propõe a continuidade do e-mobility.

Sub-Projecto Flexis:

Acompanhamento e monitorização da adesão ao sistema Carpooling por parte dos funcionários da CMO.

Transportes Públicos

Monitorização da Rede de Transportes Colectivos

Emissão de certidões de transitabilidade para prolongamento da carreira nº 228 – Casal dos A préstimos – Colégio Militar da Rodoviária de Lisboa, com vista a ampliar a rede de transportes públicos colectivos até à Urb. Jardim da Radial, com início em 16 de Novembro de 2009;

Alteração do terminal da carreira 225 – Odivelas (Metro) – Jardim da Radial;

Praças de Táxis

Publicação em DR e divulgação nos locais de estilo do Edital para atribuição de licenças para táxis adaptados a pessoas com mobilidade reduzida.

Parques de Estacionamento

Elaboração de proposta para ampliação do parque de estacionamento automóvel no Interface do Senhor Roubado, tendo em conta as alterações urbanísticas previstas

Elaboração de proposta para Parqueamento de Motos/Motociclos na interface Sr. Roubado e remetido à Metropolitano/Ferconsul para execução.



4.8.

Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Desinfestações

No âmbito de reclamações ou solicitações de munícipes e ou instituições foram efectuadas 290 acções de desinfestação, nomeadamente 241 nos espaços e via pública, 10 em instituições escolares (Escolas do Ensino Básico do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário), 4 em habitações municipais, 18 em equipamentos municipais (Escolas do Ensino Básico do 1º Ciclo e Jardins de Infância e espaços municipais), 24 em instalações municipais.

No âmbito do contrato de Prestação de Serviços de Desinfestação na área territorial do Concelho Odivelas, adjudicado à empresa ISS-Pest Control, realizaram-se as seguintes Campanhas:

- Campanha de Desratização;
- Campanha de Desbaratização;
- Campanha de Desinfestação nas Escolas do Ensino Básico do 1º Ciclo e Jardins-de-infância;
- Campanha de Desinfestação dos Mercados Municipais;
- Campanha de Desinsectização;

Insalubridade

Com vista à salvaguarda da saúde pública e no âmbito da resposta a pedidos de intervenção relativos a situações de insalubridade, quer seja habitacional ou relacionada com o bem-estar animal e consequentemente, insalubridades ou incomodidades provocadas por estes, foram recepcionadas 17 reclamações com proveniência diversa. Destas, 6 foram de insalubridade habitacional, 3 de insalubridade provocada por pombos, 5 de insalubridade na via pública e 3 para solicitação de colocação de dispensadores de sacos para recolha de dejectos caninos.

Consultório Veterinário Municipal

No intervalo a que respeita este Relatório efectuaram-se 940 consultas; 761 vacinas; 752 tratamentos; 205 cirurgias e foram aplicados 44 chips.

Campanhas de Sensibilização/Informação

Tome nota!

Folheto informativo colocado na recepção do Consultório Veterinário. Através deste, os utentes não só terão acesso a todas as regras que deverão cumprir aquando da posse de um animal, mas também as condições de acesso ao serviço em questão.





Concurso de Fotografia | MAI



Jardim Botânico Famões | JUN



Parque Poetas de Abril – Pontinha | SET

FIV e FeLV dos Gatos. Como prevenir?

Artigo colocado on-line no Consultório Veterinário Interactivo relativo a duas das mais graves doenças infecciosas dos gatos, que são contraídas na rua e que se revelam, muitas vezes, fatais.

O meu Dono e Eu!

Esta iniciativa consistiu num desafio lançado aos munícipes, em formato de concurso, cujo objectivo foi o envio de fotografias criativas e textos originais para participação nas categorias “Cão”, “Gato” e “Outros”. No dia 12 de Maio realizou-se a abertura da exposição na Casa da Juventude, onde foram anunciados os vencedores e entregues os prémios.

Desta forma, pretendeu-se fomentar uma maior responsabilização dos donos de animais domésticos, bem como garantir que a importância dos animais no contexto familiar seja cada vez mais reconhecida.

Férias Felizes, Animais Felizes

Campanha de sensibilização em parceria com a Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais. Uma iniciativa característica da época de Verão e consequentemente das férias, em que se apela ao não abandono dos animais, ao mesmo tempo que se sensibiliza para a inserção dos

animais de companhia no contexto familiar em todas as ocasiões.

Dia Mundial do Animal

Artigo colocado em destaque no site do Consultório Interactivo que alude à comemoração do Dia Mundial do Animal celebrado a 4 de Outubro. Relembra os direitos dos animais, assim como a capacidade destes para sentir dor ou alegria. Simultaneamente apela para uma adopção saudável.

Parques e Jardins

■ Empreitada de Construção do Jardim Botânico de Famões: Planeamento e acompanhamento da 1ª visita guiada ao Jardim Botânico de Famões, de um grupo de 30 crianças, com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos, provenientes de programa de ocupação de tempos livres do Município de Vila Franca de Xira.

■ Empreitada de Construção do Jardim no Logradouro da Rua Cândido de Oliveira – Póvoa de Sto. Adrião;

■ Empreitada por concurso público para a Construção do Parque de Santo Adrião – Casal de Santo André/Póvoa de Santo Adrião;

■ Empreitada por concurso público para a Requalificação do Parque Poetas de Abril na Pontinha;

- Empreitada por concurso limitado sem publicação de anúncio para a Construção de Espaço Verde na Rua Alves Redol/Rua Alfredo Roque Gameiro em Odivelas;
- Empreitada para a Requalificação do espaço verde na Praceta António José da Silva – Odivelas;
- Empreitada para a Construção de um novo espaço verde no Talude Adjacente à Rua Dr. Egas Moniz – Odivelas;
- Empreitada para a Recuperação paisagística dos espaços verdes envolventes ao Cemitério da Póvoa de St. Adrião;
- Empreitada para a Requalificação do espaço contíguo à Ribeira de São Sebastião – Famões;
- Empreitada para a Requalificação do espaço verde na Praceta António José da Silva – Odivelas;
- Empreitada de Reformulação das Zonas Verdes do Parque Maria Lamas em Odivelas;

Viveiros Municipais

- Jardim 19 de Abril, freguesia de Famões (instalação dos sistemas de drenagem e de rega; plantação de 6 oliveiras e árvores de sombra; construção de canteiros no relvado, plantação de arbustos; espalhamento de areia e composto; ancinhagem, colocação de tapete de relva e cilindragem, colocação de pedra decorativa e casca de pinheiro nos canteiros e caldeiras de árvores).

- Preparação de canteiro destinado à horta pedagógica do Infantário da Escola E.B 1 D. Dinis (limpeza do terreno de infestantes, frezagem e regularização do solo, espalhamento de composto e colocação de vedação em tutores e rede no canteiro);
- Construção de um jardim de aromáticas na escola secundária de Odivelas, em colaboração com uma turma do 12º ano, no âmbito da disciplina de Área de Projecto (transplante de roseiras noutra canteiro da escola, frezagem e ancinhagem do solo, colocação de sistema de rega automática, construção de canteiros para plantação de plantas aromáticas, colocação de casca de pinheiro como cobertura de solo);

4.9.

Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

AICE – Associação Internacional das Cidades Educadoras

- Publicação de um Artigo sobre o Projecto “Biblioteca Fora de Hor@s”, no Boletim N.º 9 da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras;
- Participação na reunião da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, que teve lugar em Almada, no dia 11 de Março de 2009;



Jardim Rua Alves Redol - Odivelas | MAR



Jardim 19 Abril - Famões | MAR



Biblioteca Fora de Hor@s



Universidade Sénior | JUN



I Bienal do CNAP | JAN



I Bienal do CNAP – Entrega Prémios | MAR

■ Apresentação de uma “boa prática educativa”, o Projecto “No Tempo Em Que Não Havia Tempo...Cativar o Outro”, no III Congresso da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, que teve lugar em Évora, nos dias 7,8 e 9 de Maio de 2009.

GAP – Gabinete de Apoio Psicológico da Arroja

- Trabalho de sinalização, avaliação, acompanhamento de alunos com necessidades específicas;
- Reuniões de trabalho com diversos intervenientes no processo educativo e instituições diversas (professores de turma, professores de ensino especial, educadoras, pais, Instituto de Apoio à Criança).
- Preparação das metodologias de intervenção a desenvolver no presente ano lectivo, nomeadamente reuniões e encontros de trabalho com a Directora do Agrupamento de Escolas, professores, coordenadores de escolas, pais e encarregados de educação.
- Primeira abordagem às crianças que entraram pela primeira vez nas escolas e jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja.

GAPP – Gabinete de Apoio Psicológico da Pontinha

- Reuniões de trabalho com diversos intervenientes no processo educativo e instituições diversas (professores

de turma, professores de ensino especial, educadoras, pais, segurança social);

■ Início de acompanhamento de um estágio de 3º ano do Curso de Educação Social, do Instituto Superior de Ciências Educativas.

■ Trabalho direccionado para a preparação das metodologias de intervenção a desenvolver no presente ano lectivo, nomeadamente reuniões e encontros de trabalho com o Director do Agrupamento de Escolas, professores, coordenadores de escolas do 1º ciclo, pais e encarregados de educação.

■ Primeira abordagem às crianças que entraram pela primeira vez nas escolas e jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas da Pontinha.

Universidade Sénior

Festa de Encerramento do Ano Lectivo, com apresentação de trabalhos diversos por parte dos alunos, no Centro Cultural da Malaposta, no dia 30 de Junho.

4.9.1.

Iniciativas de Dinamização Cultural

Bienal CNAP

Realização da I Bienal do CNAP, no Auditório do CNAP entre o dia 15 de Janeiro até 23 de Março. A exposição

contou com trinta participantes, oriundos de várias partes do país e teve como objectivo incentivar e premiar a criatividade, arte e técnica dos artistas plásticos que desejem estar presentes.

A Bienal pressupõe a atribuição de prémios, todos eles da exclusiva responsabilidade do Clube Nacional de Artes Plásticas. Os prémios foram:

1º Prémio: Uma Obra de Arte no valor de 2.000€ e Diploma relativo ao 1º prémio – Obra “Reminiscências” de Maria Amado;

2º Prémio: Uma Obra de Arte no valor de 1.500€ e Diploma relativo ao 2º prémio - Obra intitulada “Porta Velha” de Ariosto

3º Prémio: Uma Obra de Arte no valor de 1.000€ e Diploma relativo ao 3º prémio - Obra intitulada “Fuck Establishment” de Maria João.

Esta Exposição foi dinamizada com visitas guiadas, e recebeu durante a sua permanência neste Centro, cerca de 360 crianças.

Exposição de Teatrinhos de Papel

No dia 29 de Janeiro foi inaugurada a Exposição de Teatrinhos de Papel, tendo por intenção assinalar e comemorar o mês do Teatro, mostrando à população, e sobretudo aos mais jovens, a evolução das estruturas

arquitectónicas dos teatros desde o século XVIII até aos nossos dias.

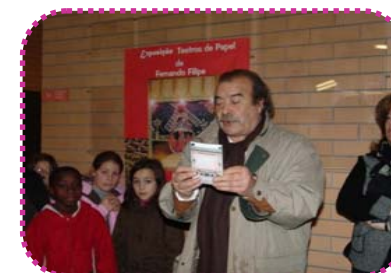
Esta exposição foi-nos cedida pelo Museu do Teatro e é constituída por catorze peças concebidas por Fernando Filipe. Destes, um teatro é do século XVIII, onze dos teatros são franceses e do século XIX, outro é do princípio do século XX e, por último, há ainda um teatro português dos anos 40.

Estes teatros de papel, brincadeira de crianças centenárias, para além do seu valor artístico, documentam, com rara exactidão, como eram os cenários, como se faziam as mutações, como se vestiam e comportavam os actores, numa época em que o teatro era o divertimento supremo.

A Exposição do Teatrinhos foi dinamizada com visitas guiadas, durante o período de exposição e recebeu a visita de cerca de 400 crianças.

Visitas Guiadas à Exposição Itinerante “Vieira da Silva Obra gravada”

Nos dias 14 e 15 de Janeiro realizaram-se visitas guiadas a 143 alunos da Escola EB1 António Maria Bravo, acompanhados por 14 professores.



Exposição de Teatrinhos de Papel | FEV



Exposição de Teatrinhos de Papel | FEV



Exposição Itinerante “Vieira da Silva” | JAN



Exposição de Pintura "Eurico" | JAN



Exposição da Associação de Artesãos D. Dinis | FEV



Exposição da Associação de Artesãos D. Dinis | FEV

Exposição de Pintura "EURICO - Do surrealismo à Pintura - Escrita Zen (1950-2009)"

A 29 de Janeiro de 2009 inaugurou-se a Exposição "EURICO | Do surrealismo à Pintura-Escrita Zen (1950-2009)" que teve lugar na Sala António Lino, do Centro de Exposições de Odivelas. Patente até 24 de Maio de 2009 contempla trinta e duas obras do artista, desde o Surrealismo à Pintura-Escrita.

Nos dias 19, 21, 22 e 27 de Maio realizaram-se visitas guiadas a cerca de 85 alunos da Escola EB1 António Maria Bravo e da Escola EB1 Maria Lamas, acompanhados por professores.

As visitas efectuadas seguidas de Ateliers à Exposição de Pintura "Eurico | Do surrealismo à Pintura - Escrita Zen (1950-2009)" realizaram-se entre o dia 3 de Março e o dia 30 de Abril, com a participação das seguintes Escolas:

- A Escola EB1 António Maria Bravo com a presença total de 195 Alunos, acompanhados pelos respectivos Professores e Auxiliares.

- Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas - 32 pessoas que se fizeram acompanhar por 4 monitoras.

- Escola Secundária de Caneças, com a presença do Pintor, Eurico Gonçalves, a 6 alunos do 12º ano acompanhados pela respectiva professora.

- Visita guiada a 20 alunos do 1º ao 4º anos da Casinha Amarela, acompanhados por 1 professora e 1 auxiliar.

- A Escola EB1 Maria Lamas com a presença total de 304 alunos acompanhados pelos respectivos Professores e Auxiliares.

Atelier "Da tela para o papel descobrindo Eurico Gonçalves"

Que teve por base uma obra de Eurico Gonçalves, "Os Pássaros" de 1950;

Atelier de Pintura em Madeira e Vidro

A decorrer de Fevereiro a Abril, todas as 5ª feiras das 15.00h às 17.30h.

Exposição da Associação de Artesãos D. Dinis

Os trabalhos expostos de 18 de Fevereiro a 3 de Maio 2009 integram duas vertentes: a madeira e o vidro, representando ambas uma preservação das técnicas tradicionais aliadas à modernidade e contemporaneidade que acompanham a criação artesanal da actualidade.

Os trabalhos expostos são dos seguintes artistas:

José Nunes dos Santos, residente em Odivelas, é artesão desde 1979. Os seus trabalhos em madeira representam pequenas reproduções de locais de trabalho, alguns deles já extintos nos nossos dias;

Fátima Arnauth, residente em Odivelas, dedicou-se ao fusing, criando objectos de utilidade diversa;

Manuel de Sousa Amado iniciou o trabalho no fusing recentemente. Já participou em várias feiras e mostras de artesanato;

Mónica Faveiro – Natural de Itália, inicia a sua formação artística neste país, posteriormente vem para Portugal onde dá continuidade a essa formação, trabalhando na técnica de fusão do vidro;

Otília Cândido – desde cedo dedicou-se às artes tradicionais, trabalhado na técnica “Tiffany” e na fusão do vidro.

Ateliers no Centro de Exposições de Odivelas (CEO)

Nos meses de Janeiro e Fevereiro decorreram diversos Ateliers, nomeadamente, Pintura em Madeira e Vidro, Restauro e Conservação de Mobiliário e Atelier de Ráfia. Foram utilizados diversos materiais adequados a cada atelier. Ao todo participaram cerca de 85 municípios.

Exposição de Pintura “CIDADES” de A. Pinto Ribeiro

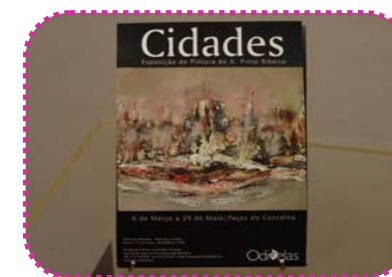
A 6 de Março de 2009 inaugurou-se a exposição de pintura “CIDADES” de A. Pinto Ribeiro, que teve lugar no átrio do salão nobre – Quinta da Memória. Patente até 29 de Maio de 2009 contempla nove obras do artista.

Exposição de Fotografia H2O_ Ver Ouro Transparente, de Paulo Carneiro

A 2 de Abril, inaugurou-se no Centro de Exposições de Odivelas, a Exposição H2O _ Ver Ouro Transparente, de Paulo Carneiro. Esteve patente no Auditório do CEO, até ao dia 17 de Maio, e foi visitada por 3.000 pessoas.

Segundo o fotógrafo, o conceito da presente exposição evidencia a especificidade de um elemento crucial à Vida, esse líquido incolor e inodoro, composto de hidrogénio e oxigénio. Demonstrando essa mesma vida através de fragmentos, que representam o belo da convivência da Água para com o Homem, pois podemos usufruir desse bem paradoxal, tão grande, ainda assim tão frágil.

Esta exposição fotográfica serve também de mote para uma consciencialização global sobre condições climáticas e a poluição, associados ao conceito do aquecimento global que num pior cenário trará



Exposição de Pintura “CIDADES” de A. Pinto Ribeiro | JAN



Exposição de Pintura “CIDADES” de A. Pinto Ribeiro | JAN



Exposição de Fotografia H2O | FEV



Exposição de Fotografia “40 anos com pessoas” | MAI



Exposição de Fotografia “40 anos com pessoas” | MAI



Exposição de Fotografia “40 anos com pessoas” | MAI

mutações nefastas a esse bem fulcral que dá equilíbrio e vida.

Histórias com Arte

Dirigido a crianças dos 3 aos 9 anos. As crianças participantes após visitarem as exposições patentes no Centro de Exposições e ouvirem uma história, determinarão o seu final, através da execução de um trabalho artístico a ser desenvolvido num atelier. Lotação máxima por atelier: 25 crianças.

Exposição de Fotografia de Fernando Penim “40 anos com pessoas”

Exposição inaugurada a 21 de Maio e ficará patente até 26 de Agosto, no Auditório e Foyer do Centro de Exposições de Odivelas.

Esta Exposição enquadra-se no tema da Diversidade Cultural, uma vez que são apresentadas 58 fotos tiradas em várias partes do mundo em que as pessoas são o objecto principal da objectiva do fotógrafo.

As fotografias, divididas em dois grupos, foram produzidas com um interregno de cerca de 40 anos.

Grupo 1968/9 – Fotografias a preto e branco, feitas na Guiné-Bissau

Fernando Penim durante dois anos percorreu a Guiné, e foi fotografando o seu povo.

O conjunto de imagens apresentado documenta pessoas a trabalhar, ou a divertir-se nos seus ambientes próprios, tal como as via um jovem tenente da Armada de 22 anos.

Grupo 2006/8 – Fotografias a cores feitas na China, Índia e Nepal

Um conjunto de viagens ao Oriente, permitiu ao autor comparar a actualidade dos três países que tanta curiosidade desperta hoje. Na China são os traços do desenvolvimento acelerado que mais marcam, na Índia e no Nepal foi marcado pela serenidade da beleza ancestral.



Exposição de Escultura de João Limpinho

Exposição de peças em ferro da autoria do escultor João Limpinho, com o título: “Que é feito de quem foi?”. O mote para esta exposição foi os nossos antepassados, mais concretamente o Rei D. Dinis e a Rainha Isabel. Nela fazem parte outras personagens: damas cavaleiros, bobos, guerreiros, entre outros. Esta exposição inicia-se na parte exterior do CEO, na varanda, prolongando-se para o seu interior, onde dois guerreiros, à porta do castelo dão as boas vindas a todos os visitantes. Poder-se-á ainda conhecer o atelier do artista João Limpinho, através da sua reprodução, por fotografias e ferramentas necessárias para a elaboração das peças expostas.

Exposição de Pintura “Maluda-Recordar”

Exposição de pintura de Maluda está patente entre 28 de Maio e 22 de Novembro, na Sala António Lino. A exposição contou com dois momentos: o primeiro de 28 de Maio a 19 de Junho que apresentou 25 serigrafias, 7 quadros a óleo e 7 desenhos a carvão. Numa segunda fase, de 19 de Junho a 22 Novembro, estão expostas 25 serigrafias e 23 desenhos a carvão, que foram pela primeira vez objecto de exposição.

Como complemento à pintura, é possível ver algumas fotos de Maluda com amigos, com alguma bibliografia e objectos pessoais, onde se destaca o cavalete, onde pintou todas as suas obras.

Após a inauguração da exposição de João Limpinho, Teresa Machado surpreendeu com uma declamação dedicada a Maluda.

Seguiu-se uma visita guiada à exposição “Maluda – Recordar” pela comissária Maria de Lurdes Ferreira e pelo sobrinho da pintora, Carlos Ribeiro. No final da visita, foi feita a oferta ao acervo municipal de uma serigrafia da última janela pintada por Maluda. A cerimónia que contou com a presença de mais de 400 pessoas terminou com a declamação de algumas poesias e com alguns fados cantados por Teresa Machado.

Exposição Documental Arte Muralista

A cultura para além do papel pedagógico que tem na sociedade pode dar um contributo válido na requalificação dos espaços urbanos, promovendo e valorizando o território.



Exposição de Cultura de João Limpinho | MAI



Exposição de Pintura “Maluda - Recordar” | MAI



Momento Musical – Conserv. Música D. Dinis” | MAI



Exposição Documental Arte Muralista | JUN



Exposição de Pintura "Maluda - Recordar" | MAI



Exposição de Escultura "Mulheres Esculpidas na Alma" | MAI

Com base nesta permissão, a Câmara Municipal de Odivelas lançou um desafio às associações culturais, registadas no PACO, que desenvolvem actividades no âmbito da arte pictórica. Este desafio consistiu na recuperação de três túneis que são os acessos pedonais à praça Alegria dos Pequenininhos, nas Patameiras. Neste local encontra-se um jardim recentemente recuperado, sob responsabilidade da Câmara Municipal de Odivelas, bem como uma IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social.

As associações que foram receptoras a esta iniciativa, Associação de Artesãos D. Dinis e Associação de Artistas Plásticos – Quadrante, elaboraram os projectos tendo em conta a envolvente urbana e a faixa etária dos indivíduos que frequentam regularmente este espaço, ou seja, crianças dos 3 aos 10 anos de idade.

No dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, foi inaugurada a obra, com a presença de 90 adultos e 240 crianças. O culminar da inauguração foi assinalada com a largada de 500 balões, tendo cada um, uma mensagem alusiva aos direitos da criança.

Em suma, este projecto contribui, por um lado, para a promoção e a valorização do espaço público de sociabilidades através do desenvolvimento de condições que potenciem a sua dignificação e fruição, incentivando

o reforço dos laços entre a comunidade local e o território e, por outro, para a promoção das Associações Culturais e para divulgação da Arte Muralista no Concelho de Odivelas. Poder-se-á aferir que este projecto corrobora com um dos objectivos do PDM – Plano Director Municipal, no que diz respeito à valorização dos espaços públicos. Uma vez que uma imagem vale mais que mil palavras, a apresentação em PowerPoint permitiu aos presentes ter uma imagem real da obra executada na Praça Alegria dos Pequenininhos, nas Patameiras.

Exposição de Escultura "mulheres esculpidas na alma" de Luís LaRoche

A 5 de Julho de 2009 inaugurou-se a exposição de escultura "mulheres esculpidas na alma" de Luís LaRoche, que teve lugar no átrio do salão nobre – Quinta da Memória. Patente até 28 de Agosto de 2009 contempla vinte e sete esculturas do artista. Na inauguração estiveram presentes 65 pessoas que assistiram à visita guiada efectuada pela pintora Fátima Blanco.

Rota das Comunidades

Nos dias 10 e 11 de Julho realizou-se a iniciativa “Rota das Comunidades”. Com o objectivo de envolver todas as comunidades do concelho, esta iniciativa contou com a presença de vários grupos étnicos. Nesta incitativa, que se realizou em três espaços diferentes, estiveram presentes cerca de 9.000 pessoas. O programa foi o seguinte:

Jardim da Música - Dia 10 de Julho

21h30 – Recordar Amália – espectáculo de Fado, com a fadista Alexandra, acompanhada de um grupo de bailarinos, que recordou grandes canções de Amália.

Casa da Juventude – Dia 11 de Julho

Durante três horas, professores convidados ensinaram a fazer demonstrações das “danças” de África e do Brasil. Estas demonstrações, foram abertas ao público em geral e às várias academias e grupos de dança do concelho de Odivelas. No final actuou o grupo **Monte Lunai** – Grupo que faz viagens por todas as sonoridades dos países da Europa Comunitária. Este grupo deu a conhecer várias músicas tradicionais, conjugadas com bailarinos.

Colinas do Cruzeiro – das 19h00 às 24h00

Irmãos Verdades – grupo de música africano. O seu espectáculo contagia pelo ritmo das suas músicas e pela

forma como se movimentam em palco, sempre em permanente contacto com o público.

Makongo – grupo africano composto por elementos quase na sua totalidade residentes no concelho de Odivelas. A sua música foi reconhecida pelas rádios nacionais, nomeadamente pela rádio Cidade, que sendo líder de audiências no target até aos 20 anos, lhes deu apoio necessário para que se tornassem rapidamente um grupo de culto junto dos mais jovens.

Guigui da Bahia - deu a voz aos “Canta Bahia” que durante vários anos deliciaram o seu público com espectáculos electrizantes, com a formula das grandes estrelas brasileiras.

Dia Mundial da Música

No dia 1 de Outubro a Câmara Municipal convidou os odivelenses a comemorarem o Dia Mundial da Música, para o efeito fez apontamentos musicais nas estações do metropolitano do Senhor Roubado e de Odivelas, bem como um espectáculo no Jardim da Música onde actuou o Ensemble de Clarinetes, do Conservatório de Música D. Dinis, o Quinteto de metais, da Sociedade Musical Odivelense e o grupo Pop-Rock ARS-NOVA.



Espectáculo “Recordar Amália” | JUL



Casa da Juventude - Danças | JUL



Dia Mundial da Música | OUT



Exposição Arte Oculta | SET



Exposição Lugares de Encanto | SET



Exposição Lugares de Encanto | SET

Curso de Conservação e Restauro de Mobiliário

Iniciou-se em Setembro, a II edição do Curso de Conservação e Restauro de Mobiliário, ministrado pela restauradora Beatriz Jerónimo.

O curso é composto por uma parte teórica, onde se faz a abordagem pela história do mobiliário através dos tempos, épocas e estilos artísticos, e uma componente prática, onde cada aluno restaura, pelo menos, uma peça do início ao fim.

O Curso ministrado na Sala de Ateliers do Centro de Exposições de Odivelas decorreu até Novembro de 2009.

Exposição Arte Oculta

Depois do sucesso da primeira Exposição “Arte Oculta”, a Câmara Municipal de Odivelas, apostou novamente numa segunda edição, convidando uma vez mais, todos os colaboradores da CMO a participarem nesta exposição.

Vinte e um artistas apresentaram trabalhos, no máximo três obras, estando estas divididas pelas seguintes áreas: pintura, fotografia, gravura, escultura, joalharia, bijutaria, publicações/literatura, tapeçaria, estilismo, artesanato e música.

Exposição de Pintura “Lugares de Encanto” de Isabel Silva

A 14 de Setembro de 2009 inaugurou-se a exposição de pintura “Lugares de encanto” de Isabel Silva, que teve lugar no átrio do salão nobre – Quinta da Memória. Patente até 31 de Dezembro de 2009 contempla catorze obras da artista.

4.9.2.

Património Cultural

Valorização do Património Cultural “Arquitectónico”

- Acompanhamento do processo de desinfestação do espólio bibliográfico de Mestre António Lino;
- Visita à Vila Amélia e à fonte dos Castanheiros;
- Acompanhamento de procedimentos de manutenção do Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas;
- Continuidade do trabalho de inventariação, monitorização e investigação do património histórico do concelho, através da sua observação e levantamento fotográfico:
 - Acompanhamento da visita ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana .

Histórias de Vida

Entrevista a António Peres, município de Odivelas sobre: **“Memórias de um alentejano”**.

Recolha de histórias de vida de José Santos, artesão a residir em Odivelas, Oscar Cardoso, guitarreiro a residir na Póvoa de Santo Adrião e José Vieira Pereira e Prazeres Pereira, residentes em Famões e antigos proprietários das Pedreiras de Trigache, de várias terras na Arroja e de moinhos de vento;

Encontros Sobre Dom Dinis

Concepção, planificação e implementação deste, com o intuito de distinguir o Rei responsável pelo arranque da organização administrativa e da própria identidade portuguesa, em particular, e a de promover a divulgação do património histórico e cultural, em geral.

Os encontros, realizaram-se no Auditório do Centro de Exposições, nas tardes dos dias 2 de Abril, 7 de Maio e 4 de Junho de 2009 e debruçaram-se sobre as seguintes temáticas, respectivamente: D. Dinis na consolidação do Reino de Portugal; D. Dinis, Poeta e Músico e D. Dinis, Odivelas e a Ordem de Cister.

Nestes encontros estiveram presentes os Prof. Doutor Bernardo Sá Nogueira, Prof. Doutor Hermenegildo Fernandes, Prof. Doutor Pedro Barbosa do Centro de

História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no dia 2 de Abril, e no dia 7 de Maio as comunicações estiveram a cargo do Prof. Doutor Nuno Júdice (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/Universidade Nova de Lisboa), da Prof.ª Doutora Isabel Barros Dias (Universidade Aberta) e do Dr. Victor Palma (Museu da Música), entre outros.

Museu Virtual

O projecto do Museu Virtual encontra-se na programação da Divisão da Cultura, Juventude e Turismo (DCJT) para 2009, no ponto de Inventário e gestão do património cultural, móvel e imóvel, em base de dados informatizada.

Com o apoio do Instituto de Reinserção Profissional foi possível criar um Caderno de Especificações de Requisitos, que determina os conteúdos, do ponto de vista da informática, que deverão ser considerados na construção do site, por forma a que este seja, como se pretende, o mais actual e completo possível. Os conteúdos histórico-culturais serão fornecidos pela CMO.



Encontros sobre Dom Dinis | ABR



Encontros sobre Dom Dinis | MAI



Jornadas Europeias do Património 2009 | SET

Voluntariado para o Património Cultural

Concepção, planificação e implementação das Acções de Voluntariado para a Valorização para o Património Cultural que decorrem nos dias 5, 12, 19 e 26 de Maio.

Dinamização do Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas

A exposição BD'S de ABRIL, cedida pelo Centro Nacional de Banda Desenhada e Imagem (CNBDI) – Amadora, Posto de Comando do MFA (Movimento das Forças Armadas) no Quartel do Regimento de Engenharia nº 1 na Freguesia da Pontinha, uma iniciativa, subordinado ao tema, **“Políticas de Desenvolvimento do Património no Poder Local”**, para aprofundar e debater a influência que o 25 de Abril e o Poder Local Democrático exerceram na definição e execução das políticas de desenvolvimento do Património ao nível local em Portugal nos últimos 35 anos e a presença do Sr. Director Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Luís Marques e do Sr. Arqt.º Alberto Flávio Lopes, em representação do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico e com a moderação da Presidente da Câmara Municipal de Odivelas

Exposição “Músicas de Abril”

Visita de trabalho à Sociedade Portuguesa de Autores.

Exposição **“Grândola Vila Morena”** – Exposição elaborada a partir de discos vinil/cd como forma de mostrar o panorama musical o ante, durante e pós 25 de Abril de 1974.

Jornadas Europeias do Património 2009

Tal como tem acontecido em anos anteriores, a Câmara Municipal de Odivelas assinalou as “Jornadas Europeias do Património – 2009” no dia 25 de Setembro, com um percurso pedestre pelo Centro Histórico de Odivelas.

O percurso intitulado **“VI(r)VER O PATRIMÓNIO”** contemplou passagens pelo Mosteiro S. Dinis, Igreja Matriz, Casa da Juventude e Quinta da Memória.

Bibliotecas e Arquivo Histórico

Decorreram as seguintes iniciativas:

- Exposição VIFER - Pintura de Vítor Fernandes
- Exposição Retratos na Biblioteca – Fotografia de Fabrice Ziegler
- Acção de formação **“Ler a Dobrar, Um percurso na leitura dos livros-álbum”**, com o apoio Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas;



■ Inauguração da Biblioteca Escolar Quinta da Condessa, com a participação de 240 crianças

■ Exposição “Letra, Símbolo Cúmplice” - Pintura de Artémio Iglésia;

■ Exposição “O teu olhar” - Pintura de Mário e Lourdes Miranda

Exposição “O Tamanho da Minha Altura”

Ilustração de Marta Neto

19 obras expostas

Destinatários: Público em geral/infantil

Seminário Deficiência e Cidadania: os desafios à comunicação

Destinatários: Técnicos de associações, instituições e entidades públicas de assistência social, pessoas com deficiência, familiares e público em geral

Participantes: 50

Workshop Helen Doron Early English

Sensibilização para a língua inglesa

Destinatários: Famílias/crianças dos 3 meses aos 3 anos

Participantes: 28 (pais e filhos)

Workshop Gymboree Play and Learn

Sensibilização para a actividade física

Destinatários: Famílias/crianças do nascimento aos 5 anos

Participantes: 46 (pais e filhos)

Exposição “Mancha”

Pintura de Rui Santos

14 obras expostas

Destinatários: Público em geral/adulto

Há Vida nas Palavras

Atelier de promoção do livro e da leitura

Destinatários: Escolas do 1º Ciclo

Participantes: 27

Apoio: Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas

Exposição “Nos sentidos existem”

Pintura de Eugénio Violante

11 obras expostas

Destinatários: Público em geral/adulto



Exposição VIFER | JAN



Inauguração Biblioteca Escolar – Quinta da Condessa FEV



Inauguração da Biblioteca Escolar Quinta da Paia | MAR



Actividades Páscoa – Escola Agrícola Paia | ABR



Actividades Páscoa – Jardim Zoológico | ABR

Inauguração da Biblioteca Escolar Quinta da Paia

Hora do conto e visitas guiadas

Participantes: 104 crianças

4.9.3.

Juventude

Sessões de Yoga – “Descontrai-te”

Sessões de yoga, na Casa da Juventude, com a participação de 68 pessoas.

Este sector promove junto dos jovens, a adopção de um estilo de vida saudável e uma forma de estar na vida mais positiva.

O Yoga é uma filosofia de vida e tem como meta o auto-conhecimento.

A pensar em todos os que querem sentir bem-estar, a Câmara Municipal de Odivelas, realiza sessões de yoga, na Casa da Juventude, às 3^{as} e 5^{as} feiras, das 19:00h às 20:30h.

Atelier de Carnaval

Esta Actividade de Carnaval realizou-se no dia 25 de Fevereiro 2009, destinou-se a jovens residentes no Concelho de Odivelas, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, tendo sido objectivo principal da

DCJT/SJ, implementar nos participantes, hábitos saudáveis de ocupação nos seus tempos livres, com diversão e alegria próprias à época carnavalesca.

Otl's da Páscoa

As Actividades de Páscoa 2009, destinaram-se a jovens residentes no Concelho de Odivelas, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, tendo sido objectivo principal da DCJT/SJ, implementar nos participantes, hábitos saudáveis de ocupação em tempo de férias, proporcionando-lhes em simultâneo o convívio entre si, através de actividades de carácter lúdico, cultural e recreativo.

Workshop de Kizomba

Inserido nas “Actividades de Páscoa 2009”, um workshop de dança, destinado à população jovem do Concelho de Odivelas. Para este efeito contactamos uma academia de dança, localizada no Concelho (BSM Academia), que aceitou dar aulas de kizomba na Casa da Juventude com profissionalismo, dinamismo e simpatia.

Atelier de Iniciação ao Corte e Costura

De 19 e 20 de Março de 2009.

Foi notório o empenho demonstrado pelos jovens, em aprenderem a realizar a sua própria roupa. Ensinar diversas técnicas de coser à mão e a máquina, bem como, técnicas de modelagem e a sua aplicação em tecido.

Este Atelier teve uma boa recepção por parte do público, apesar de não ser em período de férias escolares.

Projecto Expressar-te

Nesta oficina o objectivo é fomentar o interesse para a descoberta da importância do jogo enquanto instrumento que ajuda à aprendizagem e à transmissão de conhecimentos e aquisição de competências sociais. Realizou-se no dia 28 de Março.

Projecto ExpressAr-te – Workshop “Arte em Construção – Art in Progress”

Este Workshop teve como objectivo fomentar a capacidade dos participantes no manuseamento de diferentes materiais, explorar técnicas e criar soluções inovadoras, tendo como base uma forte componente ecológica. Os participantes foram convidados a experienciar vários tipos de sensações através da

exploração e reutilização de materiais, incentivando à criação de diferentes linguagens artísticas a fim de cada um conseguir desenvolver a sua capacidade criativa.

Realizou-se no dia 26 de Setembro, das 10:00h às 13:00h e das 14:00h às 17:00h, na Casa da Juventude.

Atelier de Decoupage – “Vem aprender a Técnica do Guardanapo”

De 30 de Março a 03 de Abril de 2009, este Atelier teve como objectivo desenvolver a criatividade e potencializar as capacidades de originalidade inventiva de cada indivíduo, tendo como base o guardanapo, aplicado em diversos materiais, podendo ainda utilizar-se tintas para finalizar os trabalhos. Teve a participação de 163 jovens munícipes.

Exposição “Vive o teu Concelho”

Durante o mês de Abril, esta exposição esteve patente, em simultâneo, nas Escolas Secundárias do Concelho de Odivelas. No mês de Maio, poderá ser visitada na Casa da Juventude, Biblioteca Municipal D. Dinis de Odivelas e no Núcleo da Pontinha.

A Exposição tem por base diversos projectos que a CMO tem desenvolvido para os jovens do concelho, abrangendo áreas como: Educação, Habitação, Saúde,



Atelier de Decoupage | ABR



Exposição “Vive o teu Concelho” | ABR



Maio Tricolor | MAI

Desporto, Cultura, Ocupação de Tempos Livres, equipamentos, entre outros.

Atelier de Pintura em Tecido

Realizado nos dias 7 e 8 de Maio de 2009 pelas Escolas Eb.2/3 do Concelho de Odivelas, este atelier consistiu no ensino e realização de pintura em tecido, através de diversas técnicas, tais como, decalque, esponjado e pintura à vista, com tintas específicas para o efeito. Participaram cerca de 300 jovens.

Espaço Phi

Sessões de Filosofia para Crianças e Workshops para Pais, Educadores e Professores, realizada a 8 de Maio.

Atelier de Pintura em Vidro

Em Setembro decorreu o Atelier de Pintura em vidro “Aprende a Pintar no Vidro!”. Realizou-se nos dias 17 e 18 de Setembro, das 10:00h às 12:00h e das 15:00h às 17:00h. O objectivo deste Atelier foi o de ensinar as técnicas de pintura de vidro, promovendo o convívio e a aprendizagem entre os participantes.

Este Atelier contou com a participação de 30 munícipes.

Atelier de Sabonetes Artesanais

De 13 a 16 de Outubro, das 10:00h às 12:00h e das 15:00h às 17:00h, realizou-se o Atelier de Sabonetes Artesanais que contou com a presença de 71 participantes.

Este Atelier permitiu que os participantes pudessem aprender as técnicas que permitem elaborar sabonetes de forma artesanal.

Maio Tricolor

A iniciativa Maio Tricolor realizado a 16 de Maio, foi uma mostra de três culturas diferentes – a Africana, a Indiana e a Chinesa. Tentou retratar-se através da moda, da música, da dança, do artesanato e da gastronomia um pouco das tradições culturais presentes no Concelho de Odivelas, mas desta vez, através de um trabalho conjunto com os Jovens pertencentes a diferentes Associações de Odivelas.

Atelier de Bijutaria – “Vem fazer a tua Bijutaria”

De 15 de Junho a 17 de Junho de 2009, este Atelier teve como objectivo a dinamização da Casa da Juventude, bem como, o ensino e realização de peças de bijutaria, assim como, a reciclagem de peças usadas, com vista a desenvolver a criatividade e o gosto por esta



manifestação artística. Este Atelier contou com 41 participantes.

Workshop Ritmos Latinos - 06 a 10 de Julho de 2009

Este workshop, inserido nas “Actividades de Verão 2009”, destinou-se a jovens residentes no Concelho de Odivelas, com idades compreendidas entre os 13 e os 35 anos, tendo sido objectivo principal da DCJT/SJ, implementar nos participantes, hábitos saudáveis de ocupação nos seus tempos livres, dinamizando em simultâneo a Casa da Juventude.

OTL'S de Verão -13 a 24 de Julho de 2009

As Actividades de Verão 2009, destinaram-se a jovens residentes no Concelho de Odivelas, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, tendo sido objectivo principal da DCJT/SJ, implementar nos participantes, hábitos saudáveis de ocupação em tempo de férias, proporcionando-lhes em simultâneo o convívio entre si, através de actividades de carácter lúdico, cultural, recreativo ou desportivo.

Os locais visitados foram: Praia da Torre (Carcavelos); Eco-pista da Paiã (Pontinha); Castelo São Jorge

(Lisboa); Companhia das Lezírias (Vila Franca de Xira); Planetário (Lisboa); Mercado da Ribeira (Lisboa); Museu da Electricidade (Lisboa).

Dia Internacional da Juventude

No âmbito das comemorações do dia Internacional da Juventude, decorreu na sala multiusos da Casa da Juventude, uma exposição intitulada “Sustentabilidade - Pequenos Gestos, Grandes resultados”, nos dias 10 a 14 de Agosto, bem como um atelier de reciclagem no dia 12 de Agosto.

Sector de Turismo

Visitas ao Património

Planificação, acompanhamento e articulação com as entidades exteriores envolvidas (Mosteiro de S. Dinis, Posto de Comando do MFA). Neste período realizou-se 1 visita ao Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas, da Pontinha com um total de 50 participantes.

Estagiários

Acolhimento, acompanhamento e avaliação de estagiários do Curso de Turismo da Escola Secundária de



OTL's de Verão – Visita Mercado da Ribeira | JUL



Inauguração Escultura D. Dinis | JUL



Concurso Gastronómico 2009 | SET

Caneças, em que desenvolveram actividades de atendimento no Posto de Turismo, apoio às iniciativas do Sector de Turismo, bem como a apresentação em Power Point de um trabalho final, visando a promoção e a divulgação turística do Concelho de Odivelas.

Inauguração da Escultura D. Dinis

O Município de Odivelas é um concelho dinâmico e moderno sustentado pelos legados históricos dos seus antepassados, que reserva uma viagem através do seu património e ambiente, passando pelos hábitos e costumes das suas gentes. Foi com este objectivo que a Câmara Municipal de Odivelas, no dia 5 de Julho de 2009, homenageou uma das figuras mais marcantes da monarquia portuguesa e com fortes ligações à história do Concelho, o Rei D. Dinis.

A escultura, da autoria do Mestre Luís La Roche, residente no Concelho de Odivelas, foi colocada, na rotunda D. Dinis, na Avenida D. Dinis, em Odivelas, com o propósito de levar a arte e história do Concelho para a rua e reforçar a identidade dos espaços públicos.

Concurso Gastronómico 2009 «À Conquista dos Sabores»

Visando a valorização dos recursos turísticos do Concelho de Odivelas, através da preservação dos seus

valores gastronómicos, a Câmara Municipal de Odivelas, promoveu de 19 a 27 de Setembro, o Concurso Gastronómico: «À Conquista dos Sabores», dirigido a todos os restaurantes sedeados no Concelho.

Com este concurso pretendeu-se atingir os seguintes objectivos:

- Reabilitar a tradição gastronómica do Concelho, integrada no contexto da região salaia;
- Procurar a autenticidade em matéria de hábitos alimentares, que constitui um instrumento para a preservação da herança cultural de uma região e de um povo, pelo que acções vocacionados para a promoção dos valores gastronómicos assumem-se da maior importância no enraizamento da população, e na sua identificação com o local de residência;
- Promover a gastronomia enquanto recurso turístico, que pode, igualmente, constituir um pólo de atracção de visitantes, desde que assente em princípios de qualidade, e respeitando o equilíbrio entre tradição e criatividade.

Durante a vigência do concurso, os elementos do júri visitaram anonimamente os estabelecimentos concorrentes, apresentando apenas, a sua identidade no final da refeição.

Aos três primeiros classificados foram atribuídos os seguintes prémios:

- 1º Prémio – 1 serigrafia
- 2º Prémio – Coração Odivelas em Cristal
- 3º Prémio – Odivelas em Cristal

A entrega dos prémios foi efectuada em cerimónia oficial, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Odivelas, no dia 30 de Setembro, pelas 18h00, sendo que os prémios foram atribuídos a:

- 1º Prémio – Restaurante O Cartaxeiro;
- 2º Prémio – Restaurante O Forno da Cidade;
- 3º Prémio – Restaurante Lagar do Panças.

Atribuição de Menção Honrosa na Categoria de Qualidade de Apresentação:

Entrada – Restaurante O Cartaxeiro

Prato Principal – Restaurante O Cartaxeiro

Sobremesa – Restaurante O Cartaxeiro

Atribuição de Menção Honrosa na Categoria de Qualidade Gastronómica:

Entrada – Restaurante O Cartaxeiro

Prato Principal – Restaurante Lagar do Panças

Sobremesa – Restaurante Lagar do Panças

VII Festival da Sopa

No âmbito do Dia Mundial de Turismo, o Sector de Turismo, com a parceria da Junta de Freguesia de

Caneças, realizou o VII Festival da Sopa, no Largo do Coreto, em Caneças, nos dias 11, 12 e 13 de Setembro de 2009.

Este evento, visa o reencontro com uma época e modos de vida passados, que até meados do séc. XX marcaram esta região, especialmente a freguesia de Caneças, que tinha como principais actividades a agricultura, o comércio das águas e o turismo, constituindo-se como verdadeira estância de veraneio para os habitantes da capital.

Conjugando a programação das festas do aniversário da Junta de Freguesia de Caneças, com o VII Festival da Sopa, no dia 13 de Setembro (Domingo), entre as 16h00 e as 19h00, confeccionou-se e distribuiu-se gratuitamente à população 20 tipos de sopas, típicas de várias partes de Portugal.

De forma a promover e divulgar o nosso Concelho, contámos ainda com a participação de vários estabelecimentos de restauração, que nos deram a conhecer vários tipos de sopas e petiscos, bem como assistimos à Mostra e Venda de Artesanato, com a participação de Artesãos e Associações do Concelho de Odivelas.



VII Festival da Sopa | SET



Curso Regional de Árbitros de Bóccia | JAN



Abertura do Pinhal da Paiã | MAR

4.9.4.

Desporto, Recreio e Lazer

17 de Janeiro – I Prova do Circuito Nacional de Boulder 2009

Realizou-se no novo espaço Boulder Área em Odivelas (Vale do Forno) e contou com o apoio do Município.

A prova foi organizada pelo Clube Ar Livre em parceria com o Boulder Área e a Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada. A prova consistiu numa eliminatória em formato “contest” com 15 Boulders de diferentes dificuldades. Esta prova contou com a participação de 74 atletas.

31 de Janeiro e 1 de Fevereiro – Curso Regional de Árbitros de Bóccia

Acção de formação de árbitros de Bóccia, decorreu na Escola Secundária da Ramada, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

A acção de formação, foi realizada em parceria com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes (FPDD) e a Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto (PCAND), com o objectivo de formar árbitros de Bóccia na zona sul do país, para que possam dar resposta às diferentes competições desta modalidade.

Ministraram esta acção, dois formadores de renome, a Seleccionadora Nacional, Mestre Maria Helena Bastos e o Responsável pela Arbitragem nos Jogos de Pequim, Dr. Pedro Fernandes.

Estiveram presentes cerca de 12 formandos.

21 e 22 de Fevereiro – II Edição do Campeonato Nacional de Karaté/JKA – Portugal

Realizou-se nas instalações da Escola Secundária da Ramada.

A organização deste evento esteve a cargo da Associação Nacional de Artes Marciais (ANAM) e contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Participaram praticantes do escalão de iniciados até ao escalão de seniores, num total de 280 masculinos e 130 femininos.

21 de Março

Abertura do Pinhal da Paiã – O espaço está actualmente sob gestão da Câmara Municipal de Odivelas. O Pinhal foi provido de um recuperado parque de merendas e com três novos circuitos: manutenção, pedestre e de bicicletas, um bike park, uma pista de saltos.

Clube do Movimento – “17º Passeio Mimosa avós e Netos”

Promovido pelo Maratona Clube de Portugal, contou com a participação do Clube do Movimento - Desporto Sénior de Odivelas (94 elementos) e da Escola Primária Maria Lamas (41 alunos).

28 de Março – Campeonato de Street Skate

Realizou-se no Skate Park, junto às Piscinas Municipais de Odivelas. A organização deste evento esteve a cargo da Associação Portuguesa de Skate.

Participaram um total de 24 skater's.

30 de Março a 03 de Abril – Férias Desportivas da Páscoa 2009,

Programa organizado pela Câmara Municipal de Odivelas, destinado às crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 9 e os 14 anos.

Participaram 52 crianças e jovens, distribuídos por dois grupos de idades.

10, 11 e 12 de Abril – XVIII Torneio Internacional de Futebol Infantil do Clube Atlético e Cultural

Decorreu no campo de jogos do Clube Atlético e Cultural, e este ano teve como patrono Aurélio Pereira.

Participaram duas equipas espanholas, o Puerta Palmas e o C.D. Recreativo de Huelva e equipas da 1ª Liga do futebol português – Sport Lisboa e Benfica, Futebol Clube do Porto, Futebol Clube “Os Belenenses”, Estrela da Amadora e o Sporting Clube de Portugal, vencedor deste torneio. Participaram neste torneio um total de 250 atletas.

18 de Abril – Campeonato Nacional de Cadetes Taekwoondo

Escalão de Cadetes, foi organizado pela Associação Lusa de Artes Marciais coreanas (ALAMC) com a colaboração da Federação Portuguesa de Taekwondo e realizou-se no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária da Ramada.

Este campeonato estava inserido nas provas do quadro competitivo nacional da Federação da modalidade, sendo que os resultados finais deram lugar à homologação dos títulos de Campeão Nacional de Combates – Cadetes 2009. Estiveram presentes 200 atletas.

25 de Abril - Inauguração do Rio da Costa

Criação de um corredor verde onde se conjuga um percurso pedonal e ciclável com um circuito de manutenção.



Campeonato de Street Skate | MAR



Férias Desportivas da Páscoa | ABR



Torneio CAC | ABR



Inauguração do Jardim Rio da Costa | ABR



Corrida da Liberdade "Corrida 25 de Abril" | ABR



Inauguração Circuito Bio-Saudável da Ramada | ABR

A Câmara Municipal colocou à disposição diversas ofertas desportivas como por exemplo: escalada, tai-shi e caminhadas.

Inauguração do Circuito Bio-Saudável da Ramada, instalado no parque 25 de Abril, constituído por quatro equipamentos geriátricos.

XXXII Corrida da Liberdade "Corrida 25 de Abril"

A CMO apoiou a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na realização da 32ª Corrida da Liberdade - 25 de Abril. Participaram nesta corrida 1200 pessoas.

29 de Abril – "Bicas na Escola"

Desporto para alunos com deficiência, organização da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes com o apoio da CMO. A iniciativa teve lugar na Escola Secundária da Ramada, com componentes teórico-práticas nas modalidades de atletismo, boccia, voleibol, slalom, ténis de mesa e outros. Esta iniciativa contou com a presença de 50 alunos.

09 de Maio – 1º Duetlo Jovem da Ecopista de Odivelas

Organizado pela CMO com a colaboração da Federação Portuguesa de Triatlo. A etapa estava incluída no circuito

regional da zona centro e englobada no 1º aniversário da Ecopista.

Participaram nesta iniciativa 9 clubes, com participantes com idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos de idade. Registou-se um total de 97 participantes.

17 de Maio – X Festa da Ginástica

Organizada pela CMO, decorreu no Pavilhão Municipal de Odivelas, com a apresentação do trabalho desenvolvido por 10 entidades representadas por ginastas, professores, técnicos e dirigentes de colectividades e escolas.

Estiveram presentes 379 Participantes (356 ginastas + 23 técnicos) e 85 alunos do Clube do Movimento.

23 de Maio – Mês do Coração

Iniciativa organizada pela Federação de Cardiologia e consistia em realizar uma caminhada no Estádio Universitário. Ao longo do percurso os participantes participavam em rastreios médicos e em sessões de esclarecimento/alerta de forma a consciencializar as condições de vida/saúde dos participantes.

Participaram 132 alunos do clube do Movimento.

24 de Maio – Passeio de Bicicleta “Aniversário da Ecopista”

Organizado pela CMO, decorreu em diversas zonas do concelho e dividido por duas etapas, uma de 9 Km e outra de 20 Km.

Esta iniciativa envolveu 250 participantes de diversas faixas etárias.

2 e 4 de Junho – Clube do Movimento – “Festa de Encerramento”

Promovido pela Câmara Municipal de Odivelas. Consistiu na demonstração do trabalho realizado ao longo do ano nas aulas de ginástica e hidroginástica. Participaram nesta festa representativa de final de época todas as freguesias do concelho. Participaram um total de cerca de 650 alunos.

6 e 7 de Junho – 8ª edição do Torneio Internacional de Futsal “João Benedito”

Organizado pelo Grupo Desportivo Quinta do Pinheiro, no Pavilhão da Escola Secundária da Ramada. A realização deste evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, ao abrigo da Medida 3 do PAADO – Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas. Este Torneio contou com a presença de aproximadamente 240 atletas, 16 equipas distribuídas

pelos vários escalões da modalidade. A fase final dos jogos contou com a presença de cerca de 300 espectadores por dia.

10, 11, 13 e 14 de Junho – Odivelas Cup – 2009

Torneio Internacional de Futebol Infantil do Odivelas Futebol Clube, no Estádio Arnaldo Dias, com a participação de 24 equipas nacionais e Espanholas, num total de aproximadamente 400 atletas.

Os primeiros classificados foram: do escalão escolas o foot 21, do escalão infantis o Odivelas Futebol Clube e do escalão iniciados o Sporting Clube de Portugal. Estiveram a assistir a este evento desportivo cerca de 250 pessoas por dia.

13 de Junho – 26º Grande Prémio das Patameiras organizada pelo Clube atlético das Patameiras, com o apoio da CMO. Participaram 163 atletas. Esta prova teve a distância de 10 km.

19 e 20 de Junho – 7ª, 8ª e 9ª jornada do Torneio Nacional de Selecções Regionais de Andebol

Promovido pela Associação de Andebol de Lisboa com o apoio da Federação de Andebol de Portugal e Câmara Municipal de Odivelas. Este torneio no escalão de



Passeio de Bicicleta “Aniversário da Ecopista” | MAI



Clube do Movimento | JUN



Torneio Internacional de Futsal “João Benedito” | JUN



iniciados masculinos realizou-se no pavilhão da Escola Secundária de Caneças, contando com a participação de quatro associações: Associação de Andebol de Lisboa, Associação de Andebol do Algarve, Associação de Andebol dos Açores e Associação de Andebol de Setúbal.

20 de Junho – Encontro do Dirigente Desportivo

Realizou-se na Biblioteca Municipal D. Dinis. Tratou-se de uma iniciativa organizada pela Divisão Municipal de Desporto, direccionada para os Agentes Desportivos do Concelho de Odivelas, visando proporcionar um momento de reflexão e troca de experiências, em torno de algumas temáticas relacionadas com o Desporto, nomeadamente: As estratégias de marketing e financiamento em clubes desportivos e Boas práticas de gestão e organização de clubes. Estiveram presentes 20 participantes, representantes de 10 clubes do concelho.

21 de Junho – Festival de Encerramento da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caneças

Organizado por esta associação e com o apoio da C.M.O. ao abrigo do programa PAADO – medida 3. Neste festival foi apresentado um conjunto das diversas modalidades existentes nesta associação e contou também com a participação de 50 alunos do Clube do Movimento.

Participaram cerca de 10 clubes, aproximadamente 200 atletas.

21 de Junho – Festa de Encerramento de Ginástica da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caneças.

Organizado pela associação com a participação de 45 alunos do Programa Clube do Movimento da Freguesia do Olival de Basto, os quais realizaram o esquema gímico desta época.

26 de Junho – Festa de Encerramento de Ginástica do Ginásio Clube de Odivelas

Este evento contou com a participação do Clube do Movimento. Estiveram presentes 40 alunos da Freguesia de Odivelas com o intuito de dar a conhecer o trabalho realizado ao longo da época desportiva.

27 de Junho – Festa de Encerramento de Ginástica da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças.

Participaram 60 alunos do Clube do Movimento das Freguesias de Caneças e Ramada os quais realizaram uma aula de aeróbica.



Odivelas CUP 2009 | JUN



Encontro do Dirigente Desportivo | JUN

28 de Junho – 19º Grande Prémio de Atletismo do Olival de Basto

Organizada pela junta de Freguesia do Olival de Basto com o apoio da CMO. A partida e a chegada da prova de 5 Km realizou-se no Parque Desportivo 1º de Maio. Participaram cerca de 127 atletas.

4 de Julho – 8ª Léguas Nocturna – Corrida de Atletismo integrada nas Festa da Cidade, com o apoio da CMO e organização da Junta de Freguesia de Odivelas em parceria com do Clube Atlético das Patameiras. Participaram cerca de 150 atletas.

6 a 31 de Julho – Férias Desportivas 2009 – Verão 2009

Organização da CMO, com a participação de 216 crianças e jovens do Concelho e filhos de trabalhadores da CMO, com idades compreendidas entre os 7 e os 15 anos de idade. Foram realizadas diversas actividades de âmbito desportivo, como: andebol, basquetebol, corfebol, desportos aventura, entre outros. As actividades decorreram no pavilhão da Escola Secundária da Ramada, na Escola Profissional Agrícola D. Dinis, na Mata da Paiã, praias da Costa da Caparica, Parque Sniper, entre outros.

Este programa surgiu para dar resposta à ocupação de tempos livres a centenas de crianças e jovens, em

período de férias escolares, através da prática desportiva orientada, assim como, cumpriu uma importante função social e formativa.

11 de Julho – Ginástica Solidária – 2ª edição

Iniciativa do Ginásio Corporation Fitness Center, com o apoio da CMO. Esta acção com carácter desportivo/social desenvolveu-se nas Colinas do Cruzeiro, onde os cerca de 50 participantes tiveram a possibilidade de experimentar diferentes modalidades de danças latinas e exercícios de aeróbica.

25 de Julho – Inauguração do Circuito Bio-Saudável da Póvoa de Stº Adrião

Instalado no Jardim Chafariz d'El Rei, constituído por quatro equipamentos geriátricos.

12 Setembro – Inauguração do Circuito Bio-Saudável de Caneças

Instalado no jardim do Largo Vieira Caldas, constituído por quatro equipamentos geriátricos.

13 Setembro – Inauguração do Circuito Bio-Saudável de Famões

Instalado no jardim 19 de Abril, constituído por quatro equipamentos geriátricos.



8.ª Léguas Nocturna | JUL



Férias Desportivas – Verão 2009 | JUL



Inauguração Circuito Bio-Saudável da Póvoa de Sto Adrião | JUN



IV Torneio de Futsal – Casal do Rato | SET



Inauguração do Parque das Rolas | OUT



Inauguração do Pavilhão Municipal “Susana Barroso” | OUT

19 e 20 de Setembro – IV Torneio de Futsal

Organizado pelo Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato, realizou-se no Pavilhão Municipal Susana Barroso no Casal do Rato, com o apoio da C.M.O.

Este torneio contou com a participação de 16 equipas nacionais e espanholas, no escalão de juniores, juvenis, iniciados e infantis, num total de cerca de 240 participantes.

Estiveram a assistir diariamente a este evento desportivo cerca de 200 pessoas.

26 e 27 de Setembro – VIII Torneio de Futebol Jovem

Organizado pelo Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, com o apoio da CMO.

Participaram 8 equipas da modalidade, no escalão escolas e iniciados, num total de 160 participantes.

Estiveram a assistir a este evento desportivo cerca de 300 pessoas por dia.

3 de Outubro – Inauguração do Parque das Rolas, na Póvoa de Santo Adrião

Contou com a participação de cerca de 250 pessoas as quais realizaram alongamentos seguidos por uma aula de ginástica e uma caminhada.

Inauguração do Pavilhão Municipal “Susana Barroso”

(atleta paraolímpica do concelho) – Nesta cerimónia de inauguração realizou-se 2 jogos demonstrativos, um de boccia pela Selecção Nacional de Boccia e um de basquetebol, pelo Odivelas Basket Clube.

4 de Outubro – 18º Passeio Mimosa Avós e Netos –

iniciativa promovida pela Área Metropolitana de Lisboa, inserido na 11.ª Meia Maratona de Portugal, promovido pelo Maratona Clube de Portugal.

Participaram nesta caminhada de aproximadamente 1,5 Km, 125 alunos do Clube do Movimento, das freguesias de Caneças, Odivelas (Polivalente), Póvoa de St.º Adrião e Ramada.

24 de Outubro – Acção Go Fit

Iniciativa promovida pelo ginásio Go Fit de Odivelas. A C.M.O. apoiou este evento através da participação de 25 alunos do Clube do Movimento, os quais realizaram um esquema de dança.

4.10.

Comércio e Turismo

Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Semana Europeia da Mobilidade / Dia Europeu Sem Carros

Colaboração na organização da iniciativa “Estação Ritmo” prevista para assinalar o Dia Europeu Sem Carros: estabelecimentos de contactos com empresas do Concelho e exteriores.

Contactos com a DECO

Objectivo: apresentar proposta de protocolo de parceria tendo em vista a colaboração desta Associação no desenvolvimento do projecto no eixo Requalificação do Tecido Económico e Melhorias das Condições Socioeconómicas da População.

ODINVEST / CMO

“Encontros para a Competitividade”

Organização conjunta com o IAPMEI de uma iniciativa que reuniu um conjunto de empresários do Concelho, com o objectivo de promover o intercâmbio de experiências e partilhar informação.

Base de Dados e NETCentro Empresarial

Colaboração com DSC na cedência de listagem dos estabelecimentos de restauração existentes no Concelho em resposta a solicitação da Empresa Control Ink para incluir informação no Guia Turístico do Concelho

Conferência “Programas de Apoio e Incentivos às Empresas”

Divulgação aos empresários constantes na Base de Dados, desta sessão organizada pela AERLIS que solicitou a nossa colaboração junto do tecido empresarial.

Contactos com empresários do Concelho afim de divulgar e confirmar presença na Sessão de Esclarecimento sobre o Programa de Financiamento MODCOM – a iniciativa teve lugar nas instalações do ex-CAELO e contou com a intervenção de técnicos do IAPMEI e da Banca para esclarecerem os procedimentos e objectivos deste programa de apoio ao comércio tradicional.

PPART – Programa para a Promoção dos Ofícios e das Microempresas Artesanais

Informação sobre a realização de feiras de artesanato ou de produtos artesanais locais.



“Encontros para a Competitividade” | MAI



“Programas de Apoio e Incentivos às Empresas” - MODCOM | MAR



Assinatura do "Fundo FINICIA" | ABR



Projecto OTECH | JUN



Fundo FINICIA

Assinatura do Protocolo com a presença de representantes das entidades envolvidas no processo (CMO, ODINVEST, BES, LISGARANTE e IAPMEI)

- Sessão de formação sobre o FINICIA – procedimentos, aplicabilidade, prazos ;
- Contactos com munícipes para esclarecimento de dúvidas quanto aos procedimentos de candidatura a este Fundo.

Projecto OTECH

Assinatura do Protocolo para construção do Pólo Tecnológico com a presença de representantes das entidades envolvidas no processo (CMO e ODINVEST).

Atendimento ao Empresário

Atendimento Geral: foram registados 55 atendimentos relacionados com assuntos diversos – apoios existentes para financiamento, apoios para desempregados, informações acerca de espaços para implantação de empresas, zonas industriais

Candidatura ao PEOE / Micro crédito

■ Elaboração da Candidatura ao Programa de Estimulo à Oferta de Emprego (PEOE) – Projecto de

Investimento / Estudo de viabilidade económica e financeira. De forma a acompanhar e monitorizar a implementação dos projectos de candidatura ao PEOE, desenvolvidos pelo Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial, foram realizadas visitas às empresas implantadas em Odivelas.

■ Reunião com Associação Nacional de Direito ao Crédito para análise dos procedimentos estabelecidos e avaliação do protocolo de colaboração assinado em 2008.

Apoio ao Desenvolvimento Económico e Projectos Participativos

■ Foi formalizada a candidatura conjunta com a Área Metropolitana de Lisboa “Plano Tecnológico de Educação para o 1.º Ciclo do Ensino Básico” à tipologia de Projectos “Economia Digital e Sociedade do Conhecimento”, do Eixo Prioritário 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa) do QREN (Aviso 3). A taxa de co-financiamento é de 40% das despesas elegíveis.

■ Do universo dos 31 estabelecimentos de ensino EB1 e EB1/JI estimados para 2011, 3 não reúnem os requisitos de candidatura e 7 já dispõem de acesso à



internet sem fios e de quadros interactivos. Assim, a Câmara Municipal apresenta esta candidatura ao EDSC, para generalizar o acesso à internet sem fios em todas as salas de aula e para apetrechar com quadros interactivos, na razão de 1 por cada 3 salas de aula, 21 do total de estabelecimentos de ensino estimados até 2011. A presente candidatura enquadra-se numa estratégia de investimento e intervenção municipal designada de Programa Info-Inclusivo iniciada em 2000 com o autocarro Click-sempre@clicar (posto de acesso à internet móvel), e reforçada através da implementação do PRODEP III, do POS@Conhecimento, do investimento municipal em hardware e software educativo e em redes de internet fixas em diversos estabelecimentos de ensino.

Novas oportunidades – UNIVA

Atendimento

Em relação ao período em análise, efectuaram-se 548 atendimentos, dando origem a 109 processos.

O atendimento realiza-se na Loja do Cidadão de Odivelas, na Loja da Empresa, em articulação directa com o Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo (GCRPP).

Desde o início do ano de 2009, prestaram-se 1.142 atendimentos.

Parceria com Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo – Centro de Emprego de Loures

A proposta de protocolo de parceria e cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo – Centro de Emprego de Loures, com vista à cedência de utilização dos espaços sitos na Loja do Cidadão de Odivelas, Loja da Empresa, Centro Comercial Odivelas Parque, em Odivelas, com o objectivo de recondução de utentes na procura e oferta de emprego e formação profissional, estágios profissionais, entre outros.

Programa Operacional Regional de Lisboa

Acompanhamento da proposta para a criação de uma escola intercultural das profissões, no centro de Odivelas, em parceria com a Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora (EIPDA), com o objectivo de proporcionar uma melhoria das competências e da inserção no mercado de trabalho, da população em geral.

09

Relatório de Gestão
Município de Odivelas



5_Execução Orçamental

5.1.

Análise ao Orçamento e GOP's

Na 23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, do dia 03 de Dezembro de 2008 foi apresentada a proposta de **Orçamento e Grandes Opções do Plano** a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de **111.945.837,00 Euros**. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal, no dia 18 de Dezembro de 2008, na 2.ª Reunião da 5.ª Sessão Ordinária.

Como se pode verificar no gráfico ao lado apresentado, em relação à receita inicial prevista, 75.380.964,00 Euros são correntes e 36.564.873,00 Euros de capital.

Em termos percentuais as receitas correntes representam 67,3% e as de capital 32,7%, do total do orçamento de receita.

As despesas correntes estimadas totalizam 70.718.774,24 Euros enquanto que as de capital cifram-se nos 41.227.059,76 Euros, correspondendo a 63,2% e 36,8% do valor total do orçamento, respectivamente. Desta mesma grandeza, 83.880.389,00 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 32.646.830,76 Euros referem-se ao Plano Plurianual

de Investimentos (PPI) e 51.233.558,24 Euros ao Plano de Actividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 5 mostra de forma sintetizada a evolução anual dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental:

Quadro n.º 5

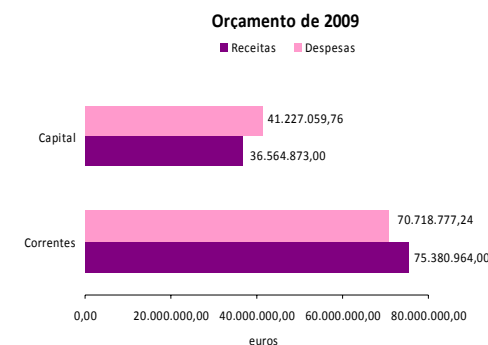
Orçamento e GOP's (euros)

Orçamento da Despesa	2007	2008	2009
Grandes Opções do Plano	70.227.854,06	70.814.561,84	83.880.389,00
Orçamento Não Imputável ao Plano	23.669.500,54	22.787.718,98	28.065.448,00
Total	93.897.354,60	93.602.280,82	111.945.837,00

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOP's para 2009 registou um aumento por comparação com os documentos previsionais de 2007 e 2008, assistindo-se a um acréscimo de 19,2% de 2007 para 2009, voltando a crescer de 2008 para 2009, desta feita em 19,6%.



No Orçamento da CMO de 2009 encontrava-se inscrito uma verba de 1.337.000,00 Euros, referente ao **Orçamento Participativo de Odivelas – Onde Todos Contam!**, como uma aposta de valorização e participação cívica na construção do concelho.



No quadro n.º 6 as GOP's encontram-se desagregadas de acordo com a classificação funcional:

Quadro n.º 6

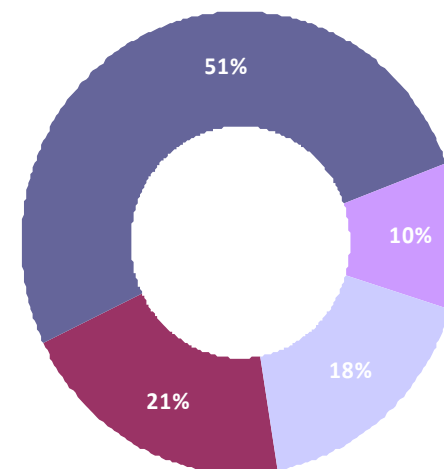
Estrutura Funcional – GOP's (euros)

Funções	Designação	Dotação
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	16.112.650,27
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.233.810,96
	subtotal	17.346.461,23
Sociais	2.1. Educação	17.478.092,34
	2.2. Saúde	70.430,92
	2.3. Segurança e Acção Sociais	1.067.317,63
	2.4. Habitação e Serviços Colectivos	22.073.957,53
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	2.574.799,79
	subtotal	43.264.598,21
Económicas	3.2. Indústria e Energia	1.217.170,04
	3.3. Transportes e Comunicações	5.556.508,08
	3.4. Comércio e Turismo	134.380,03
	3.5. Outras Funções Económicas	1.681.736,23
	subtotal	8.589.794,38
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	8.484.739,97
	4.2. Transferências entre Administrações	6.090.308,99
	4.3. Diversas não Especificadas	104.486,22
	subtotal	14.679.535,18
Total das GOP's		83.880.389,00

Nas **Grandes Opções do Plano** estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico do Município de Odivelas, constituindo o elemento principal e estruturante desta gestão autárquica. Revestem uma natureza programática, num período de 4 anos, enunciando as actividades mais relevantes a desenvolver num plano de médio prazo.

GOP's por Funções

■ Gerais ■ Sociais ■ Económicas ■ Outras



A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2009, representando 51,6% do total inscrito. Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

Quadro n.º 7

(euros)

Funções Sociais - Designação	Dotação Inicial
Conclusão da Remod. e Ampliação da EB JI n.º 3 da Póvoa de Sto Adrião	1.590.000,00
Construção da Construção da EB JI do Porto Pinheiro	2.000.000,00
Construção da Construção da EB2, 3 do Porto Pinheiro	4.500.000,00
2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odivelas - Arroja	2.050.390,92
Remodelação e EB1 e Construção do JI do Vale Grande, Pontinha	100.000,00
Remodelação e Ampliação da EB1 JI do Olival Basto	100.000,00
Reparação e Beneficiação de Edifícios Escolares	397.500,00
Refeitórios Escolares	1.443.500,00
Actividades de Enriquecimento Curricular	1.478.400,00
Transportes Escolares	305.000,00
Realojamento – Bairro Azinhaga dos Besouros	436.000,00
Realojamento – Bairro da Amorosa	150.200,00
Centro Escolar Republicano Tenente Valdez – Apoio a Obras no Parque Desportivo	250.000,00
Conclusão da Construção do Jardim da Música – Odivelas	2.000.000,00
Conclusão do Jardim Botânico de Famões	196.057,28
Conclusão da Remodelação do Parque Poetas de Abril – Pontinha	160.788,48
Apoio Remodelação Edifício Sede Sociedade Musical e Desportiva Caneças	154.037,96
Apoio Recuperação Edifício Sede Sociedade Musical Odivelense	100.000,00
Execução de dois Polidesportivos Cobertos no Concelho	850.000,00
Circuito Manutenção da Ribeirada	100.000,00
Requalificação da Praça de São Bartolomeu – Pontinha	350.000,00
Requalificação da Vertente Sul	550.000,00
JF de Caneças - Apoio Nova Sede	50.000,00
Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	150.000,00
Parques Infantis no Concelho	417.500,00

Destaca-se, ainda, a inscrição de um valor de 9.973.901,38 Euros, para fazer face aos serviços prestados pela SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, para tratamento de águas residuais, dos quais 5,7 milhões de Euros são referentes a dívida transitada e 4,2 milhões de Euros referem-se a valores para o ano de 2009.

Quadro n.º 8

(euros)

Funções Gerais - Designação	Dotação Inicial
Canil / Gatil Municipal	105.000,00
Aquisição da Quinta do Espírito Santo	1.300.000,00
Apoio à Actividade e ao Investimento – Bombeiros	1.143.000,00
Grandes Reparções e Beneficiações em Edifícios Municipais	740.658,68
Implementação / Utilização de Tecnologias	499.000,00

Relativamente as funções “Gerais” (quadro nº 8), realce para os encargos com o Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Loures (SMAS), que entre o valor referente à regularização de dívida e os consumos estimados para 2009, totaliza 2,8 milhões de Euros.

Na função “Outras”, destacam-se os recursos inscritos para fazer face aos encargos financeiros com os empréstimos bancários durante o ano em análise que totalizam, entre juros e amortizações, um total de 6,5

milhões de Euros, correspondendo a 5,8% do total do Orçamento de Despesa. Comparativamente ao ano de 2008, verifica-se uma variação positiva de 10,1%, em virtude da expectativa de aumento da taxa indexante aos empréstimos de M/L Prazos contratados pelo Município de Odivelas, mais concretamente a EURIBOR, nos seus diferentes prazos. Relevo ainda para o valor do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia (PDCJF) que assistiu a um crescimento do seu envelope financeiro em 7,1%, de 2007 para 2008, voltando a crescer de 2008 para 2009, desta feita em 4,8%, totalizando 5.835.616,53 Euros, representando 5,2% das dotações iniciais do Orçamento 2009.

Por último, nas funções “Económicas”, assinala-se as seguintes inscrições:

Quadro n.º 9

(euros)

Funções Económicas - Designação	Dotação Inicial
Melhoria da Rede Viária	3.091.245,17
Promoção da Sinalização Adequada	573.260,91
Troço de Ligação da T14 à Amadora	1.110.225,00
Beneficiação da EN8 e EN250-2	400.000,00
Parcerias Económicas – Projecto FINICIA	105.000,00
Empresas Municipais / Intermunicipais	1.099.750,00

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) é uma parte integrante das Grandes Opções do Plano, com uma periodicidade de 4 anos, incluindo os projectos e acções a realizar na estratégia delineada pela autarquia. O PPI reflecte as despesas orçamentais de investimento (conta 07 – Investimentos), sendo, por esta razão, importante analisar a sua composição.

Quadro n.º 10

Estrutura Funcional – PPI

(euros)

Funções	Designação	Dotação Inicial
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Adm. Pública	4.895.065,56
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	30.755,29
	subtotal	4.925.820,85
Sociais	2.1. Educação	11.951.172,62
	2.3. Segurança e Acção Sociais	61.481,96
	2.4. Habitação e Serviços Colectivos	8.497.384,88
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	1.540.314,62
	subtotal	22.050.354,08
Econ.	3.2. Indústria e Energia	217.972,03
	3.3. Transportes e Comunicações	5.280.965,23
	3.4. Comércio e Turismo	81.304,03
	3.5. Outras Funções Económicas	910,00
	subtotal	5.581.151,29
Outras	4.3. Diversas não Especificadas	89.504,54
	subtotal	89.504,54
Total do PPI		32.646.830,76

No quadro n.º 10 são apresentadas as dotações que constituem o PPI, para o ano em análise, estruturadas segundo a classificação por funções.

5.2.

Modificações ao Orçamento Inicial

No decorrer do ano em apreço registaram-se **14 Modificações Orçamentais**, repartidas da seguinte forma:

Quadro n.º 11

(euros)

Modificações Orçamentais	Revisões Orçamentais	Alterações Orçamentais
Orçamento da Receita	2	1
Orçamento da Despesa	2	12
Plano Plurianual de Investimento	2	11
Plano de Actividades Municipais	2	12
Total	2	12

5.2.1.

Modificações ao Orçamento da Receita

Da leitura do quadro n.º 12, registe-se o reforço do capítulo dos Passivos Financeiros, resultado da contratualização de um empréstimo de curto prazo até ao montante de 4.000.000,00 Euros, na forma de conta-corrente, para ocorrer a dificuldades pontuais de tesouraria, conforme o deliberado na 7.ª Reunião

Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 8 de Abril de 2009 e aprovado na 3.ª Reunião da 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada em 29 de Abril de 2009. Destaque também para as Transferências de Capital que obtiveram uma variação positiva de 13,2%, em virtude, fundamentalmente, da inscrição dos valores relativos aos acordos de colaboração, entre o Município e a Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT), para a Requalificação da Escola Básica 2,3 Gonçalves Crespo, na Pontinha e para a Construção da Escola Básica Moinhos da Arroja. Referência ainda, para a incorporação do Saldo de Gerência Anterior, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2008, no valor de 2.947.075,91 Euros.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 111.945.837,00 Euros foram corrigidas para os 117.565.782,81 Euros, no decurso do ano de 2009.

Assim e de acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:



Quadro n.º 12

Modificações Orçamentais à Receita

(euros)

Capítulos	Descrição	Previsões Iniciais		Modificação		Previsões Corrigidas		Variação
		Valor	Peso	Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Valor	Peso	
01	Impostos Directos	30.200.000,00	27,0%	100.000,00	50.000,00	30.250.000,00	25,7%	0,2%
02	Impostos Indirectos	2.303.300,00	2,1%	40.000,00	75.000,00	2.268.300,00	1,9%	-1,5%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	18.757.500,00	16,8%	20.000,00	3.100.000,00	15.677.500,00	13,3%	-16,4%
05	Rendimentos da Propriedade	3.584.100,00	3,2%	260.000,00	40.000,00	3.804.100,00	3,2%	6,1%
06	Transferências Correntes	19.874.489,00	17,8%	1.000,00	0,00	19.875.489,00	16,9%	0,0%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	510.375,00	0,5%	23.500,00	0,00	533.875,00	0,5%	4,6%
08	Outras Receitas Correntes	151.200,00	0,1%	0,00	0,00	151.200,00	0,1%	0,0%
09	Vendas de Bens de Investimento	11.093.200,00	9,9%	0,00	1.766.000,00	9.327.200,00	7,9%	-15,9%
10	Transferências de Capital	25.256.573,00	22,6%	4.337.542,96	1.003.173,06	28.590.942,90	24,3%	13,2%
12	Passivos Financeiros	100,00	0,0%	4.000.000,00	0,00	4.000.100,00	3,4%	4000000,0%
13	Outras Receitas de Capital	200.000,00	0,2%	0,00	80.000,00	120.000,00	0,1%	-40,0%
15	Reposições Não Abatidas nos Pag.	15.000,00	0,0%	5.000,00	0,00	20.000,00	0,0%	33,3%
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	2.947.075,91	0,00	2.947.075,91	2,5%	n.a.
Total		111.945.837,00	100,0%	11.734.118,87	6.114.173,06	117.565.782,81	100,0%	5,0%

5.2.2.

Modificações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa destaque para o crescimento de 11,9% verificado ao nível das Aquisições de Bens de Capital, representativo da intenção de aumento do esforço de investimento municipal e para uma variação negativa na ordem dos 8% do capítulo Juros e Outros Encargos, consequência da tendência de descida verificada ao longo do ano das taxas indexantes dos empréstimos contratados pela CMO.

Foram efectuados reforços no valor de 16.293.280,40 Euros, por contrapartida de 10.673.334,59 Euros de diminuições, passando deste modo o Orçamento da Despesa de 111.945.837,00 Euros (Dotações Iniciais) para 117.565.782,81 Euros (Dotações Corrigidas), conforme se pode constatar no quadro n.º 13.

Quadro n.º 13

Modificações Orçamentais à Despesa

(euros)

Agrupamento	Descrição	Dotações Iniciais		Modificação		Dotações Corrigidas		Variação
		Valor	Peso	Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Valor	Peso	
01	Despesas com o Pessoal	27.665.684,40	24,7%	981.850,00	996.850,00	27.650.684,40	23,5%	-0,1%
02	Aquisição de Bens e Serviços	30.302.926,89	27,1%	4.078.212,32	2.672.416,56	31.708.722,65	27,0%	4,6%
03	Juros e Outros Encargos	2.882.383,87	2,6%	100.000,00	327.954,46	2.654.429,41	2,3%	-7,9%
04	Transferências Correntes	7.249.373,93	6,5%	546.932,32	446.524,05	7.349.782,20	6,3%	1,4%
05	Subsídios	1.193.112,50	1,1%	0,00	93.312,50	1.099.800,00	0,9%	-7,8%
06	Outras Despesas Correntes	1.425.295,65	1,3%	157.254,01	295,65	1.582.254,01	1,3%	11,0%
07	Aquisição de Bens de Capital	32.646.830,76	29,2%	9.456.942,06	5.559.461,22	36.544.311,60	31,1%	11,9%
08	Transferências de Capital	4.403.168,55	3,9%	972.089,69	440.747,85	4.934.510,39	4,2%	12,1%
10	Passivos Financeiros	4.177.060,45	3,7%	0,00	135.772,30	4.041.288,15	3,4%	-3,3%
Total		111.945.837,00	100,0%	16.293.280,40	10.673.334,59	117.565.782,81	100,0%	5,0%

5.2.3.

Modificações às Grandes Opções do Plano

Quadro n.º 14

Modificações Orçamentais às GOP's

(euros)

Funções		Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Modificações Orçamentais
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	16.112.650,27	16.530.903,67	418.253,40
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.233.810,96	1.414.230,54	180.419,58
subtotal			17.346.461,23	17.945.134,21	598.672,98
Sociais	2.1.	Educação	17.478.092,34	21.465.256,64	3.987.164,30
	2.2.	Saúde	70.430,92	66.943,69	-3.487,23
	2.3.	Segurança e Acção Sociais	1.067.317,63	1.255.663,52	188.345,89
	2.4.	Habitação e Serviços Colectivos	22.073.957,53	23.267.202,27	1.193.244,74
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	2.574.799,79	2.756.740,43	181.940,64
subtotal			43.264.598,21	48.811.806,55	5.547.208,34
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	1.217.170,04	1.328.239,22	111.069,18
	3.3.	Transportes e Comunicações	5.556.508,08	5.144.303,09	-412.204,99
	3.4.	Comércio e Turismo	134.380,03	198.059,92	63.679,89
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.681.736,23	1.481.523,27	-200.212,96
subtotal			8.589.794,38	8.152.125,50	-437.668,88
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	8.484.739,97	8.277.971,57	-206.768,40
	4.2.	Transferências entre Administrações	6.090.308,99	6.149.200,71	58.891,72
	4.3.	Diversas não Especificadas	104.486,22	93.884,36	-10.601,86
subtotal			14.679.535,18	14.521.056,64	-158.478,54
Total das GOP's			83.880.389,00	89.430.122,90	5.549.733,90



A análise do quadro n.º 14 permite-nos observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2009.

5.2.4.

Modificações ao PPI

Da análise ao Plano Plurianual de Investimentos salientam-se os reforços na função Educação dos projectos/acções relativos à empreitada de construção das Escolas EB1/JI do Porto Pinheiro, da Escola EB2,3 Avelar Brotero e da Remodelação da Escola Básica 2,3 Gonçalves Crespo, na Pontinha.

O forte investimento no parque escolar do concelho sublinha uma linha estratégica, traçada por este executivo, conducente ao reforço da coesão social.

Quadro n.º 15

Modificações Orçamentais ao PPI

(euros)

Funções	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Modificações Orçamentais
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	4.895.065,56	4.757.662,55	-137.403,01
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	30.755,29	187.755,29	157.000,00
	subtotal	4.925.820,85	4.945.417,84	19.596,99
Sociais	2.1. Educação	11.951.172,62	15.889.673,50	3.938.500,88
	2.3. Segurança e Acção Sociais	61.481,96	87.600,00	26.118,04
	2.4. Habitação e Serviços Colectivos	8.497.384,88	8.685.446,98	188.062,10
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	1.540.314,62	1.573.203,34	32.888,72
	subtotal	22.050.354,08	26.235.923,82	4.185.569,74
Económicas	3.2. Indústria e Energia	217.972,03	253.691,93	35.719,90
	3.3. Transportes e Comunicações	5.280.965,23	4.888.882,15	-392.083,08
	3.4. Comércio e Turismo	81.304,03	141.034,03	59.730,00
	3.5. Outras Funções Económicas	910,00	910,00	0,00
	subtotal	5.581.151,29	5.284.518,11	-296.633,18
Outras	4.3. Diversas não Especificadas	89.504,54	78.451,83	-11.052,71
	subtotal	89.504,54	78.451,83	-158.478,54
Total do PPI		32.646.830,76	36.544.311,60	3.897.480,84

5.3.

Estrutura da Receita

Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita por classificação económica no ano de 2009 e a sua evolução comparada.

5.3.1.

Execução da Receita

Constituem Receitas Municipais as consagradas no artigo 10.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais).

Nunca será demais relembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o produto de quaisquer receitas não se destina a “solver” determinada despesa, à excepção de determinados casos previstos na lei.

O Município de Odivelas registou em 2009 uma taxa global de cobrança de 53,9%, para a qual concorre a execução de 75,4% ao nível das receitas correntes e de 20,5% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta

última grandeza deveu-se, essencialmente, a dois factores a saber:

- Não se ter procedido à alienação de património inicialmente prevista;
- Não cobrança de um valor de cerca de 18,3 milhões de Euros, relativo a acção judicial instaurado ao Estado e que visa o ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação”.

O quadro n.º 16 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que cerca de 86,4% da receita é de natureza corrente, representando as receitas de natureza de capital os restantes 13,6% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Directos são responsáveis pela arrecadação de 46,0% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 34,7%, na estrutura da receita.

Execução da Receita

Quadro n.º 16

(euros)

Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	Grau de Execução	Peso do Capitulo
Impostos Directos	30.250.000,00	29.147.949,38	96,4%	46,0%
Impostos Indirectos	2.268.300,00	2.021.149,01	89,1%	3,2%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	15.677.500,00	4.016.666,18	25,6%	6,3%
Rendimentos de Propriedade	3.804.100,00	4.023.930,02	105,8%	6,4%
Transferências Correntes	19.875.489,00	14.762.342,22	74,3%	23,3%
Venda de Bens e Serviços Correntes	533.875,00	481.656,12	90,2%	0,8%
Outras Receitas Correntes	151.200,00	235.492,47	155,7%	0,4%
Correntes	72.560.464,00	54.689.185,40	75,4%	86,4%
Venda de Bens de Investimento	9.327.200,00	366.776,48	3,9%	0,6%
Transferências de Capital	28.590.942,90	7.238.586,64	25,3%	11,4%
Passivos Financeiros	4.000.100,00	1.000.000,00	25,0%	1,6%
Outras Receitas de Capital	120.000,00	0,00	0,0%	0,0%
Capital	42.038.242,90	8.605.363,12	20,5%	13,6%
Reposições não Abatidas nos Pag.	20.000,00	16.528,95	82,6%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	2.947.075,91	0,00	0,0%	0,0%
Outras Receitas	2.967.075,91	16.528,95	0,6%	0,0%
Total	117.565.782,81	63.311.077,47	53,9%	100,0%



5.3.1.1

Impostos Directos

Considerando a importância dos Impostos Directos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 17.

Relembra-se que o lançamento da Derrama para o ano de 2008, a aplicar em 2009, foi aprovado na 15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 29 de Julho de 2008 e deliberado na 3.ª Reunião da 4.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada em 09 de Outubro de 2008. Por sua vez a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2009 foi aprovado na 21.ª Reunião Ordinária da CMO, realizada em 05 de Novembro de 2008 e deliberado na 1.ª Reunião da 7.ª Sessão Extraordinária da AMO, realizada em 27 de Novembro de 2008.

Importa ressaltar que, com a publicação da Lei n.º 22-A/2007, de 29 de Junho, que procedeu à reforma global da tributação automóvel, foi abolido o Imposto Municipal sobre Veículos (IMV) passando a vigorar em sua substituição o Imposto Único Automóvel (IUC). É de salientar que, embora o IMV tenha sido abolido foram

cobrados em 2009 cerca de mil e quatrocentos euros, relativos a regularização de valores em dívida.

Destaque para a alta taxa de execução alcançada na arrecadação de impostos directos que atingiu os 96,4%, com especial relevância para o IMI, que alcançou mesmo um valor superior ao previsto atingindo deste modo uma execução de 102,8%. Em termos globais, todas os artigos do grupo atingiram boas taxas de execução, sendo este facto revelador de uma criteriosa definição dos montantes previstos.



Quadro n.º 17

Impostos Directos

(euros)

Artigo	Designação	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Grau de Execução
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis (IMI)	16.000.000,00	16.444.871,01	102,8%
010203	Impostos Único de Circulação (IUC)	2.000.000,00	1.942.445,56	97,1%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	9.500.000,00	8.331.548,13	87,7%
010205	Derrama	2.000.000,00	1.873.156,46	93,7%
010207	Impostos Abolidos	450.000,00	298.778,48	66,4%
01020701	Contribuição Autárquica (CA)	150.000,00	62.946,21	42,0%
01020702	Imposto Municipal de SISA	250.000,00	234.389,71	93,8%
01020703	Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)	50.000,00	1.442,56	2,9%
010299	Impostos Directos Diversos	300.000,00	257.149,74	85,7%
Total		30.250.000,00	29.147.949,38	96,4%

5.3.2.

Evolução da Receita

No presente ponto será analisada a evolução da receita no exercício de 2009 por comparação com igual período dos anos de 2007 e 2008. O quadro n.º 18 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2007-2009.

Da análise comparativa verifica-se que, de 2007 para 2009, a receita cobrada variou de forma residual positivamente em 0,1% pontos percentuais, sendo que de 2008 para 2009 registou-se um acréscimo de 9,7% p.p.. Em termos absolutos, de 2007 para o ano em análise, a receita arrecada aumentou cerca de 87 mil euros e de 2008 para 2009 voltou a variar positivamente desta feita em cerca de 5,5 milhões de euros. Se análise for efectuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2008 para 2009, tanto as receitas de capital como as receitas correntes obtiveram um crescimento de 22,4% e de 7,9%, respectivamente, embora seja de destacar o comportamento das segundas pelo seu peso na estrutura da receita, como se pode constatar pelo quadro n.º 18.

Quadro n.º 18

(euros)

Evolução da Receita

Receitas	2007			2008			2009		
	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Taxa Execução	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Taxa Execução	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Taxa Execução
Receitas Correntes	64.615.047,59	54.269.930,21	84,0%	64.650.535,46	50.698.071,20	78,4%	72.560.464,00	54.689.185,40	75,4%
Receitas de Capital	25.698.418,81	8.934.869,24	34,8%	30.732.319,24	7.028.000,52	22,9%	42.038.242,90	8.605.363,12	20,5%
Outras Receitas	3.583.888,20	18.961,61	0,5%	5.870.473,20	11.594,67	0,2%	2.967.075,91	16.528,95	0,6%
Total	93.897.354,60	63.223.761,06	67,3%	101.253.327,90	57.737.666,39	57,0%	117.565.782,81	63.311.077,47	53,9%

Quadro n.º 19

(euros)

Evolução da Estrutura da Receita

Receitas	2007		2008		2009		Variação 2008-2009
	Execução	Peso Capitulo	Execução	Peso Capitulo	Execução	Peso Capitulo	
Impostos Directos	31.690.685,04	50,1%	29.708.513,84	51,5%	29.147.949,38	46,0%	-1,9%
Impostos Indirectos	2.525.788,35	4,0%	1.766.440,55	3,1%	2.021.149,01	3,2%	14,4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.421.861,59	3,8%	1.463.175,14	2,5%	4.016.666,18	6,3%	174,5%
Rendimentos de Propriedade	3.087.240,87	4,9%	2.089.172,91	3,6%	4.023.930,02	6,4%	92,6%
Transferências Correntes	11.786.481,48	18,6%	13.373.568,97	23,2%	14.762.342,22	23,3%	10,4%
Venda de Bens e Serviços Correntes	429.448,37	0,7%	621.733,31	1,1%	481.656,12	0,8%	-22,5%
Outras Receitas Correntes	2.328.424,51	3,7%	1.675.466,48	2,9%	235.492,47	0,4%	-85,9%
Correntes	54.269.930,21	85,8%	50.698.071,20	87,8%	54.689.185,40	86,4%	7,9%
Venda de Bens de Investimento	640.265,44	1,0%	0,00	0,0%	366.776,48	0,6%	n.a.
Transferências de Capital	4.855.258,16	7,7%	7.028.000,52	12,2%	7.238.586,64	11,4%	3,0%
Passivos Financeiros	2.957.907,64	4,7%	0,00	0,0%	1.000.000,00	1,6%	n.a.
Outras Receitas de Capital	481.438,00	0,8%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	8.934.869,24	14,1%	7.028.000,52	12,2%	8.605.363,12	13,6%	22,4%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	18.961,61	0,0%	11.594,67	0,0%	16.528,95	0,0%	42,6%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas	18.961,61	0,0%	11.594,67	0,0%	16.528,95	0,0%	42,6%
Total	63.223.761,06	100,0%	57.737.666,39	100,0%	63.311.077,47	100,0%	9,7%



No quadro n.º 19 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se ao nível das receitas correntes um ligeiro decréscimo na cobrança de Impostos Directos face a 2008, em contraposição com a subida significativa verificada nos capítulos Taxas, Multas e Outras Penalidades e Rendimentos de Propriedade, que registaram um acréscimo de 174,5% e 92,6%, respectivamente. Esta variação dos níveis de cobrança deriva, essencialmente, no caso do primeiro, dos valores arrecadados no artigo Loteamento e Obras e no segundo caso é, substancialmente, explicado pela cobrança verificada no artigo EDP – Rendas de Concessão e Outras por contrapartida da diminuição registada em Outras Receitas Correntes.

Por seu turno, em termos de receitas de capital assistiu-se a um reforço da sua preponderância na estrutura da receita, passando dos 12,2% em 2008 para os 13,6% em 2009, explicado pela utilização de parcial do empréstimo de curto prazo contratado (Passivos Financeiros) e pela alienação de património municipal (Venda de Bens de Investimento).

Importa ainda referenciar os capítulos de Transferências, que alcançaram uma variação positiva suportada,

fundamentalmente, pelo crescimento de 5% da participação do município nos impostos do Estado, de acordo com a Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado 2009).

No ano em análise verificou-se, um acréscimo da Receita Fiscal (Impostos Directos, Impostos Indirectos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 6,8%, em comparação com igual período do ano anterior. Este comportamento justifica-se, sobretudo, pelo aumento registado, no já atrás mencionado, capítulo de Taxas, Multas e Outras Penalidades, que apresenta um crescimento nominal de cerca de 2,5 milhões de euros.

Assim globalmente, a evolução do comportamento da receita executada tem sido favorável tendo fechado o exercício de 2009 com uma execução a rondar os 63,3 milhões de euros.



5.3.2.1.

Evolução dos Impostos Directos

No quadro n.º 20 efectuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Directos, para os anos 2007, 2008 e 2009 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Os Impostos Directos, embora tenham perdido influência de 2008 para 2009, continuam a ser o capítulo com maior peso na estrutura da receita, representando 46% do total arrecadado.

Deste modo, pode observar-se uma tendência de decréscimo da cobrança dos seus principais artigos, com excepção para a Derrama que cresceu, face a 2008, cerca de 590 mil euros. Pela variação negativa verificada, destaque para o IMT, que registou uma quebra de 9,5%, face a 2008, justificada pela contracção da actividade imobiliária registada no exercício em análise.

Registe-se, ainda, o facto da cobrança dos Impostos abolidos, nomeadamente a Contribuição Autárquica e SISA apresentarem uma orientação natural de descida.



Quadro n.º 20

Evolução dos Impostos Directos

(euros)

Artigo	Designação	2007	2008	2009	Variação 2008-2009	
					Valor	Taxa
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis	14.079.436,96	16.798.419,67	16.444.871,01	-353.548,66	-2,1%
010203	Impostos Único de Circulação	0,00	1.706.092,43	1.942.445,56	236.353,13	13,9%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	12.511.509,73	9.206.976,55	8.331.548,13	-875.428,42	-9,5%
010205	Derrama	1.966.499,68	1.283.406,16	1.873.156,46	589.750,30	46,0%
010207	Impostos Abolidos	3.012.928,87	530.647,98	298.778,48	-231.869,50	-43,7%
01020701	Contribuição Autárquica	390.298,92	169.606,66	62.946,21	-106.660,45	-62,9%
01020702	Imposto Municipal de SISA	929.624,35	258.342,47	234.389,71	-23.952,76	-9,3%
01020703	Imposto Municipal sobre Veículos	1.693.005,60	102.698,85	1.442,56	-101.256,29	-98,6%
010299	Impostos Directos Diversos	120.309,80	182.971,05	257.149,74	74.178,69	40,5%
Total		31.690.685,04	29.708.513,84	29.147.949,38	-560.564,46	-1,9%



5.4.

Estrutura da Despesa

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2009 e a sua evolução comparada.

5.4.1.

Execução da Despesa

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 54,4%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 62,5% e as despesas de capital com uma execução de 41,5%. Importa também salientar que existem 29,7 milhões de Euros de compromissos assumidos e não pagos.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 80,9% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 98,4% (compromissos/cabimentos) e a execução financeira alcançou os 68,3% (pagamentos/compromissos).

Quadro n.º 21

Execução da Despesa

(euros)

Despesas	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Facturado	Pagamento	Grau. Ex. Orç.
Despesas com o Pessoal	27.650.684,40	20.101.628,07	20.101.241,53	19.976.785,32	19.733.142,03	71,4%
Aquisição de Bens e Serviços	31.708.722,65	26.548.586,94	26.176.263,45	24.407.664,28	15.197.408,40	47,9%
Juros e Outros Encargos	2.654.429,41	1.891.486,32	1.891.486,32	1.890.349,42	1.699.253,38	64,0%
Transferências Correntes	7.349.782,20	6.264.928,12	6.017.341,33	5.993.734,53	5.944.588,18	80,9%
Subsídios	1.099.800,00	1.099.750,00	1.099.750,00	1.099.750,00	1.099.750,00	100,0%
Outras Despesas Correntes	1.582.254,01	1.368.904,55	1.368.904,55	1.368.904,55	1.368.632,45	86,5%
Correntes	72.045.672,67	57.275.284,00	56.654.987,18	54.737.188,10	45.042.774,44	62,5%
Aquisição de Bens de Capital	36.544.311,60	29.707.951,85	28.874.727,51	19.945.312,90	11.350.922,81	31,1%
Transferências de Capital	4.934.510,39	4.224.366,86	4.162.569,84	3.765.490,75	3.568.537,76	72,3%
Passivos Financeiros	4.041.288,15	3.952.643,11	3.952.643,11	3.952.643,11	3.952.643,11	97,8%
Capital	45.520.110,14	37.884.961,82	36.989.940,46	27.663.446,76	18.872.103,68	41,5%
Total	117.565.782,81	95.160.245,82	93.644.927,64	82.400.634,86	63.914.878,12	54,4%

As despesas com pessoal são as mais representativas do total dos agrupamentos da despesa, executando-se cerca de 19,7 milhões de euros. Seguem-se as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços, com uma execução na ordem dos 15,2 milhões de euros, para as quais muito contribuiu os valores pagos relativos ao tratamento de águas residuais (SIMTEJO) e ao fornecimento de água (SMAS de Loures).

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 11,3 milhões de euros, ou seja, 17,8% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

Se em vez de ao executado focarmos a análise no realizado (facturação processada), verifica-se a existência de um montante na ordem dos 18,4 Euros por pagar.

5.4.2.

Evolução da Despesa

Da análise do quadro n.º 22 salienta-se o aumento verificado, por comparação com os exercícios de 2007 e 2008, ao nível das dotações corrigidas que conduziu a um grau de execução orçamental moderadamente

inferior, passando dos 59,9% em 2008, para os 54,4% em 2009.

Assistiu-se, também, a um crescimento em 2009 do total cabimentado e comprometido, com acréscimos de 10,8% e 15,0%, respectivamente, em comparação com período homólogo do ano anterior.

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 54,7% do total executado no ano de 2009. Realça-se ainda os encargos financeiros respeitantes à dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 5,3 milhões de euros, representando desta forma 8,4% do total pago. Relevo, também, para o crescimento de 7,9%, com as transferências (correntes e capital) para as juntas de freguesia do concelho no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências e Protocolos Adicionais, que atingiu um valor de cerca de 6,3 milhões de euros, representando desta forma 9,9 % do total pago.

É ainda de referir que para as Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos (correntes e capital), durante o ano de 2009, cerca de 2,7 milhões euros, dos

quais um valor que ascende a 1 milhão de euros, para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho.

Em termos globais foram executados em 2009 63.914.878,12 Euros, registando assim um acréscimo 5,4% relativamente a 2008. Do total de despesa paga, 45.042.774,44 Euros são de natureza corrente e 18.872.103,68 Euros são de natureza de capital, obtendo-se deste modo, uma variação face a 2008 de 1,8% e 15,1%, respectivamente.



Quadro n.º 22

Evolução da Despesa

(euros)

Ano	Despesas	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Grau Ex. Orç.
2007	Despesas Correntes	62.069.321,91	52.957.841,99	52.554.009,18	42.443.091,04	68,4%
	Despesas de Capital	31.828.032,69	25.750.010,74	23.326.669,90	18.494.085,02	58,1%
	Total	93.897.354,60	78.707.852,73	75.880.679,08	60.937.176,06	64,9%
2008	Despesas Correntes	63.967.600,08	55.352.737,88	54.614.053,42	44.254.309,52	69,2%
	Despesas de Capital	37.285.727,82	30.570.681,33	26.804.514,90	16.391.754,16	44,0%
	Total	101.253.327,90	85.923.419,21	81.418.568,32	60.646.063,68	59,9%
2009	Despesas Correntes	72.045.672,67	57.275.284,00	56.654.987,18	45.042.774,44	62,5%
	Despesas de Capital	45.520.110,14	37.884.961,82	36.989.940,46	18.872.103,68	41,5%
	Total	117.565.782,81	95.160.245,82	93.644.927,64	63.914.878,12	54,4%

Registo, no Orçamento mais elevado do triénio 2007-2009, para uma execução de 62,5% ao nível das despesas correntes, e uma execução de 41,5% atingido ao nível das despesa de capital. Embora em termos percentuais os valores tenham ficado aquém dos de 2007 e 2008, em termos nominais os níveis executados foram os mais elevados do conjunto.

Realce, para o incremento de 24,6%, face a 2008, verificado no valor nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação directa para com a autarquia, tais como Bombeiros, Colectividades e Associações, Instituições diversas de Carácter Social e Outras que somaram em 2009 cerca de 9,5 milhões de euros.

Por último, referência para o agrupamento Subsídios, mais concretamente, para o concedido à empresa municipal “Municipália, EM” a título de subsídio à exploração, no valor de 1.099.750,00 Euros, de acordo com o contrato-programa celebrado entre a empresa municipal e o Município de Odivelas, aprovado na 21.ª

Reunião Ordinária do executivo, realizada em 05 de Novembro de 2008.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 70,5% do total pago e as de Capital os restantes 29,5%. Destaque para as Despesas com o Pessoal que continuam a ser as de maior peso com 30,9% do total, seguindo-se a Aquisição de Bens e Serviços e a Aquisição de Bens de Capital com 23,8% e 16,7%, respectivamente.

Globalmente, verificou-se um aumento superior a 3,2 milhões de euros no total pago, passando de 60.646.063,68 Euros em 2008 para os 63.914.878,12 Euros em 2009.



Evolução da Estrutura da Despesa

Quadro n.º 23

(euros)

Despesas	2007		2008		2009		Variação 2008-2009
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	18.522.938,85	30,4%	19.496.408,01	32,1%	19.733.142,03	30,9%	1,2%
Aquisição de Bens e Serviços	15.029.679,54	24,7%	13.957.415,91	23,0%	15.197.408,40	23,8%	8,9%
Juros e Outros Encargos	2.156.698,75	3,5%	3.212.044,41	5,3%	1.699.253,38	2,7%	-47,1%
Transferências Correntes	4.649.941,41	7,6%	4.942.664,66	8,2%	5.944.588,18	9,3%	20,3%
Subsídios	897.528,10	1,5%	1.195.295,00	2,0%	1.099.750,00	1,7%	-8,0%
Outras Despesas Correntes	1.186.304,39	1,9%	1.450.481,53	2,4%	1.368.632,45	2,1%	-5,6%
Correntes	42.443.091,04	69,7%	44.254.309,52	73,0%	45.042.774,44	70,5%	1,8%
Aquisição de Bens de Capital	11.965.977,25	19,6%	9.722.462,39	16,0%	11.350.922,81	17,8%	16,7%
Transferências de Capital	3.343.308,00	5,5%	3.420.800,73	5,6%	3.568.537,76	5,6%	4,3%
Activos Financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Passivos Financeiros	3.184.799,77	5,2%	3.248.491,04	5,4%	3.952.643,11	6,2%	21,7%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	18.494.085,02	30,3%	16.391.754,16	27,0%	18.872.103,68	29,5%	15,1%
TOTAL	60.937.176,06	100,0%	60.646.063,68	100,0%	63.914.878,12	100,0%	5,4%

5.4.3.

Aquisição de Bens de Capital

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2009.

Procedendo à análise do quadro n.º 24, referência para a rubrica Habitações, mais precisamente para a alínea Aquisição com o montante de 110 mil euros relativos à compra de fogo habitacional no âmbito do protocolo celebrado entre o Município de Odivelas e a Estradas de Portugal, SA.

Na rubrica Edifícios, relevo para a alínea “Escolas” com um total executado a rondar os 4,3 milhões de euros, referentes nomeadamente à empreitada de construção de EB/JI de Famões (189 mil euros), Remodelação e

Ampliação da EB1/JI nº 3 da Póvoa de Santo Adrião (1,2 milhões de euros), Construção da EB2, 3 Porto Pinheiro (456 mil euros) e 2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odivelas (1,3 milhões de euros).

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efectuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago a rondar os 1,4 milhões de euros. Realce também, para a alínea Parques e Jardins com 1,9 milhões de euros executados, relativos entre outros à construção do Jardim da Música (1,1 milhões de euros), da construção do Jardim Botânico de Famões (242 mil euros), Parque de Santo André (110 mil euros) e construção do Jardim Av. Alves Redol (75 mil euros). Relevo também, na rubrica Instalações Desportivas e Recreativas para a construção do pavilhão desportivo do Casal do Rato, na Pontinha com uma execução a rondar os 707 mil euros.

Finalmente, evidência na rubrica “Material de Transporte” para a alínea “Veículos de Limpeza” com o

pagamento de cerca de 171 mil euros, relativo à aquisição de máquinas varredoras.

Quadro n.º 24

Aquisição de Bens de Capital

(euros)

Investimentos	Execução 2009	Peso
Habitações	181.907,06	1,6%
Aquisição	110.000,00	1,0%
Reparação e Beneficiação	71.907,06	0,6%
Edifícios	5.865.476,43	51,7%
Instalações de Serviços	678.362,26	6,0%
Instalações Desportivas e Recreativas	43.697,58	0,4%
Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	33.199,53	0,3%
Escolas	4.310.300,25	38,0%
Lares de Terceira Idade	8.920,63	0,1%
Outros	790.996,18	7,0%
Construções Diversas	4.366.920,71	38,5%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	1.386.255,14	12,2%
Iluminação Pública	109.518,99	1,0%
Parques e Jardins	1.908.612,29	16,8%
Instalações Desportivas e Recreativas	707.604,83	6,2%
Sinalização e Trânsito	188.265,29	1,7%
Cemitérios	58.718,98	0,5%
Outros	7.945,19	0,1%
Material de Transporte	177.460,63	1,6%
Veículos de Limpeza	171.540,00	1,5%
Veículos Ligeiros	5.920,63	0,1%
Equipamento de Informática	141.856,98	1,2%
Software Informático	142.590,73	1,3%
Equipamento Administrativo	153.142,33	1,3%
Equipamento Básico	277.302,50	2,4%
Ferramentas e Utensílios	1.477,34	0,0%
Artigos e Objectos de Valor	8.473,00	0,1%
Investimentos Incorpóreos	33.559,10	0,3%
Outros Investimentos	756,00	0,0%
Total	11.350.922,81	100,0%

5.5.

Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objectivos, programas, projectos e acções.

A organização das **GOP's** integra, em termos de quantificação da actividade municipal:

■ O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que perspectiva, a quatro anos, os projectos/acções com contrapartida em despesas de investimento (código POCAL 07 – Aquisição de Bens de Capital);

■ O Plano de Actividades Municipais (PAM), que englobam todas as restantes despesas espelhadas em Plano e que não são consideradas despesas de funcionamento corrente nem despesas de investimento.

As GOP's integram, assim, a globalidade das actividades desenvolvidas no ano de 2009 e no triénio seguinte, incluindo os projectos/acções do PPI e as actividades consideradas mais relevantes.

Este documento permite de modo agregado por Objectivo e por Programa o conhecimento do plano anual de actividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projectos/acções incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação directa ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

5.5.1.

Execução das Grandes Opções do Plano

O quadro n.º 25 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Actividades Municipal (PAM).

Assim, verifica-se que o PAM representa 74,2% e o PPI 25,8%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, o diferencial entre o pago e as dotações corrigidas inscritas nas GOP's, o PAM realizou 61,8%, e o PPI 31,1%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 49,3%.

Quadro n.º 25

Execução das Grandes Opções do Plano (GOP's)

(euros)

	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Grau Ex. Orç.	Peso
PPI	36.544.311,60	29.707.951,85	28.874.727,51	11.350.922,81	31,1%	25,8%
PAM	52.885.811,30	45.148.179,70	44.485.108,40	32.700.369,27	61,8%	74,2%
GOP's	89.430.122,90	74.856.131,55	73.359.835,91	44.051.292,08	49,3%	100,0%



5.5.2.

Evolução das Grandes Opções do Plano

Quadro n.º 26

Evolução das GOP's

(euros)

Ano	Descrição	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Grau Ex. Orç.
2007	PPI	24.743.360,23	18.955.691,57	16.700.703,23	11.965.977,25	48,4%
	PAM	45.373.528,09	39.523.028,77	38.959.020,33	29.688.971,53	65,4%
	GOP's	70.116.888,32	58.478.720,34	55.659.723,56	41.654.948,78	59,4%
2008	PPI	29.299.605,13	23.448.764,89	19.834.002,63	9.722.462,39	33,2%
	PAM	48.573.841,27	42.415.426,52	41.538.306,22	31.176.410,37	64,2%
	GOP's	77.873.446,40	65.864.191,41	61.372.308,85	40.898.872,76	52,5%
2009	PPI	36.544.311,60	29.707.951,85	28.874.727,51	11.350.922,81	31,1%
	PAM	52.885.811,30	45.148.179,70	44.485.108,40	32.700.369,27	61,8%
	GOP's	89.430.122,90	74.856.131,55	73.359.835,91	44.051.292,08	49,3%

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 26, podemos comprovar uma quebra moderada do grau de execução orçamental, uma vez que em 2008 se obteve 52,5%, ao passo que em 2009 este indicador ficou-se pelos 49,3%, não esquecendo que esta inflexão se deve ao facto do valor orçado em GOP's 2009 ser substancialmente superior ao dos anos subsequentes.

5.5.3.

Estrutura Funcional das GOP's

O Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, estabelece o quadro de competências dos órgãos municipais. Deste modo, o ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL),

define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

A estrutura do **classificador funcional** apresenta três níveis de desagregação das despesas, representados por códigos de três dígitos, a saber:

- O primeiro dígito define a categoria do grupo de funções, ou seja, o objectivo geral;
- O segundo dígito define a função ou grupo de subfunções, ou seja, os meios através dos quais se atingem os referidos objectivos gerais;
- O terceiro dígito define a subfunção, ou seja, a composição ou conteúdo exacto dos grupos de subfunções.

5.5.3.1

Execução das GOP's por Funções

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspectiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 27, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo, em termos de execução orçamental: “Sociais” (40,9%), “Outras” (29,7%), “Gerais” (21,4%) e “Económicas” (8,0%).

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:

Quadro n.º 27

Execução das GOP's por Funções

(euros)

Funções	Designação	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Pagamentos	Grau Ex. Orç.	Peso
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	16.530.903,67	12.327.903,34	12.311.615,26	8.313.239,94	50,3%	18,9%
	1.1.1. Administração Geral	16.530.903,67	12.327.903,34	12.311.615,26	8.313.239,94	50,3%	18,9%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.414.230,54	1.170.571,84	1.135.498,26	1.120.313,65	79,2%	2,5%
	1.2.1. Protecção Civil e Luta contra Incêndios	1.414.230,54	1.170.571,84	1.135.498,26	1.120.313,65	79,2%	2,5%
	subtotal	17.945.134,21	13.498.475,18	13.447.113,52	9.433.553,59	52,6%	21,4%
Sociais	2.1. Educação	21.465.256,64	18.341.245,97	17.413.330,76	6.995.086,30	32,6%	15,9%
	2.1.1. Ensino não Superior	21.328.669,09	18.213.171,46	17.285.256,25	6.868.810,32	32,2%	15,6%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	136.587,55	128.074,51	128.074,51	126.275,98	92,5%	0,3%
	2.2. Saúde	66.943,69	31.573,85	31.573,85	31.508,44	47,1%	0,1%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	66.943,69	31.573,85	31.573,85	31.508,44	47,1%	0,1%
	2.3. Segurança e Acção Sociais	1.255.663,52	971.594,21	927.776,19	414.782,21	33,0%	0,9%
	2.3.2. Acção Social	1.255.663,52	971.594,21	927.776,19	414.782,21	33,0%	0,9%
	2.4. Habitação e Serviços Colectivos	23.267.202,27	18.874.259,88	18.690.548,92	8.762.715,92	37,7%	19,9%
	2.4.1. Habitação	2.449.291,09	808.156,18	754.902,68	527.504,61	21,5%	1,2%
	2.4.2. Ordenamento do Território	2.095.016,05	915.856,45	904.856,45	326.514,90	15,6%	0,7%
	2.4.3. Saneamento	9.973.901,38	9.660.237,28	9.660.237,28	4.664.483,51	46,8%	10,6%
	2.4.6. Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	8.748.993,75	7.490.009,97	7.370.552,51	3.244.212,90	37,1%	7,4%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.756.740,43	2.397.358,72	2.395.851,13	1.800.908,00	65,3%	4,1%
	2.5.1. Cultura	999.893,12	843.693,53	843.385,57	644.243,19	64,4%	1,5%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	1.756.847,31	1.553.665,19	1.552.465,56	1.156.664,81	65,8%	2,6%
	subtotal	48.811.806,55	40.616.032,63	39.459.080,85	18.005.000,87	36,9%	40,9%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	1.328.239,22	1.264.026,64	1.264.026,64	1.140.721,74	85,9%	2,6%
	3.2.1. Iluminação Pública	1.328.239,22	1.264.026,64	1.264.026,64	1.140.721,74	85,9%	2,6%
	3.3. Transportes e Comunicações	5.144.303,09	4.565.390,66	4.417.668,46	1.021.922,43	19,9%	2,3%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	5.144.303,09	4.565.390,66	4.417.668,46	1.021.922,43	19,9%	2,3%
	3.4. Comércio e Turismo	198.059,92	167.579,75	167.579,75	112.380,85	56,7%	0,3%
	3.4.1. Mercados e Feiras	143.204,03	117.156,25	117.156,25	65.139,45	45,5%	0,1%
	3.4.2. Turismo	54.855,89	50.423,50	50.423,50	47.241,40	86,1%	0,1%
	3.5. Outras Funções Económicas	1.481.523,27	1.354.928,42	1.249.928,42	1.243.437,94	83,9%	2,8%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.474.449,27	1.347.854,42	1.242.854,42	1.236.363,94	83,9%	2,8%
	3.5.4. Prg. de Inc. à Modernização da Economia - PRIME	7.074,00	7.074,00	7.074,00	7.074,00	100,0%	0,0%
	subtotal	8.152.125,50	7.351.925,47	7.099.203,27	3.518.462,96	43,2%	8,0%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	8.277.971,57	7.213.033,98	7.213.033,98	7.020.528,94	84,8%	15,9%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	6.149.219,96	5.376.424,28	5.376.424,28	5.376.424,28	87,4%	12,2%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	2.128.751,61	1.836.609,70	1.836.609,70	1.644.104,66	77,2%	3,7%
	4.2. Transferências entre Administrações	6.149.200,71	6.108.177,45	6.072.917,45	6.015.209,45	97,8%	13,7%
	4.2.1. Administrações Públicas	6.149.200,71	6.108.177,45	6.072.917,45	6.015.209,45	97,8%	13,7%
	4.3. Diversas não Especificadas	93.884,36	68.486,84	68.486,84	58.536,27	62,3%	0,1%
	4.3.1. Eixo 1-Qualif. Soc. Territorial/ Cons. Centralidades	47.606,36	46.328,84	46.328,84	45.378,27	95,3%	0,1%
	4.3.2. Eixo 2-Melhoria Condições Mob. e Acessibilidades	13.158,00	13.158,00	13.158,00	13.158,00	100,0%	0,0%
	4.3.3. Eixo 3-Requalificação Ambiental/ Estrutura Verde	33.120,00	9.000,00	9.000,00	0,00	0,0%	0,0%
	subtotal	14.521.056,64	13.389.698,27	13.354.438,27	13.094.274,66	90,2%	29,7%
Total GOP's		89.430.122,90	74.856.131,55	73.359.835,91	44.051.292,8	49,3%	100,0%



Funções Sociais: As mais expressivas das GOP's 2009, representando 40,9% do montante global executado. Dentro destas menção para a função Educação que representou 15,9% do total executado, facto que é denunciador de um investimento municipal sem precedentes no apoio ao funcionamento das escolas, na requalificação do parque escolar existente e, sobretudo, na construção de novos equipamentos. Deste modo, destaca-se, pelos valores dispendidos, os Refeitórios Escolares com 651 mil euros executados, as Actividades de Enriquecimento Curricular - AEC's com 852 mil euros, os Projectos Sócio-Pedagógicos com 290 mil euros e, principalmente, os respeitantes à construção, reparação e beneficiação de edifícios escolares com valores pagos de cerca de 4,3 milhões de euros e compromissos assumidos na ordem os 13,6 milhões de euros. Dentro do realizado financeiramente destaca-se a empreitada de remodelação e ampliação da EB1/JI n.º 3 da Póvoa de Santo Adrião (1,2 milhões de euros), a construção da EB2,3 do Porto Pinheiro (456 mil euros), a 2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odivelas (1,3 milhões de euros) e as intervenções diversas em edifícios escolares (685 mil euros).

Destaca-se ainda, as funções Saneamento e Protecção do Meio Ambiente e Conservação com um montante de 4,6 e 3,2 milhões euros executados a que corresponde uma taxa de execução de 46,8% e 37,1%, respectivamente. Na função Saneamento os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas prestados pela empresa multimunicipal SIMTEJO, S.A. (dívida transitada e consumos 2009) e os referentes à Protecção do Meio Ambiente e Conservação devem-se, principalmente, ao avultado investimento na criação de espaços verdes no concelho, dos quais se realça na freguesia da Póvoa de Santo Adrião o Parque de Santo André (110 mil euros) e o Jardim Rua Cândido Oliveira (21 mil euros), na freguesia de Famões o Jardim Botânico (242 mil euros) e o Jardim 19 de Abril (66 mil euros), na freguesia da Pontinha o Parque dos Poetas (30 mil euros) e o Jardim Torres do Falcão (27 mil euros) e em Odivelas o Jardim da Música (1,1 milhões de euros) e o Jardim Av. Alves Redol (75 mil euros).

Relativamente à Acção Social a taxa de execução situou-se nos 33,0%, com especial relevo para o Apoio a Entidades Sociais que realizou cerca de 208 mil euros, para os quais muito contribuiu o Programa de Apoio às Entidades Sociais de Odivelas – PAESO.

No âmbito da função Cultura, que obteve um grau de execução orçamental de 64,4%, há a destacar, ainda os relativos a remodelações diversas no Centro Cultural Malaposta (150 mil euros), o apoio para remodelação do edifício sede da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças (153 mil euros), o subsídio atribuído à Sociedade Musical Odivelense (85 mil euros), a comparticipação à junta de freguesia de Caneças para obras na sua sede (50 mil euros), bem como os valores relativos à consolidação do Centro de Exposições de Odivelas, Bibliotecas Municipais e Casa da Juventude como Pólos Culturais e de Lazer do concelho.

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer relevo para as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino (75 mil euros), a iniciativa municipal “Clube do Movimento” (33 mil euros), os valores dispendidos com o Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas – PAADO (50 mil euros), os referentes a trabalhos diversos em equipamento desportivo (35 mil euros) e os relativos à iniciativa “Férias Desportivas 2009” (23 mil euros) e especialmente os concernentes à execução de dois polidesportivos no concelho (707 mil euros).

■ **Outras Funções:** Apresentam uma taxa de execução de 90,2%, apresentando um peso de 29,7%. As Relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2009 cerca de 5,3 milhões de euros. Neste grupo há que fazer referência ao facto de que devido à contracção económica, vivida ao longo de 2009, o Banco Central Europeu (BCE) foi “forçado” a recorrer a alguns dos instrumentos de política monetária que tem ao seu dispor, tais como o corte das taxas de juro de referência, no sentido de proceder ao estímulo da economia no espaço da zona euro. Estas atingiram mínimos históricos no decurso de 2009, o que obviamente produziu consequências ao nível da carteira de empréstimos do Município. Deste modo, foi possível verificar, como resultado desta situação, um aumento dos níveis de amortização, em detrimento da liquidação de juros remuneratórios, comparativamente ao ano transacto.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências (PDCJF) e Protocolos Adicionais, que totalizam, aproximadamente 5,9 milhões de euros.

■ **Funções Gerais:** Seguem-se as actividades de âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 52,6%, consubstanciada na sua maior parte, pela aquisição da Quinta do Espírito Santo (400 mil euros), grandes reparações e beneficiações em instalações municipais (812 mil euros) e com implementação de Tecnologias de Informação - TI (373 mil euros), que vem de encontro a uma manutenção da dinâmica de modernização dos serviços, através da simplificação, harmonização e desmaterialização de procedimentos administrativos conducentes a uma administração mais ágil, eficiente e eficaz, ou seja mais próxima do munícipe. De salientar também, a função Protecção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 79,2%, obtido pelas transferências para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (1,1 milhões de euros).

■ **Funções Económicas:** Nestas realce para os valores concedidos a título de subsídio à exploração à empresa municipal Municipália - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M. (1,1 milhões de euros), com o fundamento de implementar e dinamizar a actividade do Centro Cultural Malaposta, como pólo de excelência cultural do concelho e na prestação de todos os serviços ligados à utilização do

complexo das piscinas municipais do concelho, através da potencialização dos respectivos equipamentos e da realização de eventos lúdicos, recreativos, desportivos e de saúde, nas vertentes formativa e informativa. Destaque também para a função Transportes e Comunicações, mais concretamente os valores dispendidos para melhoria da rede viária (824 mil euros) e promoção da sinalização do concelho (197 mil euros).

Ainda neste grupo, evidência para a participação social de 24.500,00 Euros, relativos à constituição de uma sociedade comercial com capitais público e privados, para a concepção, construção, instalação, apetrechamento e conservação de uma escola de ensino básico e de equipamento desportivo, conforme o deliberado na 1.ª Reunião Ordinária da CMO, realizada em 14 de Janeiro de 2009 e aprovado na 2.ª Reunião da 1.ª Sessão Extraordinária, realizada em 31 de Janeiro de 2009.

Em último lugar, destaque para o subsídio à ODINVEST – Agência de Apoio às Empresas e ao Investimento do concelho de Odivelas, no âmbito do projecto Incubadora de Empresas, no valor de 100.000,00 euros, nos termos aprovados na 24.ª Reunião Ordinária da CMO, realizada em 17 de Dezembro de 2008.

5.5.3.2

Evolução das GOP's por Funções

Em termos de evolutivos, de 2008 para 2009, decorre da análise ao quadro n.º 28, que as Funções Sociais foram as que mais cresceram, obtendo um acréscimo de 28,2%, seguido das Funções Gerais com um crescimento de 3,2%, face a 2008. Em sentido inverso, registo para o crescimento negativo verificado nas Outras Funções e nas Funções Económicas, com decréscimos de 5,0% e 10,4%, respectivamente. Refira-se ainda, que globalmente em 2009, executaram-se mais 3,1 milhões de euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um acréscimo de 7,7% no total realizado. Procedendo-se à apreciação das diversas “subfunções”, destaque mais uma vez para as das Funções Sociais, com crescimentos apreciáveis em quase todas as subfunções, das quais se destacam a Educação e Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza, com crescimentos de 69,8% e 234,1%, respectivamente.

Evolução das GOP's por Funções

Quadro n.º 28

(euros)

Funções	Designação	2007	Execução 2008	2009	Variação 2008-2009 Valor	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	10.291.797,25	8.076.918,05	8.313.239,94	236.321,89	2,9%
	1.1.1. Administração Geral	10.291.797,25	8.076.918,05	8.313.239,94	236.321,89	2,9%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.048.855,11	1.066.316,50	1.120.313,65	53.997,15	5,1%
	1.2.1. Protecção Civil e Luta contra Incêndios	1.048.855,11	1.066.316,50	1.120.313,65	53.997,15	5,1%
	subtotal	11.340.652,36	9.143.234,55	9.433.553,59	290.319,04	3,2%
Sociais	2.1. Educação	3.355.554,94	4.120.772,57	6.995.086,30	2.874.313,73	69,8%
	2.1.1. Ensino não Superior	2.933.155,40	3.720.366,60	6.868.810,32	3.148.443,72	84,6%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	422.399,54	400.405,97	126.275,98	-274.129,99	-68,5%
	2.2. Saúde	46.930,44	20.435,65	31.508,44	11.072,79	54,2%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	46.930,44	20.435,65	31.508,44	11.072,79	54,2%
	2.3. Segurança e Acção Sociais	351.551,56	407.946,34	414.782,21	6.835,87	1,7%
	2.3.2. Acção Social	351.551,56	407.946,34	414.782,21	6.835,87	1,7%
	2.4. Habitação e Serviços Colectivos	8.808.974,43	8.940.904,70	8.762.715,92	-178.188,78	-2,0%
	2.4.1. Habitação	3.905.075,23	3.868.692,96	527.504,61	-3.341.188,35	-86,4%
	2.4.2. Ordenamento do Território	333.208,97	295.720,41	326.514,90	30.794,49	10,4%
	2.4.3. Saneamento	2.928.603,06	3.805.412,54	4.664.483,51	859.070,97	22,6%
	2.4.6. Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	1.642.087,17	971.078,79	3.244.212,90	2.273.134,11	234,1%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	494.476,76	557.162,49	1.800.908,00	1.243.745,51	223,2%
	2.5.1. Cultura	60.648,91	164.567,53	644.243,19	479.675,66	291,5%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	433.827,85	392.594,96	1.156.664,81	764.069,85	194,6%
	subtotal	13.057.488,13	14.047.221,75	18.005.000,87	3.957.779,12	28,2%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	1.049.055,56	1.198.355,67	1.140.721,74	-57.633,93	-4,8%
	3.2.1. Iluminação Pública	1.049.055,56	1.198.355,67	1.140.721,74	-57.633,93	-4,8%
	3.3. Transportes e Comunicações	1.556.456,38	1.197.190,44	1.021.922,43	-175.268,01	-14,6%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	1.556.456,38	1.197.190,44	1.021.922,43	-175.268,01	-14,6%
	3.4. Comércio e Turismo	94.875,39	4.348,81	112.380,85	108.032,04	2484,2%
	3.4.1. Mercados e Feiras	42.167,69	0,00	65.139,45	65.139,45	n.a.
	3.4.2. Turismo	52.707,70	4.348,81	47.241,40	42.892,59	986,3%
	3.5. Outras Funções Económicas	1.308.654,37	1.528.717,11	1.243.437,94	-285.279,17	-18,7%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.308.236,92	1.516.934,11	1.236.363,94	-280.570,17	-18,5%
	3.5.4. Prg. de Inc. à Modernização da Economia - PRIME	417,45	11.783,00	7.074,00	-4.709,00	-40,0%
	subtotal	4.009.041,70	3.928.612,03	3.518.462,96	-410.149,07	-10,4%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	6.527.802,91	7.911.016,98	7.020.528,94	-890.488,04	-11,3%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	5.162.842,12	5.547.355,34	5.376.424,28	-170.931,06	-3,1%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	1.364.960,79	2.363.661,64	1.644.104,66	-719.556,98	-30,4%
	4.2. Transferências entre Administrações	5.395.588,64	5.641.774,42	6.015.209,45	373.435,03	6,6%
	4.2.1. Administrações Públicas	5.395.588,64	5.641.774,42	6.015.209,45	373.435,03	6,6%
	4.3. Diversas não Especificadas	1.324.375,04	227.013,03	58.536,27	-168.476,76	-74,2%
	4.3.1. Eixo 1-Qualif. Soc. Territorial/ Cons. Centralidades	1.041.573,96	224.181,63	45.378,27	-178.803,36	-79,8%
	4.3.2. Eixo 2-Melhoria Condições Mob. e Acessibilidades	10.888,50	0,00	13.158,00	13.158,00	n.a.
	4.3.3. Eixo 3-Requalificação Ambiental/ Estrutura Verde	271.912,58	2.831,40	0,00	-2.831,40	-100,0%
	subtotal	13.247.766,59	13.779.804,43	13.094.274,66	-685.529,77	-5,0%
Total GOP's		41.654.948,78	40.898.872,76	44.051.292,08	3.152.419,32	7,7%

5.5.4.

Estrutura Funcional do PPI

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projectos e acções a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

5.5.4.1.

Execução do PPI por Funções

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2009, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extracção de ilações.

No exercício económico de 2009 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projectos de investimento:

Quadro n.º 29

Funções	Fase (euros)		
	Lançamento	Adjudicação	Conclusão
Gerais			
Aquisição da Quinta do Espírito Santo	400.000,00	400.000,00	400.000,00
Obras Diversas em Instalações Municipais	727.291,68	727.291,68	650.463,69
Canil/Gatil Municipal	214.623,63	214.623,63	153.529,38
Sociais			
Construção da EB/JI de Famões	204.692,64	204.692,64	189.056,51
Remodelação e Ampliação da En1/JI nº3 da Póvoa de Sto Adrião	1.475.579,56	1.470.455,03	1.271.709,11
Intervenções Diversas em Edifícios Escolares	3.830.861,94	3.815.636,94	1.005.958,15
Construção da Escola EB1/JI do Porto Pinheiro	2.571.716,19	2.571.716,19	0,00
Construção da Escola EB2, 3 do Porto Pinheiro	3.050.250,00	3.050.250,00	456.529,95
2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odivelas - Arroja	1.962.840,11	1.962.840,11	1.375.484,36
Escola EB2, 3 Avelar Brotero – Odivelas	186.843,00	186.843,00	52.743,00
Remodelação e Ampliação da EB1/JI do Olival Basto	278.000,00	0,00	0,00
Remodelação da EB1 e Construção do JI do Vale Grande, Pontinha	326.900,63	26.900,63	0,00
Realojamento - Bairro Azinhaga dos Besouros	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Requalificação da Praça de São Bartolomeu - Pontinha	325.778,89	325.778,89	6.600,00
Estabilização da Ribeira Silva Porto - Casal Silveira	100.557,17	100.557,17	0,00
Construção do Jardim da Música - Odivelas	1.937.756,91	1.937.756,91	1.128.700,29
Parques Infantis no Concelho	307.930,79	303.862,46	0,00
Construção do Jardim Botânico de Famões	241.788,47	241.788,47	241.788,47
Construção Jardim 19 de Abril - Famões	66.582,48	66.582,48	66.582,48
Requalificação do Espaço contíguo Ribeira S. Sebastião - Famões	53.559,82	53.559,82	0,00
Construção do Parque de Santo André - Póvoa Sto Adrião	441.880,78	441.880,78	109.961,99
Construção Jardim Rua Cândido Oliveira - Póvoa Sto Adrião	21.651,82	21.651,82	21.651,82
Construção Parque Poetas de Abril - Pontinha	190.628,51	190.628,51	29.897,84
Construção do Jardim Torres de Falcão	27.553,27	27.553,27	27.553,27
Construção Jardim Av. Alves Redol	124.560,14	124.560,14	75.244,46
O.Participativo: Arranjos Exteriores do Regueirão – Olival Basto	67.742,01	67.742,0	0,00
O.Participativo: Ilha Ecológica Caneças	60.480,00	60.480,00	0,00
Aquisição Máquinas Varredoras	171.540,00	171.540,00	171.540,00
Construção, Ampliação e Conservação de Cemitérios	145.135,38	145.135,38	58.718,98
Remodelações diversas no Teatro Malaposta	166.984,61	166.984,61	150.874,55
Execução de 2 Polidesportivos Cobertos no Concelho	783.669,98	783.669,98	707.604,83
O.Participativo: Circuito de Manutenção da Ribeirada – Odivelas	146.491,94	146.491,94	26.127,21
Espaço Jovem	81.519,76	81.519,76	48.293,08
Económicas			
Melhoria da Rede Viária	2.892.877,31	2.867.522,80	824.284,34
Sinalização no Concelho	569.007,09	569.007,09	188.265,29
Troço de Ligação da T14 à Amadora	435.225,00	435.225,00	0,00
Beneficiação da EN8 e EN250-2	269.621,92	269.621,92	0,00
Mercados e Feiras	117.156,25	117.156,25	65.139,45
Outras			
Centro de Acolhimento Crianças e Jovens em Risco	32.116,52	32.116,52	32.116,52
Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental	9.000,00	9.000,00	9.000,00

Deste modo, o PPI atingiu um grau de execução de 31,1%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), o que implica uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: “Outras” (57,8%), “Gerais” (34,3%), “Sociais” (32,1%) e “Económicas” (22,5%).

5.5.4.2.

Evolução do PPI por Funções

Da leitura do quadro n.º 30 verifica-se que, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos, verifica-se uma execução de 11.350.922,81 Euros, ou seja, dos 36.544.311,60 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 29.707.951,85 Euros e efectuados compromissos no valor de 28.874.727,51 Euros. Registe-se, fundamentalmente, um crescimento do executado em despesas de investimento na ordem 16,7%, face a 2008.

Quadro n.º 30

Evolução das PPI por Funções

(euros)

Funções	Designação	Execução		2009	Variação 2008-2009	
		2007	2008		Valor	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	2.580.943,20	1.753.893,53	1.687.701,19	-66.192,34	-3,8%
	1.1.1. Administração Geral	2.580.943,20	1.753.893,53	1.687.701,19	-66.192,34	-3,8%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	2.269,14	26,31	7.945,19	7.918,88	30098,4%
	1.2.1. Protecção Civil e Luta contra Incêndios	2.269,14	26,31	7.945,19	7.918,88	30098,4%
	subtotal	2.583.212,34	1.753.919,84	1.695.646,38	-58.273,46	-3,3%
Sociais	2.1. Educação	1.596.583,06	2.195.243,41	4.451.786,69	2.256.543,28	102,8%
	2.1.1. Ensino não Superior	1.596.583,06	2.195.243,41	4.451.786,69	2.256.543,28	102,8%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.2. Saúde	13.412,54	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	13.412,54	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.3. Segurança e Acção Sociais	103.243,34	21.472,83	8.920,63	-12.552,20	-58,5%
	2.3.2. Acção Social	103.243,34	21.472,83	8.920,63	-12.552,20	-58,5%
	2.4. Habitação e Serviços Colectivos	4.553.640,91	4.096.711,16	2.912.348,61	-1.184.362,55	-28,9%
	2.4.1. Habitação	3.680.286,22	3.687.049,93	181.907,06	-3.505.142,87	-95,1%
	2.4.2. Ordenamento do Território	27.225,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.3. Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.6. Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	846.129,69	409.661,23	2.730.441,55	2.320.780,32	566,5%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	128.550,13	104.528,30	1.049.470,60	944.942,30	904,0%
	2.5.1. Cultura	8.560,78	27,23	172.177,65	172.150,42	632208,7%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	119.989,35	104.501,07	877.292,95	772.791,88	739,5%
	subtotal	6.395.429,98	6.417.955,70	8.422.526,53	2.004.570,83	31,2%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	128.044,34	186.448,55	109.518,99	-76.929,56	-41,3%
	3.2.1. Iluminação Pública	128.044,34	186.448,55	109.518,99	-76.929,56	-41,3%
	3.3. Transportes e Comunicações	1.509.657,57	1.169.661,71	1.012.549,63	-157.112,08	-13,4%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	1.509.657,57	1.169.661,71	1.012.549,63	-157.112,08	-13,4%
	3.4. Comércio e Turismo	42.167,69	0,00	65.139,45	65.139,45	n.a.
	3.4.1. Mercados e Feiras	42.167,69	0,00	65.139,45	65.139,45	n.a.
	3.4.2. Turismo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	3.5. Outras Funções Económicas	0,00	0,00	210,00	210,00	n.a.
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	0,00	0,00	210,00	210,00	n.a.
	3.5.4. Prg. de Inc. à Modernização da Economia - PRIME	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	subtotal	1.679.869,60	1.356.110,26	1.187.418,07	-168.692,19	-12,4%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2. Transferências entre Administrações	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2.1. Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.3. Diversas não Especificadas	1.307.465,33	194.476,59	45.331,83	-149.144,76	-76,7%
	4.3.1. Eixo 1-Qualif. Soc. Territorial/ Cons. Centralidades	1.024.664,25	191.645,19	32.173,83	-159.471,36	-83,2%
	4.3.2. Eixo 2-Melhoria Condições Mob. e Acessibilidades	10.888,50	0,00	13.158,00	13.158,00	n.a.
	4.3.3. Eixo 3-Requalificação Ambiental/ Estrutura Verde	271.912,58	2.831,40	0,00	-2.831,40	-100,0%
	subtotal	1.307.465,33	194.476,59	45.331,83	-149.144,76	-76,7%
Total PPI		11.965.977,25	9.722.462,39	11.350.922,81	1.628.460,42	16,7%

5.6.

Despesa vs Receita

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais, do pago e do recebido.

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspectiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.



5.6.1.

Execução e Evolução Mensal

Analisando o quadro n.º 31 constata-se que, de 2008 para 2009, a receita registou uma variação positiva de 9,7%, naturalmente convergente com um acréscimo da despesa paga de 5,4%. Facto mais relevante é o aumento nominal de cerca de 5,5 milhões de euros, verificado na arrecadação de receita, acompanhado por uma taxa de absorção da despesa de 101,0%. Do lado da despesa verifica-se um crescimento nominal de 3,2 milhões de euros. Assim, poder-se-á falar num desvio de 0,9%, entre receita cobrada e despesa paga, só exequível graças ao recurso ao saldo de gerência do ano anterior.

Assim, verifica-se, do lado da receita, que os meses de Maio e Outubro foram os mais profícuos em termos de cobrança. Em ambos os casos, o substancial acréscimo, em relação a meses precedentes, é decorrente das transferências efectuadas pela Direcção Geral de Impostos, no âmbito de valores cobrados na área do concelho referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de Março e Junho, situação legitimada pelo

vencimento de prestações de encargos financeiros com empréstimos de médio e longo prazos contratualizados entre a CMO e instituições bancárias.

5.6.2.

Poupança Corrente

É de referir, de acordo com o quadro n.º 32, que o saldo entre previsões de receitas e dotações corrigidas de despesas, de natureza corrente é positivo, atestando-se uma poupança corrente, no valor de 514.792,33 Euros, cumprindo-se, deste modo, o princípio orçamental do equilíbrio (Receitas Correntes $\geq$ Despesas Correntes), nos termos do ponto 3.1.1. alínea e), do Decreto-Lei n.º 54-A/1999, de 22 de Fevereiro (POCAL).





Quadro n.º 31

Execução Mensal

(euros)

Mês	Receita Cobrada				Despesa Paga			
	2007	2008	2009	Varição 2008-2009	2007	2008	2009	Varição 2008-2009
Janeiro	2.931.722,27	3.374.354,51	4.482.787,16	32,8%	2.298.713,95	2.853.025,99	2.877.976,69	0,9%
Fevereiro	2.971.349,17	3.476.457,89	2.009.105,81	-42,2%	3.144.817,28	3.959.355,66	2.334.224,87	-41,0%
Março	3.249.678,84	3.696.495,43	5.099.726,64	38,0%	4.790.393,70	5.375.811,16	6.627.928,58	23,3%
Abril	3.453.510,26	3.894.076,75	4.270.318,78	9,7%	3.370.095,12	4.080.402,72	4.633.843,52	13,6%
Mai	10.200.507,67	10.529.592,20	10.696.209,37	1,6%	5.003.271,04	4.224.615,17	5.441.993,88	28,8%
Junho	4.169.190,18	3.372.754,68	4.223.155,08	25,2%	6.997.874,31	7.994.858,24	7.833.922,70	-2,0%
Julho	3.940.405,05	3.425.910,79	3.412.312,40	-0,4%	4.726.945,75	3.628.914,09	5.227.210,73	44,0%
Agosto	10.791.200,08	5.968.660,28	4.719.347,06	-20,9%	8.200.753,37	3.607.314,36	6.211.421,31	72,2%
Setembro	3.725.446,64	4.816.100,11	6.315.591,82	31,1%	4.816.318,09	4.242.789,70	5.642.712,43	33,0%
Outubro	8.469.998,42	8.386.843,89	9.564.663,09	14,0%	4.126.295,21	5.486.712,75	5.930.416,55	8,1%
Novembro	2.650.263,70	2.652.010,08	4.278.558,86	61,3%	5.566.719,61	7.023.543,36	5.974.169,85	-14,9%
Dezembro	6.670.488,78	4.144.409,78	4.239.301,40	2,3%	7.894.978,63	8.168.720,48	5.179.057,01	-36,6%
Total	63.223.761,06	57.737.666,39	63.311.077,47	9,7%	60.937.176,06	60.646.063,68	63.914.878,12	5,4%

Quadro n.º 32

Evolução Poupança Corrente

(euros)

	2007	2008	2009
Receitas Correntes	64.615.047,59	64.650.535,46	72.560.464,00
Despesas Correntes	62.069.321,91	63.967.600,08	72.045.672,67
Poupança Corrente	2.545.725,68	682.935,38	514.791,33

Quadro n.º 33

Resumo dos Fluxos de Caixa

(euros)

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior	3.705.791,05	Despesas Orçamentais	63.914.878,12
Execução Orçamental	2.947.075,91	Correntes	45.042.774,44
Operações de Tesouraria	758.715,14	Capital	18.872.103,68
Receitas Orçamentais	63.311.077,47	Operações de Tesouraria	4.139.191,64
Correntes	54.689.185,40		
Capital	8.605.363,12	Saldo para a Gerência Seguinte	3.087.158,95
Outras	16.528,95		
Operações de Tesouraria	4.124.360,19	Execução Orçamental	2.343.275,26
		Operações de Tesouraria	743.883,69
Total	71.141.228,71	Total	71.141.228,71

5.6.3.

Fluxos de Caixa

O mapa de Resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2009, aparece reflectido no quadro n.º 33, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 67.435.437,66 Euros, sendo que 63.311.077,47 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 4.124.360,19 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (68.054.069,76 Euros) superior em 618.632,10 Euros à receita efectivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 3.705.791,05 Euros, o saldo transitado para a gerência seguinte será de 3.087.158,95 Euros. Este saldo poder-se-á decompor em 2.343.275,26 Euros como saldo de operações orçamentais e 743.883,69 Euros como saldo de operações de tesouraria.

5.7.

Transferências e Subsídios

No ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios concedidos.

5.7.1.

Transferências e Subsídios Concedidos

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, encontra-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação directa à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis

do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objectivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos factores de produção.

Assim e de acordo com o quadro n.º 34, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2009, entre natureza corrente e capital cerca de 6,3 milhões de euros, o que representa 59,3% do total transferido. Este montante foi atribuído no âmbito de protocolos celebrados entre o Município e as Juntas de Freguesia, dos quais se destaca o Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia 2009 (PDCJF) que se encontra legalmente consagrado na alínea c) do n.º 6 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e nos termos do artigo 3º e 14º alínea h) do Regulamento Orgânico da Câmara Municipal de Odivelas.

Quadro n.º 34

Transferências e Subsídios Concedidos

(euros)

Descrição	Execução 2009	Peso
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.944.588,18	56,0%
Continente	3.751.896,31	35,4%
Freguesias	3.330.117,78	31,4%
Outros	421.778,53	4,0%
Instituições sem Fins Lucrativos	2.162.978,27	20,4%
Bombeiros	934.757,21	8,8%
Colectividades e Associações	0,00	0,0%
Instituições Diversas de Carácter Social	72.923,99	0,7%
Outras	1.155.297,07	10,9%
Famílias	29.713,60	0,3%
Outras	29.713,60	0,3%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.568.537,76	33,6%
Sociedade e Quase-Sociedades Não Financeiras	24.500,00	0,2%
Privadas	24.500,00	0,2%
Continente	2.967.557,85	28,0%
Freguesias	2.967.557,85	28,0%
Instituições sem Fins Lucrativos	576.479,91	5,4%
Bombeiros	130.000,00	1,2%
Colectividades e Associações	174.965,73	1,6%
Instituições Diversas de Carácter Social	47.095,84	0,4%
Outras	224.418,34	2,1%
SUBSÍDIOS	1.099.750,00	10,4%
Públicas	1.099.750,00	10,4%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1.099.750,00	10,4%
Total	10.612.875,94	100,0%

Em segundo lugar, importa salientar as Transferências para as Associações de Bombeiros (AHBV) que somaram em 2009 um total a rondar 1 milhão de euros, a que corresponde um peso relativo, face ao total transferido, de 10,0%.

É ainda de assinalar nas rubricas económicas “Outras”, do sub-agrupamento Instituições sem Fins Lucrativos, os valores transferidos para as Escolas e Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho.

No que se refere ao agrupamento Subsídios, salienta-se o montante de 1.099.750,00 Euros transferido no âmbito do contrato-programa celebrado com a empresa pública municipal “Municipália, EM”.

5.7.2.

Transferências Obtidas

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 35, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas, no caso das primeiras e despesas de capital, no segundo caso.

5.7.2.1.

Execução Transferências Obtidas

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) representou 23,6% do total transferido, mas se a este juntarmos o FEF relativo ao financiamento de capital o seu peso sobe para os 39,5%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na acção social, foi arrecadado um montante de 2.058.215,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, que em 2009 foi fixado em cinco pontos percentuais, visando a manutenção do equilíbrio económico-financeiro da autarquia, gerou uma receita de 5.288.857,00 Euros, representando deste modo 23,4% do total transferido.

Por último, destaque para o artigo “Serviços e Fundos Autónomos”, que em termos de transferências correntes refere-se, sobretudo, a valores relativos ao acordo de cooperação para a educação pré escolar e ao programa de actividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Já no que diz respeito às de natureza de capital, são referentes, fundamentalmente, aos acordos de colaboração estabelecidos entre a CMO e a DRELVT, no âmbito da comparticipação para a requalificação da Escola Básica 2, 3 Gonçalves Crespo, na Pontinha e a construção da Escola Básica Moinhos da Arroja (Porto Pinheiro).

Assim, globalmente, em 2009, o município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 22.000.928,86 Euros, o que representa 34,8%, do total da receita cobrada no ano em análise.

Quadro n.º 35

Transferências Obtidas (euros)

Descrição	Execução 2009	Peso
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.762.342,22	65,6%
Administração Central	14.739.268,26	65,4%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	5.195.842,00	25,7%
Fundo Social Municipal (FSM)	2.058.215,00	8,9%
Participação Variável no IRS	5.288.857,00	23,4%
Serviços e Fundos Autónomos	2.196.354,26	7,5%
Segurança Social	23.073,96	0,1%
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	23.073,96	0,1%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.238.586,64	34,4%
Administração Central	7.238.586,64	34,4%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	3.493.003,00	17,1%
Estado - Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados	1.461.545,64	0,6%
Serviços e Fundos Autónomos	2.284.038,00	15,4%
Total	22.000.928,86	100,0%

5.7.2.2.

Evolução Transferências Obtidas

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 36, constata-se um crescimento, do exercício 2008 para 2009, de 7,8% justificado, essencialmente, pelo incremento de 5% na repartição de recursos públicos entre o Estado e a Autarquia (FEF+FSM+IRS) e dos artigos “Serviços e Fundos Autónomos”, pelos motivos acima referidos.

Quadro n.º 36

Evolução Transferências Obtidas (euros)

Descrição	2007	2008	2009	Variação 2008-2009
Transferências Correntes	11.786.481,48	13.373.568,97	14.762.342,22	10,4%
Transferências Capital	4.855.258,16	7.028.000,52	7.238.586,64	3,0%
Total	16.641.739,64	20.401.569,49	22.000.928,86	7,8%

09

Relatório de Gestão
Município de Odivelas



6_Análise Patrimonial

6.1.

Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2009.

6.1.1.

Balanço: Estrutura e Evolução

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Activo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundos.

Pela leitura e análise do quadro n.º 37 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2007-2009.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2009, com um Activo Líquido valorizado em 426.078.300,81 Euros, verificando-se um aumento de 12.423.452,08 Euros, comparativamente ao ano de 2008.

O aumento dos Fundos Próprios, em 2.457.869,50 Euros, deve-se sobretudo a um acréscimo dos Resultados Transitados, ou seja, Resultados Líquidos de anos anteriores gerados pelo Município de Odivelas.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, embora no ano de 2009, em análise comparativa com o ano anterior, se verifique diminuição do mesmo, no valor de 2.566.506,21 Euros.

O Passivo Total regista um crescimento de 13,2%, face ao exercício de 2008, fundamentado, essencialmente, por um elevado crescimento verificado ao nível do exigível de curto prazo e dos Acréscimos e Diferimentos que registaram uma variação positiva de 76,1% e 20,3%, respectivamente.

Em sentido inverso, destaque para a diminuição revelada na Dívida de Médio e Longo prazo (-8,3%), resultado

natural da amortização do serviço de dívida dos empréstimos bancários de médio e longo prazo, contratados pelo Município de Odivelas e impulsionada, também, pela descida das taxas de juro, verificada ao longo do ano de 2009.

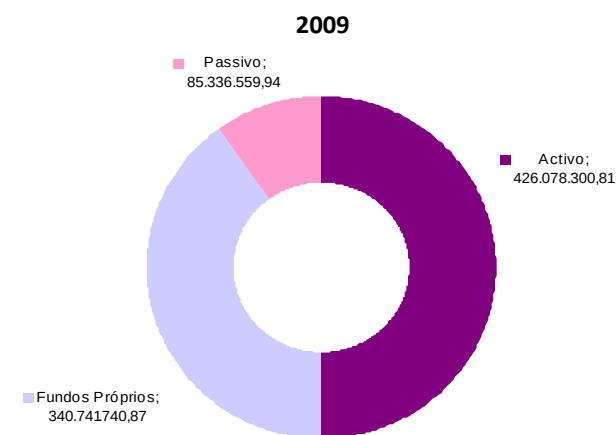
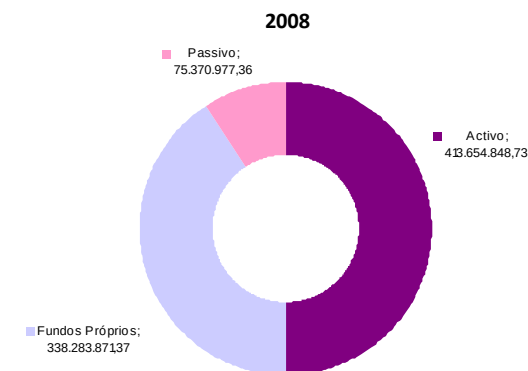
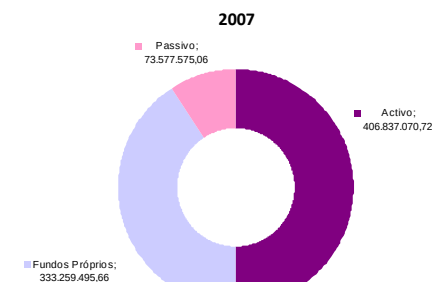


Quadro n.º 37

Balanço – Estrutura e Evolução

(euros)

Descrição	2007	Peso	2008	Peso	2009	Peso	Variação 2008-2009
ACTIVO							
Imobilizado	397.375.807,08	97,7%	403.664.650,83	97,6%	417.334.132,45	97,9%	3,4%
Bens de Domínio Público	309.566.246,89	76,1%	309.887.051,84	74,9%	315.253.270,19	74,0%	1,7%
Imobilizações Incorpóreas	334.901,52	0,1%	389.274,81	0,1%	320.125,25	0,1%	-17,8%
Imobilizações Corpóreas	85.463.036,30	21,0%	91.376.701,81	22,1%	99.732.097,64	23,4%	9,1%
Investimentos Financeiros	2.011.622,37	0,5%	2.011.622,37	0,5%	2.028.639,37	0,5%	0,8%
Circulante	9.461.263,64	2,3%	9.990.197,90	2,4%	8.744.168,36	2,1%	-12,5%
Existências	71.691,42	0,0%	140.106,38	0,0%	178.568,14	0,0%	27,5%
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	1.158.088,14	0,3%	1.665.133,24	0,4%	2.893.558,79	0,7%	73,8%
Títulos Negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Disponibilidades	6.601.152,82	1,6%	3.705.791,05	0,9%	3.087.158,95	0,7%	-16,7%
Acréscimos e Diferimentos	1.630.331,26	0,4%	4.479.167,23	1,1%	2.584.882,48	0,6%	-42,3%
Total Activo	406.837.070,72	100,0%	413.654.848,73	100,0%	426.078.300,81	100,0%	3,0%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Fundos Próprios	333.259.495,66	81,9%	338.283.871,37	81,8%	340.741.740,87	80,0%	0,7%
Património	318.430.575,44	78,3%	318.430.575,44	77,0%	318.430.575,44	74,7%	0,0%
Reservas Legais	137.469,60	0,0%	418.915,23	0,1%	670.134,02	0,2%	60,0%
Resultados Transitados	9.062.538,07	2,2%	14.410.004,99	3,5%	19.183.161,91	4,5%	33,1%
Resultado Líquido do Exercício	5.628.912,55	1,4%	5.024.375,71	1,2%	2.457.869,50	0,6%	-51,1%
Passivo	73.577.575,06	18,1%	75.370.977,36	18,2%	85.336.559,94	20,0%	13,2%
Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,0%	280.669,47	0,1%	1.792.746,63	0,4%	538,7%
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	50.973.421,22	12,5%	47.724.835,05	11,5%	43.766.271,51	10,3%	-8,3%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	11.992.673,91	2,9%	12.275.066,13	3,0%	21.621.427,00	5,1%	76,1%
Acréscimos e Diferimentos	10.611.479,93	2,6%	15.090.406,71	3,6%	18.156.114,80	4,3%	20,3%
Total Capital Próprio e Passivo	406.837.070,72	100,0%	413.654.848,73	100,0%	426.078.300,81	100,0%	3,0%



Na análise da estrutura do Activo, constata-se que 417.334.132,45 Euros, ou seja, 97,9% do Activo total é referente ao Imobilizado Líquido. Deste montante é predominante a rubrica de Bens de Domínio Público que detém um peso de 74,0%, a que compreende o expressivo valor de 315.253.270,19 Euros.

O Imobilizado Corpóreo obteve um acréscimo de 9,1 pontos percentuais, em relação a 2008, o que significa que este tipo de investimento cresceu mais do que proporcionalmente comparativamente às amortizações do exercício, continuando a representar uma grande parcela do Activo, ao absorver 23,4% do seu total. Seguem-se os investimentos financeiros e o imobilizado incorpóreo, que representam 0,5% e 0,1%, respectivamente.

Relativamente ao Activo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de 12,5%, que se deveu sobretudo a uma diminuição dos Acréscimos e Diferimentos de 42,3%, face a 2008, justificado pela diminuição dos valores de 2009 a facturar em 2010, bem como da diminuição das Disponibilidades, resultado do esforço que o Município imprimiu para regularizar as suas obrigações perante

terceiros. Assim, estas totalizaram 3.087.158,95 Euros, dos quais 3.052.966,97 Euros eram constituídos por depósitos em instituições bancárias e 34.191,98 Euros por valores em caixa. Em termos de saldo para o ano seguinte, 743.883,69 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 2.343.275,26 Euros, o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2009.

Deste modo, poder-se-á referir que foi pelos motivos acima expostos que o peso dos capitais circulantes na estrutura do activo registou um decréscimo.

Inversamente, destaca-se o aumento do saldo devedor nas rubricas relativas a Dívidas de Terceiros – Curto Prazo, particularmente, na conta de Outros Devedores.

Ao nível dos Fundos Próprios, verifica-se que os Resultados Transitados representavam no final do exercício de 2008, 14.410.004,99 Euros e passaram, em 2009, a 19.183.161,91 Euros, por incorporação do valor de 4.773.156,92 Euros, referente a parte do Resultado Líquido do Exercício de 2008, nos termos aprovados pelo órgão deliberativo municipal, na 2.ª Reunião da 2.ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Abril de 2009.

No que respeita à estrutura do Passivo, há a relevar o aumento verificado nos Acréscimos e Diferimentos, substancialmente explicado pela contabilização de proveitos diferidos relativos a subsídios ao investimento atribuídos à autarquia no âmbito do quadro comunitário de apoio e de financiamentos de contratos programa celebrados com DRELVT.

Na rubrica de remunerações a liquidar foi considerado o subsídio de férias e o mês de férias que constituem um direito adquirido aos trabalhadores no ano imediatamente anterior.

No que concerne ao Passivo exigível, assinala-se o decréscimo de 8,3%, em relação a 2008, verificado ao nível do de Médio e Longo Prazo, fixando-se assim em 43.766.271,51 Euros, em resultado das amortizações de capital efectuadas durante o ano.

Por oposição, regista-se um acréscimo de 76,1%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 21.621.427,00 Euros, traduzindo-se, em termos absolutos, num aumento de 9.346.360,87 Euros, face ao exercício de 2008. Ainda assim, importa salientar que do total exigível a curto prazo, 6.464.765,87 Euros são



referentes a obrigações perante Fornecedores de Imobilizado, pelo que poder-se-á falar em geração de formação bruta de capital fixo.

É de salientar também a constituição de uma Provisão para Riscos e Encargos relativa a processos judiciais em curso e que visa fazer face a eventuais indemnizações decorrentes de acções intentadas contra o Município.

A conta do Resultado Líquido do Exercício será objecto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de Dezembro de 2009, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 65.387.698,51 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 66,9% e de curto prazo 33,1%.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que a dívida global do município de Odivelas aumentou cerca de 5,3 milhões de Euros.

6.1.2.

Demonstração de Resultados: Estrutura e Evolução

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 38, verifica-se que a actividade do Município de Odivelas em 2009, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 2.457.869,50 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 58.886.022,92 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 56.428.153,42Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2009, com um valor positivo de 2.999.123,49 Euros, o que significa que a actividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais, muito embora em termos evolutivos, se tenha assistido a um acréscimo deste último, na ordem dos 8,5%, conjugado com um

acréscimo de menor expressão, nominal e relativa, dos proveitos da mesma natureza, face a 2008.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2009, 90,4,0% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 89,0%, do seu total.

Observando a estrutura de Custos e Perdas, é fácil verificar que o aumento dos Custos Operacionais é fortemente influenciado pela evolução das Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais, com um acréscimo de 17,2% e dos Fornecimentos e Serviços Externos, que obteve um acréscimo, de 2008 para 2009, de 7,9%.

Os Custos com Pessoal tiveram um comportamento muito similar ao do ano transacto, apresentando um acréscimo marginal de 2,2%, consequência do aumento das remunerações do pessoal e das despesas com a saúde.

Quadro n.º 38

Demonstração de Resultados – Estrutura e Evolução

(euros)

Descrição	2007	Peso	2008	Peso	2009	Peso	Variação 2008-2009
CUSTOS E PERDAS							
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	208.260,30	0,4%	246.952,22	0,5%	29.044,05	0,1%	-88,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	13.604.206,03	24,4%	15.272.922,39	29,4%	16.486.357,40	29,2%	7,9%
Custos com o Pessoal	18.254.889,19	32,8%	18.356.747,91	35,3%	18.769.562,76	33,3%	2,2%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	5.377.369,30	9,7%	5.976.109,02	11,5%	7.002.910,93	12,4%	17,2%
Amortizações do Exercício	3.428.561,94	6,2%	3.460.682,94	6,7%	3.628.639,31	6,4%	4,9%
Provisões do Exercício	0,00	0,0%	280.669,47	0,5%	1.665.456,14	3,0%	493,4%
Outros Custos Operacionais	1.677.838,89	3,0%	1.796.503,35	3,5%	2.631.227,27	4,7%	46,5%
Custos e Perdas Operacionais (A)	42.551.125,65	76,4%	45.390.587,30	87,3%	50.213.197,86	89,0%	10,6%
Custos e Perdas Financeiros	2.501.932,89	4,5%	2.496.633,01	4,8%	1.652.162,91	2,9%	-33,8%
Custos e Perdas Correntes (C)	45.053.058,54	80,9%	47.887.220,31	92,1%	51.865.360,77	91,9%	8,3%
Custos e Perdas Extraordinários	10.617.888,75	19,1%	4.123.388,39	7,9%	4.562.792,65	8,1%	10,7%
Total dos Custos e Perdas (E)	55.670.947,29	100,0%	52.010.608,70	100,0%	56.428.153,42	100,0%	8,5%
PROVEITOS E GANHOS							
Vendas e Prestações de Serviços	713.185,85	1,2%	688.002,73	1,2%	549.767,57	0,9%	-20,1%
Impostos e Taxas	35.742.929,79	58,3%	33.237.304,50	58,3%	34.787.636,74	59,1%	4,7%
Transferências e Subsídios Obtidos	16.730.621,38	27,3%	17.104.294,36	30,0%	17.874.284,36	30,4%	4,5%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	7,50	0,0%	0,00	0,0%	632,68	0,0%	n.a.
Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	53.186.744,52	86,8%	51.029.601,59	89,5%	53.212.321,35	90,4%	4,3%
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.654.402,99	2,7%	4.213.026,88	7,4%	3.634.521,04	6,2%	-13,7%
Proveitos e Ganhos Correntes (D)	54.841.147,51	89,5%	55.242.628,47	96,9%	56.846.842,39	96,5%	2,9%
Proveitos Extraordinários	6.458.712,33	10,5%	1.792.355,94	3,1%	2.039.180,53	3,5%	13,8%
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	61.299.859,84	100,0%	57.034.984,41	100,0%	58.886.022,92	100,0%	3,2%
Resultados Extraordinários:	-4.159.176,42		-2.331.032,45		-2.523.612,12		8,3%
Resultados Operacionais: (B - A)	10.635.618,87		5.639.014,29		2.999.123,49		-46,8%
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	-847.529,90		1.716.393,87		1.982.358,13		15,5%
Resultados Correntes: (D - C)	9.788.088,97		7.355.408,16		4.981.481,62		-32,3%
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	5.628.912,55		5.024.375,71		2.457.869,50		-51,1%

Relativamente às Amortizações do Exercício houve um ligeiro acréscimo face ao ano anterior, consequência do aumento do Imobilizado Líquido, verificado nesta gerência.

Os Custos e Perdas Financeiros apresentam um crescimento negativo de 33,8%, face a 2008, justificado pela diminuição dos juros remuneratórios suportados relativos a empréstimos de médio e longo prazo.

Do lado dos Proveitos, assiste-se a uma quebra do valor das Vendas Prestações de Serviços que variou negativamente 20,1%, compensada pelo crescimento verificado dos Impostos e Taxas em 4,3%. Sendo este último o principal catalisador do incremento dos Proveitos Operacionais do Município.

Também as Transferências e Subsídios Obtidos viram o seu valor aumentar, registando um acréscimo de 4,5%, face a 2008.

Em 2008, os resultados financeiros positivos de 1.982.358,13 Euros, exercem sobre o resultado líquido

do exercício um efeito positivo. Este facto, resulta do aumento de Rendimentos de Imóveis, resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º437/2001, de 28 de Abril e das receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da actividade operacional, tendo-se fixado nos 2.457.869,50 Euros.

6.2.

Dívida Municipal

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

6.2.1.

Stock da Dívida: Estrutura e Evolução

O quadro n.º 39 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2007 a 2009, constatando-se uma diminuição de 3.248.586,17 Euros (- 6,4%) em 2008 e 2.958.563,54 Euros (-6.2%) para 2009.

Quadro n.º 39

Stock da Dívida

(euros)

Descrição	2007	2008	2009
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	51.200.313,33	50.973.421,22	47.724.835,05
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	2.957.907,64	0,00	1.000.000,00
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	3.184.799,77	3.248.586,17	3.958.563,54
5 - Rectificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Dívida no final do período (1+2+3-4)	50.973.421,22	47.724.835,05	44.766.271,51
Taxa de Crescimento da Dívida	-	-6,4%	-6,2%

6.2.2.

Serviço da Dívida: Estrutura e Evolução

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2009:

Quadro n.º 40

Serviço da Dívida

(euros)

Data da aprovação pela AM	Finalidade do Empréstimo	Caracterização do Empréstimo	Capital		Encargos do ano		Encargos do ano vencidos e não pagos	Dívida em 31 de Dezembro
			Contratado	Utilizado	Amortização	Juros		
CURTO PRAZO								
27-07-2009	Necessidade de Tesouraria	SantanderTotta	4.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.758,96	0,00	1.000.000,00
MÉDIO E LONGO PRAZO								
03-04-2001	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	24.939.894,85	24.939.894,85	1.449.561,38	691.039,02	0,00	20.370.294,61
26-06-2001	Saneamento Fin. (N)	Caixa Geral de Depósitos	10.320.267,45	10.320.267,45	1.032.451,17	210.309,59	0,00	4.546.089,71
30-10-2001	Reestrut. Fin. (N)	Caixa Geral de Depósitos	8.906.616,18	8.906.616,18	650.632,92	197.195,65	0,00	5.786.446,56
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	5.677.984,06	5.677.984,06	237.905,30	48.005,87	0,00	3.132.393,86
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	68.963,80	68.963,80	2.729,36	951,24	0,00	38.271,18
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	2.439.151,64	2.439.151,64	94.589,27	21.833,04	0,00	1.418.410,90
30-10-2002	Inv. (I- Lei 107-B/03)	Banco BPI	9.900.000,00	5.777.972,62	321.006,62	158.060,61	0,00	5.456.966,00
09-10-2003	Investimento (N)	Banco BPI	728.875,00	728.775,49	55.806,16	17.706,41	0,00	578.895,28
09-10-2003	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	728.875,00	728.875,00	53.187,55	24.287,69	0,00	580.763,98
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	IHRU	1.348.916,00	1.348.916,00	45.505,34	19.885,16	0,00	1.258.709,26
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	IHRU	627.541,00	627.541,00	15.188,47	26.417,27	0,00	599.030,17

Nota: os empréstimos assinalados com (I) não contam para o grau de endividamento municipal.

6.2.3.

Evolução da Capacidade de Endividamento

O limite de endividamento líquido do Município de Odivelas, previsto na Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais – LFL) e na Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2009 (OE/2009).

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu os limites de endividamento líquido em 2009, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

Quadro n.º 41

Limites de Endividamento Municipal

(euros)

Demonstração do cálculo dos limites de endividamento municipal		2008	2009
1	IMI	13.640.894,41	16.129.123,19
2	IMT	12.039.726,17	8.529.565,47
3	IMV	1.713.638,10	1.808.465,78
4	CA	330.541,94	156.765,06
5	SISA	929.624,35	258.342,47
6	DERRAMA	1.966.499,68	1.283.406,16
7	SEL	0,00	251.919,10
8	Total das Receitas a considerar para efeitos de cálculo dos Limites de Endividamento	44.117.779,65	42.438.952,23
9	Limite de Endividamento de Curto Prazo	4.411.777,97	4.243.895,22
10	Limite de Endividamento de Médio e Longo	44.117.779,65	42.438.952,23
11	Limite de Endividamento Líquido	55.147.224,56	53.048.690,29
Situação face aos limites ao endividamento municipal			
1	Capital em dívida de médio longo prazo	47.724.835,05	43.766.271,51
2	Endividamento líquido	49.151.686,63	55.759.978,41
3	Capital em dívida excepcionado limites de endividamento (*)	12.620.705,73	11.903.781,37
4	Dividas à EDP 1988	0,00	0,00
5	Capital em dívida de médio longo prazos excluindo montantes legalmente excepcionados	35.104.129,32	31.862.490,14
6	Endividamento líquido a considerar	36.530.980,90	43.938.688,47
Verificação do cumprimento dos limites		Em 2008	Em 2009
Endividamento de Curto Prazo - margem		4.411.777,97	3.243.895,22
(A)	Endividamento médio e longo prazos - margem	9.013.650,33	10.576.462,09
(B)	Endividamento Líquido - margem	18.616.243,66	9.110.001,82

(*) Ao limite do endividamento líquido excepcionam-se os empréstimos e as amortizações destinados ao financiamento de programas de reabilitação urbana (PER, PROQUAL, IRHU)

09

Relatório de Gestão
Município de Odivelas



7_Indicadores de Gestão

Com o objectivo de avaliar o desempenho económico e financeiro do Município de Odivelas, procedeu-se à elaboração e análise de vários indicadores de gestão.

7.1.

Indicadores de Natureza Orçamental

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

7.1.1.

Rácios da Estrutura da Receita

Pela leitura do quadro n.º 42 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos directos diminuiu, passando dos 51,5% em 2008, para os 46,0% em 2009, o que se explica, fundamentalmente, pelo aumento significativo no valor da receita total cobrada.

Do mesmo modo, verifica-se também, uma diminuição do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio dos passivos financeiros (utilizações de capital)

aumentou, em virtude de ter havido recurso à utilização de verbas de empréstimos bancários contratados.

Quadro n.º 42

Rácios da Estrutura da Receita

Descrição	2007	2008	2009	Variação 2008-2009
Impostos Directos / Receitas Totais	50,1%	51,5%	46,0%	-10,6%
Receitas Próprias/Receitas Totais	95,3%	100,0%	98,4%	-1,6%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	21,7%	26,4%	27,0%	2,2%
Transferências Totais/ Receitas Totais	26,3%	35,3%	34,8%	-1,6%
Passivos Financeiros / Receitas Totais	4,7%	0,0%	1,6%	n.a.
Receitas Correntes / Receitas Totais	85,8%	87,8%	86,4%	-1,6%
Receitas de Capital / Receitas Totais	14,1%	12,2%	13,6%	11,4%

7.1.2.

Rácios da Estrutura da Despesa

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 30,9%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se ainda que, 17,8% do mesmo total foi canalizado para investimentos e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de médio e longo prazo contratados, absorveu 8,4% do total realizado.

Quadro n.º 43

Rácios da Estrutura da Despesa

Descrição	2007	2008	2009	Variação 2008-2009
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	30,4%	32,1%	30,9%	-3,8%
Investimento / Despesas Totais	19,6%	16,0%	17,8%	11,0%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	8,5%	9,1%	8,4%	-7,6%
Despesas Correntes / Despesas Totais	69,7%	73,0%	70,5%	-3,5%
Despesas Capital / Despesas Totais	30,3%	27,0%	29,5%	9,4%

7.1.3.

Rácios Financeiros

De acordo com o quadro n.º 44, é possível verificar que 36,1% das receitas correntes serviram para suportar despesas com o pessoal. Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 45,6% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 25,3% do total da despesa.

Registe-se ainda o facto dos impostos directos serem capazes de “sustentar” 45,6% do total da despesa, o que é elucidativo da autonomia financeira do Município.

Quadro n.º 44

Rácios Financeiros

Descrição	2007	2008	2009
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	34,1%	38,5%	36,1%
Transferências do OE / Despesas Totais	23,9%	25,3%	25,3%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	127,9%	114,6%	121,4%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	48,3%	42,9%	45,6%
Receita Total / Despesa Total	103,8%	95,2%	99,1%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	16,0%	0,0%	5,3%
Impostos Directos / Despesa Total	52,0%	49,0%	45,6%

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afectar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2009 registaram-se os seguintes valores:

Quadro n.º 45

Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa

Descrição	Valor
Receitas Correntes	54.689.185,40
Despesas Correntes	45.042.774,44
Saldo Corrente	9.646.410,96
Receitas de Capital	8.605.363,12
Despesas de Capital	18.872.103,68
Saldo Capital	-10.266.740,56
Outras Receitas	16.528,95
Outras Despesas	0,00
Saldo Total	-603.800,65
Saldo Inicial	2.947.075,91
Saldo Final	2.343.275,26

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 9.646.410,96 Euros sendo que o Município utilizou 82,4% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 17,6% direccionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi integralmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total negativo de 603.800,65 Euros, que somado ao saldo inicial de 2.947.075,91 Euros, apura-se um saldo final da gerência de 2.343.275,26 Euros.

7.2.

Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o activo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público (que representam cerca de 74,0% do

activo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

7.2.1.

Rácios da Estrutura do Balanço

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspectiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Quadro n.º 46

Rácios da Estrutura do Balanço

Descrição	2007	2008	2009
ESTRUTURA DO ACTIVO			
Imobilizado / Activo Total	97,7%	97,6%	97,9%
Circulante / Activo Total	2,3%	2,4%	2,1%
ESTRUTURA DO PASSIVO			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo	69,3%	63,3%	51,3%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo	16,3%	16,3%	25,3%
ANÁLISE DA DÍVIDA A TERCEIROS			
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo			
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios	3,6%	3,6%	6,3%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios	15,3%	14,1%	12,8%
ÍNDICES DE LIQUIDEZ			
Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	55,0%	30,2%	14,3%
Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	78,9%	81,4%	40,4%
ÍNDICE DE SOLVÊNCIA			
Dívidas a Terceiros / Activo Total	15,5%	14,5%	15,3%

Da análise aos rácios da estrutura do Activo, é demonstrado um aumento do peso do Imobilizado.

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar a diminuição do peso da Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo no total do Passivo, sendo que a Dívida a Terceiros – Curto Prazo reflecte uma forte tendência de subida.

7.2.2.

Indicadores de Gestão Patrimonial

Pela observação do quadro n.º 47, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando as disponibilidades, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, teve um agravamento, em 2009 por comparação com o ano anterior. A evolução negativa do rácio justifica-se pela diminuição do circulante, mas sobretudo pelo aumento verificado nas dívidas a terceiros de curto prazo que totalizando 21.621.427,00 Euros não estão cobertas pelo activo circulante que totalizou 8.744.168,36 Euros.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 79,97 % para o final do ano de 2009, constituindo este indicador um grau de autonomia confortável face a credores.

Quadro n.º 47

Indicadores de Gestão Patrimonial

(euros)

Descrição	2007	2008	2009
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo)	0,79	0,81	0,40
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	4,53	4,49	3,99
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Activo Total)	81,9	81,78	79,97



8.1.

Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2009, no montante de 2.457.869,50 Euros e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

■ Reforço da Reserva Legal, em 122.893,48 Euros correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;

■ O restante, no montante de 2.334.976,02 Euros, para incorporação na conta 59 – “Resultados Transitados”.